ANNO XXXVIII. NUMERO 181

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhâem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto crescente as 8 horas e 20 minutos da manhãa.
12 Lua cheia aos 2 minutos da manhãa.
18 Quarto minguante as 2 horas e 32 minutos da tarde.
26 Lua nova as 6 horas e 24 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa,
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 de t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Domingos de Gusmão fundador.
5 Terça. N. S. das Neves, S. Osvaldo.
6 Quarta Transfiguração de Christo.
7 Quinta. S. Caetano fundador dos Theatinos.
8 Sexta. S. Cyriaco diac. e s. Emiliano b.
9 Sabbado. S. Romão; s. Veridiano m.
10 Domingo. S. Lourenço m.; S. Asteria v. m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Aviso.

Sendo nós regular em a remessa do *Diario* aos assignantes do interior desta provincia e das do norte e sul do imperio, sorprende-nos sempre as queixas que recebemos, e por isso pedimos-lhe queiram indicar em suas cartas de reclamação não só os numeros que lhes faltam, como as datas dos correios em que deviam elles ir, afim de que possamos pedir providencias á quem de direito competir, e obter favoravel remedio.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de agosto de 1862.

Officio ao procurador da coroa.—Sirva-se V. S. de dar o seu parecer sobre o incluso officio do juiz municipal supplente do termo de Cimbres datado de 12 de julho ultimo, acompanhado de uma representação que fazem os eleitores supplentes da parochia de Alagoa de Baixo contra o respectivo juiz de paz Carlos José de Sá.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar o seu parecer acerca do que pondera a camara municipal de Iguarassú, no incluso officio relativamente ao 1º e 2º juizes de paz do 2º districto da parochia do mesmo nome, que até o presente não tem querido prestar juramento e tomar posse desse cargo.

Dito ao chefe de policia.—Pelo officio de V. S. n. 1,186 de 2 do corrente fiquei inteirado de que terminando o secretario dessa repartição Dr. Joaquim José de Campos no 1º deste mez a licença de que gozava, entrou nesse mesmo dia no exercicio do seu cargo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao alferes secretario do corpo de guarnição desta provincia João Nunes Sarmento que segue para Tacaratú com escala pelas Alagoas, mande V. S. não só abonar o quantitativo que tiver direito para o transporte de sua bagagem no itenerario que tem de fazer de Piranhas áquella villa, mas tambem o que for necessario para a conducção de dez volumes contendo artigos de fardamento para o referido corpo, sendo por mar de Maceió á Piranhas, e por terra deste lugar ao de seu destino.—Officiou-se ao agente da companhia e ao presidente das Alagoas.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação do 1º do corrente, sob n. 712, dada acerca do officio que devolvo, do commandante superior interino da comarca do Rio Formoso, de 28 de julho ultimo, mande V. S. pagar ao negociante João Baptista da Rocha a quantia de 218$860 proveniente dos vencimentos relativos ao mez de julho do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados no districto—Duas Barras, ficando os do mez de junho para serem satisfeitos quando pelo thesouro nacional for distribuida a quantia necessaria para as dividas do exercicio proximo findo, conforme indica a contadoria dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta mande V. S. pagar a quantia de 104$000 em que importa uma carteira homeopathica fornecida pelo Dr. Sabino Olegario Ludugerio Pinho, a requisição da presidencia para o tratamento do cholera-morbus, febre amarella e intermittente, na comarca da Boa-Vista.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos prets em duplicata, mande V. S. pagar a José Joaquim Teixeira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 2 do corrente, sob n. 1,118, a quantia de 8$000, em que importam as etapes fornecidas pelo delegado do Limoeiro ao desertor do 9º batalhão de infantaria Antonio Gomes de Sousa, remettido daquella villa para esta capital.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação de V. S. n. 693, de 28 do mez passado, e do que solicitou o respectivo commandante superior interino, em data de 11 de junho, e officio n. 52, mande V. S. entregar ao quartel-mestre do commando superior da guarda nacional deste municipio, a quantia de 182$500 para compra dos objectos de expediente constantes do orçamento incluso dos batalhões 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º e 4º de infantaria, e seus respectivos conselhos de qualificação e de revista.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Cessando como se vê da informação junta por copia, do director da repartição das obras publicas, o fundamento porque deixou essa thesouraria de pagar ao arrematante da obra dos reparos do corpo de policia Jesuino da Costa de Albuquerque e Mello a quantia de 595$792 a que tem direito, mande V. S. effectuar esse pagamento, como se recommendou em 10 de abril ultimo, ficando assim respondido o seu officio do 1º do corrente, sob n. 174.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Por parte do brigadeiro commandante das armas serão mandadas recolher a esse arsenal algumas taboas de pinho que serviram em um avarandado construido no hospital militar afim de que V. S. os mande aproveitar na factura de caixotes para a remessa de notas feita pela thesouraria de fazenda ao thesouro nacional, ou em qualquer outras obras.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo officio de V. S. n. 344 desta data, fiquei inteirado de que os soldados da secção volante do corpo sob seu commando José Ricardo de Lima e Manoel José de Mello, tendo concluido seus engajamentos, contrahiram novos, depois de julgados para isso aptos.

Dito ao director das obras militares.—Cumpre que V. S. me envie o orçamento que deixou de acompanhar ao seu officio de 25 de julho ultimo, sob n. 120, relativamente a substituição pelo gaz da illuminação do quartel da companhia de artifices, que actualmente é feita com azeite.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo ao seu officio de 12 de junho ultimo, dizendo que deve Vmc. remetter para o arsenal de marinha o sino quebrado dessa colonia, afim de com o seu material fundir-se nas officinas daquelle estabelecimento um outro sino para o serviço da mesma capella.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Recommendo á Vmc. que se se chegar a seu conhecimento que a epidemia reinante atacou o collegio de Papacaça não deixe de prestar a este todos os soccorros que estiverem o seu alcance a fim de que o referido collegio soffra em tal caso o o menor estrago que for possivel.

Dito ao engenheiro W. Martineau.—Findando no dia 9 deste mez o contracto com Vmc. celebrado e tendo Vmc. de partir para a Inglaterra no proximo vapor como me declarou em seu officio de 28 no mez findo, n. 169, devo dizer-lhe que o governo concorda na renovação do dito contracto com as actuaes condições devendo o respectivo termo lavrar-se em sua volta d'aquelle paiz, que deverá ter lugar no futuro mez de dezembro.

Dito ao inspector da saúde publica.—Mande Vmc. preparar uma pequena ambulancia contendo os medicamentos constantes da nota junta, a fim de ser enviada ao juiz de direito da comarca do Brejo.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Constando de officio do chefe de policia e inspector da saúde publica de 2 do corrente haver-se desenvolvido na freguezia da Varzea a peste da variola, recommendo a Vmc. que dê as providencias necessarias a esse respeito.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos de seu destino os vapores *Presinunga* e *Jaguaribe*, nos dias e horas indicados em seu officio de hoje.

Dito ao conselho administrativo.—De conformidade com a informação da thesouraria de fazenda datada de 31 de julho ultimo, sob n. 714 approvo a compra feita pelo conselho administrativo, conforme participou-me em seu officio de 25 de junho passado findo, do material preciso ao presidio de Fernando. Quanto a cal deve esse conselho observar o que lhe foi determinado em officio de 24 do citado mez de junho.

Dito ao presidente e membros da junta de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Luz.—Cumpre que Vmcs. não só remettam as actas da primeira e segunda reunião da junta de qualificação dos votantes dessa freguezia, que deixaram de acompanhar o seu officio de 15 de maio proximo findo, mas tambem informar por que na referida qualificação não se cumprio o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro do anno passado, que lhe foi remettido em 18 de janeiro ultimo.

Dito a camara municipal do Recife.—Approvo a arrematação do imposto de afferições de que trata a camara municipal do Recife, em seu officio de 28 de julho ultimo sob n. 74 pela quantia de.... 15:231$000 e com a condição mencionada no citado officio de sugeitar se o arrematante a hypothecar os bens de seus fiadores para pagamento da referida arrematação.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem transportar a seus destinos conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte as praças comprehendidas na relação junta.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para Maceió por conta do ministerio da guerra no vapor *Persinunga* que segue a manhãa para os portos do sul ao capitão Antonio Francisco d'Avila e sua familia composta de 3 filhos.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de proa no vapor *Persinunga*, até Maceió em lugar destinado a passageiro de estado a *Maria Francisca dos Santos*, que consta ser desvalida.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de proa ne vapor *Jaguaribe*, até o Ceará em lugar destinado a passageiro de estado a Francisco Ferreira Gomes Menezes que consta ser desvalido.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia in[illegible] no de 2 do corrente e sob n. 1,189 resolve a bem do serviço publico exonerar a Antonio Basilio de Castro e Souza, do cargo de subdelegado de policia do districto Peripiri da freguezia do Bonito, e nomea para esse mesmo cargo o 1º supplente Manoel Antonio de Vasconcellos.

Despachos do dia 4 de agosto.

Requerimentos.

Abaixo assignados proprietarios de açougues, estabelecido nesta praça.—Informe a camara municipal desta cidade.

Padre José Gregorio da Silva Carvalho.—Informe Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

João Baptista Fragoso.—A' vista da informação do Dr. juiz de direito especial do commercio, indeferido.

José Felix da Camara Pimentel Junior.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Quintiliano Ferreira Callado.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Umbelino Gonçalves d'Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de agosto de 1862.

Tenho presente o officio de hontem agora recebido em que Vmc. communica que, sendo convocada a camara municipal dessa villa para a apuração geral dos votos da eleição de um deputado a assembléa geral legislativa a que se procedeu no dia 6 do mez passado nos collegios que constituem o 3º districto eleitoral desta provincia, deixou de funcionar e de proceder a mesma apuração por falta de numero legal em consequencia de se terem retirado dous dos vereadores, e consulta se pode convocar os verisdores immediatos em votos áquelles que se retiraram, e proceder a dita apuração.

Em resposta tenho a dizer-lhe que devendo a apuração geral dos votos de qualquer eleição para deputados verificar de 30 dias depois della feita, com é expressa nos arts. 1 § 12 do dec. 842 de 17 de setembro de 1856. e 25 das instrucções de 22 de agosto de 1860, e sendo esse trabalho urgente e importante nos termos do art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828, cumpre que Vmc. como presidente interino desta camara a convoque para o dia immediato ao em que este for recebido, juramentando, se necessario for, os cidadãos que houverem obtido votos para vereadores até completar o numero legal para haver sessão, a fim de proceder-se a apuração de que se trata, como determina o art. 13 de janeiro de 1852, fazendo isso mesmo publico por editaes e convidando os cidadãos para assistirem a semelhante acto.

Deus guarde a Vmc.—Manoel Francisco Correia.—Sr pro-presidente da camara municipal do Cabo.

Officio ao Sr ministro da agricultura, para mandar para esta provincia as sementes caso vão ter ao Rio de Janeiro.

Legação imperial do Brasil nos Estados-Unidos.—Washington em 11 de junho de 1862.

Illm. e Exm. Sr.—Tornando se cada dia mais vantajosa e urgente a extenção da cultura do algodão no Brasil, á vista da destruição que tem soffrido ultimamente a dos Estados-Unidos, e da resolução que estão tomando muitos agricultores nos Estados-Unidos, de não renovarem suas sementeiras; e constando-me mesmo que V. Exc. desejava obter sementes para destribui-la na provincia a que tão dignamente preside, dispuz que, de umas 25 saccas da dita semente que por favor pessoal do administrador da alfandega de Nova-York me foram ministradas, fossem remettidas á ordem de V. Exc. oito. O nôvo consul geral nos Estados-Unidos já por ordem minha as embarcou e encaminhou, como V. Exc. verá pelo conhecimento junto.

Como o barco que as leva (o brigue *Chowan*) de que são consignatarios os Srs Ripps & C., que generosamente se prestaram a recebe-las livres de frete, poderá em vez de ir ao porto do Recife seguir para o do Rio de Janeiro, rogo a V. Exc. se sirva dar as providencias necessarias para que as referidas oito saccas de semente sejam recebidas neste ultimo, no caso de alli aportarem.

V. Exc. se servirá, outrosim, aceitar a offerta que da dita semente faço, e manda-la destribuir como julgar mais conveniente.

Tenho outras oito saccas promptas para o Sr. presidente da Bahia, as quaes por não haverem actualmente communicações directas de Nova-York para alli, tomarei a liberdade de encaminhar por intermedio de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — *Miguel Maria Lisboa.*

INTERIOR

Relatorio do ministerio da fazenda apresentado a assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda José Maria da Silva Paranhos.

(Continuação.)

Banco da Bahia.—O prazo concedido pelo decreto n. 2787 de 27 de abril de 1861 para a substituição das notas menores de 25$000 terminou em 10 de julho do mesmo anno: do dia 11 em diante começou o prazo de 10 mezes estabelecido para o desconto legal, que deve terminar em 10 de maio deste anno.

Segundo o relatorio da direcção apresentado a assembléa geral dos accionistas em 9 de março proximo passado, apenas existia na circulação em notas daquelles valores 9:420$000 e soffriam já o desconto de 80 0|0.

De 11 de julho a 10 de fevereiro deste anno tinham vindo ao troco 1,294 notas de 10$000, e 385 de 20$000, que produziram um desconto de 4:721$000 com que a directoria havia entrado para os cofres da thesouraria de fazenda.

A emissão deste banco, autorisada pelo decreto n. 2,685 de 1860, era de 2,832:760$000: não podendo, porém, este estabelecimento trocar suas notas em ouro, na forma da lei de 22 de agosto, uma reducção se fez de 3 0|0 sobre aquella quantia, e novo limite se lhe marcou por aviso de 31 de maio, para o anno que vai de 22 de agosto de 1861 a igual data de 1861, na importancia de...... 2,747:778$.

Para garantir sua emissão tem o banco da Bahia em seus cofres os seguintes valores (tabella n. 64):

1,301 apolices da divida publica de juro de 6 0|0, cujo valor nominal é de	1,208 000$000
153 apolices da divida publica de 5 0|0 no valor nominal de . .	101:400$000
2,382 acções do Joazeiro do valor de £ 20 com oito chamadas realisadas, que a diversos cambios importam em . . .	334:097$217
	1,643:497$217
Quota de carteira	1,416:380$000
	3,059 877$217
[illegible]ndo esta somma com a [illegible]autorisada	2,832:760$000
[illegible] emissão está sufficientemente garantida e abaixo do limite legal. . .	227:117$217

O fundo para troco da emissão era em fevereiro proximo passado de 872:420, superior a 25 0|0 da dita emissão.

A emissão nunca excedeu a somma das letras descontadas.

As operações do banco constaram de descontos e depositos, tanto por letras, como em contas correntes.

O fundo de reserva é de 50:820$618, que a directoria não julga sufficiente para fazer face aos prejuizos que tem de soffrer o banco na final liquidação das massas fallidas.

As letras protestadas montam a 231:288$249. As massas fallidas, á que pertence esta quantia, umas se acham em administração, outras fizeram concordata.

Além daquella somma ha 88.548$062, que são devidos por firmas fallidas, mas que se acham em melhores circumstancias, porque os devedores deram novas garantias, e as convenções ajustadas teem sido cumpridas nos respectivos prazos.

Para diminuir o gravame destas perdas deliberou a assembléa geral dos accionistas que se deduzissem semestralmente dos lucros 5 0|0.

Sobre a cotação das acções deste banco não veio ao thesouro informação alguma posterior a 12 de outubro do anno passado, época em que ellas se achavam ao par.

Em relatorio do fiscal daquella data diz-se que nesta provincia nota-se em geral alguma animação, renascendo a esperança com as melhores colheitas.

O dividendo do anno ultimo foi de 10, 6 0|0.

Em data de 20 de maio consultou este banco se, não tendo chegado a aproveitar-se da faculdade de emittir até ao limite marcado na tabella annexa ao decreto n. 2,685 de 10 de novembro de 1860, e antes reduzido a somma de suas notas em circulação a 2,170:045$000 estava comprehendido na obrigação imposta pelo § 3 do art. 1 da lei n. 1,083 de 22 de agosto e art. 6 do referido decreto, e conseguintemente se se achava dispensado de propor o recolhimento de uma parte dessas notas como consequencia de não poder ainda troca-las em ouro.

Respondeu-se-lhe em 31 que, na forma do que resolvêra o governo imperial para todos os bancos que incorreram na disposição da lei citada, deviam elles no primeiro anno, que ia começar a 22 de agosto proximo futuro, reduzir 3 0|0 no *quantum* fixado para suas emissões pela tabella annexa ao decreto n. 2,685, visto que, nos termos da lei, tal restricção deverá recahir, não sobre o limite ou maximo legal, a que ella póde attingir; que, nestes termos, o banco devia considerar como limite da sua emissão legal em o novo anno, que ia começar a 22 de agosto, não a somma de 2,832:760$000 que lhe marcara o referido decreto n. 2,685, mas a que resulta da deducção de 3 0|0 ou de 84:882$000; que se a sua emissão effectiva estava ainda áquem deste segundo limite, não ficaria o banco obrigado a restringi-la no periodo a que a lei se refere, mas que esta circumstancia não o isentava do cumprimento do art. 6 do decreto, e que portanto bem procedera o banco em prevenir a solução que ora se lhe dava.

Foi tambem declarado ao presidente deste banco em data de 21 de novembro, que o anno de impedimento para cada director substituido deve ser contado do dia da substituição.

Banco do Maranhão.—A substituição das notas menores de 25$000 fez-se até 19 de maio de 1861 sem desconto, começando este no dia seguinte.

Em 19 de março proximo passado devia ter findado aquella operação, mas, não possuindo ainda o thesouro uma conta em forma que faça conhecer todos os pormenores della, só se póde avançar que o desconto realisado monta a 80$000, e que as notas existentes em fevereiro para o desconto de 100 0|0 importavam em 220$.

A quantia de 513:300$000 foi a que o decreto n. 2.685 de 1860 marcou para a emissão deste banco.

Em consequencia de não habilitar-se este banco para trocar suas notas em ouro depois do prazo de nove mezes decorrido da data da lei de 22 de agosto, uma reducção de 3 0|0 lhe foi imposta, e a somma facultada pelo referido decreto desceu a 497:901$000 para o anno que deve terminar em 22 de agosto de 1862.

A garantia da emissão do estabelecimento de que se trata assenta nos seguintes titulos (tabella n. 65):

Valor em apolices da divida publica	128:000$000
Quota de carteira.	198:000$000
	256:000$000
Como fica dito, a emissão autorisada é de.	513:300$000
Comparada com aquella garantia deixa uma margem para emissão de.	257:300$000

O fundo para troco das notas de 25 0|0 da emissão, na importancia de 64:000$ e fez sempre parte da caixa, segundo os documentos existentes no thesouro.

Nunca a emissão excedeu a somma das letras descontadas.

As operações limitaram-se ao desconto de letras e ao recebimento de dinheiro a premio.

O fundo de reserva é de 34:768$260.

O dividendo do ultimo anno conhecido no thesouro foi de 8, 7 0|0 sobre o capital.

As letras protestadas pertencentes a este estabelecimento são de quantia tão insignificante, que demonstram a cautela com que se tem conduzido nas operações de descontos.

Nenhuma informação dá noticia da cotação das acções deste banco.

Tambem não consta cousa alguma em relação á face dos negocios e estado da praça.

Banco de Pernambuco.—Queimaram-se 17,500 notas de 20$000, e 58,000 de 10$000 na importancia de 930.000$000, que foram substituidas por notas de outros valores. Actualmente só existe na circulação o seguinte: em notas de 200$000 4,267; em ditas de 100$000, 4,639; em ditas de 50$000, 3,000; o que tudo somma 1.470:300.

A substituição concluio-se em 28 de fevereiro proximo passado, ficando sem valor a quantia de 3:200$000, que, junta á proveniente dos descontos na importancia de 1:774$000, faz a somma de 4:974$000, que foi recolhida á thesouraria de fazenda, em conformidade do decreto n. 2,684 de 10 de outubro de 1860.

Este banco tinha uma emissão de 1,486.000$, autorisada pelo decreto n. 2,685 de 10 de novembro de 1860, mas, não podendo conserva-la, por não estar preparado para abrir o trôco de suas notas em ouro, ordenou o ministerio da fazenda em 31 de maio do anno passado uma reducção de 3 %, que já realisou-se em parte, e deve verificar-se em sua totalidade até 22 de agosto proximo futuro, quando a dita emissão não poderá exceder de 1,441:420$000.

A garantia da emissão se compunha dos seguintes titulos (tabella n. 66):

593 apolices da divida publica de diversos valores, e de juro de 5 e 6	573:800$000
800 acções da estrada de ferro de D. Pedro II a 130$000.........	104:000$000
709 ditas idem da Bahia com a entrada realisada de £. 15 0 0 a varios cambios, £, 10:635...	99:176$796
	776:974$796
Quota de carteira............	763:000$000
	1,519 976$796
E como a emissão autorisada é de........................	1,486:000$000
E' evidente que a garantia não só é sufficiente, mas ainda tem um excesso de.................	33:976$796

O fundo para trôco das notas, que foi estabelecido na importancia da 4ª parte da emissão, sempre existio em caixa e em somma muito maior (371:500$000) que a fixada.

A emissão foi sempre inferior á somma das letras descontadas.

As operações deste banco limitaram-se ao desconto de letras e ao recebimento do dinheiro a premio em conta corrente e por meio de letras.

O fundo de reserva é de 57:848$652.

O dividendo do ultimo anno foi de 12 %.

Tem este banco em letras protestadas 107:751$524, das quaes, segundo as informações, nem todas serão perdidas.

As acções deste estabelecimento foram cotadas com premio até 10 % e algumas vendas se fizeram.

Os negocios apresentam actualmente melhor aspecto; a confiança se restabelece, e a direcção entende que as operações promettem, se não maiores interesses, pelo menos maior segurança.

A este banco se declarou em 12 de novembro que nem a lei n. 1,083 nem o regulamento n. 2,685 exigem que a restricção da emissão dos bancos se torne effectiva logo no principio, ou em época determinada do anno corrente, e que, portanto, o preceito legal ficará satisfeito, uma vez que o banco tenha effectuado a restricção dentro do anno.

Banco do Rio-Grande do Sul.—Este estabelecimento, creado com a faculdade de emittir notas ao portador e á vista, encontrou sempre difficuldades para sustentar na praça a emissão que realisou em quantia muito pouco importante. Aconselhado pelos factos a retira-la da circulação, ha muito tempo que se conserva como banco de descontos e depositos.

Possue um fundo de reserva de 11:633$771 (tabella n. 67), e tem sido feliz em suas operações, sendo que não foi ainda obrigado a protestar uma só de suas letras descontadas.

O dividendo do anno findo em junho de 1861 foi de 11 ½ % sobre o capital realisado.

A 25 de julho do anno passado declarou-se ao fiscal deste banco que, na fórma da imperial resolução de consulta de 13 do mesmo mez tomada sobre parecer da secção de fazenda do conselho de Estado, não podia o mesmo banco fazer outras operações além das designadas nos estatutos; sendo-lhe sómente licito abrir contas correntes nos termos do art. 72 dos mesmos estatutos, e que por conseguinte cumpria ao fiscal oppôr-se a que o banco fizesse emprestimos sob fiança, a não ser na fórma do art. 74.

Em data de 3 de outubro expedio-se aviso ao mesmo fiscal, declarando-lhe que a eleição das commissões fiscal e de contas está comprehendida na letra da disposição do art. 2º § 12 da lei n. 1,083, e approvando as seguintes respostas offerecidas pelo mesmo fiscal no parecer dirigido á presidencia da provincia:

1.ª Que a intelligencia que se deve dar ao art. 2º § 11 da lei n. 2,083, quando o numero dos directores não fôr cinco, ou multiplo de 5, se acha declarada na consulta de 5 de fevereiro de 1861.

2.ª Que a assembléa geral dos accionistas é a competente para decidir se devia eleger outros directores no caso de algum ou de todos renunciarem os seus cargos, cabendo unicamente ao governo examinar se os estatutos do banco foram, ou não, observados.

3.ª Que á mesma assembléa geral compete providenciar se deve proceder-se á nova eleição, dado o caso de renunciarem tambem os seus eleitos, parecendo, todavia, que, estando proxima a eleição dos directores e dos supplentes, conforme o art. 37 dos estatutos do banco, e ficando portanto o banco com uma legitima direcção para substituir aquella na hypothese de impedimento, fôra conveniente consultar o governo antes de ter lugar uma nova eleição de directores.

4.ª Que, se depois de entrarem os novos directores em exercicio, alguns ou todos solicitarem escusa, devia-se proceder conforme a disposição do art. 61 dos estatutos do banco; por que, dada a renuncia depois do exercicio, verifica-se o impedimento do escuso ou escusos por mais de 30 dias, e portanto as vagas, que se derem nos lugares de directores, deverão ser preenchidas pelos supplentes.

Caixa Reserva Mercantil.—Esta caixa estabelecida na cidade da Bahia com estatutos approvados por decreto n. 2,561 de 24 de maio de 1860, e capital realisado de 2,375:200$000, tem soffridos grandes prejuizos, resultado da crise commercial por que passou aquella provincia.

De um officio do respectivo fiscal com data de 6 de setembro proximo passado constou ao governo:

1.º Que o capital havia descido a 2,323:700$, e, portanto, faltava ainda entrar a quantia de 1,676:300$000 para que ficasse completo o fundo de quatro mil contos com que foi concedida a incorporação deste estabelecimento de descontos e depositos.

2.º Que haviam titulos em liquidação de firmas fallidas e ajuizados, na importancia de .... 391:632$689

3.º Que concordatas se fizeram com devedores de letras no valor de 101:548$000.

4.º Que, a não ser o fundo de reserva na somma de 69:215$379, já teria chegado o tempo de liquidar-se o estabelecimento, por achar-se realisada a perda de 20 % sobre o capital effectivo.

Entendendo esta associação bancaria que, com o fim de acreditar suas acções, e alcançar alguns lucros, podia retirar por sua conta do mercado uma parte das que constituiam o capital effectivo, lançou mão desta operação, e recolheu uma porção dellas.

Consultada a este respeito a secção de fazenda do conselho de Estado, foi ella de parecer que o acto praticado era muito irregular, visto como não tinha em seu apoio artigo algum dos estatutos que lhe concedesse a faculdade de negociar em fundos publicos, ou titulos commanditarios, e muito menos de comprar e vender suas proprias acções.

Resolvida esta consulta no sentido do parecer, ordenou-se que as acções fossem devolvidas ao mercado, relevando-se a directoria das penas em que incorrêra, por se achar provado que neste assumpto obrára de bôa fé, e de accordo com o respectivo fiscal.

A direcção cumprio a ordem do governo, como o affirmam o mesmo fiscal e o presidente da provincia, o primeiro em officio de 4 e o segundo em 10 de outubro do anno findo. Na revenda das acções não soffreu prejuizo algum.

Outro facto se deu neste estabelecimento que foi desapprovado pelo governo. Entendeu-se ali que, sendo sete os directores da caixa, devia a assembléa geral dos accionistas na renovação annual, dar por findo o mandato de dous directores. Ouvida a mesma secção do conselho de Estado, foi seu parecer que a caixa «*Reserva Mercantil*» deveria ter feito a substituição de um e não de dous de seus directores, sendo que, como já fôra resolvido a respeito do «*Banco da Bahia*» tambem com sete diretores, a regra a seguir-se é substituir um só dos directores em cada um dos tres primeiros annos do quinquennio, dous no 4º, e tambem dous no 5º. Neste sentido se officiou ao presidente da Bahia; e em 24 de janeiro deste anno a substituição que devia ter lugar, por ter completado o estabelecimento outro anno de sua existencia, verificou-se em um e não em dous directores.

Na sessão da assembléa geral dos accionistas de 24 de janeiro ultimo deu-se autorisação á directoria:

1.º Para impetrar do governo a faculdade de entrar o estabelecimento em concurrencia na compra de suas proprias acções mediante a cotação official da praça, levando-se os lucros que obtivessem dessa operação ao credito da conta de titulos em liquidação, para minorar as perdas originadas da crise por que tem passado a provincia da Bahia.

2.º Para igualmente impetrar do governo imperial a concessão de adquirir fundos publicos e de companhias approvadas, fazer emprestimos sobre hypothecas de bens de raiz, e abrir contas correntes de credito, procedendo em todos os casos com as indispensaveis cautelas exigidas em taes operações.

Do ultimo relatorio da directoria vê-se que o capital continúa a diminuir: delle consta que a quantia de 2.375:200$, realisada na época da approvação dos estatutos, está hoje reduzida a de—2.317:700$. Com tudo o fundo de reserva elevou-se a 74:035$856, e os titulos em liquidação ajuizados, de que já tratei, tiveram alguma diminuição.

O balanço mostra que se haviam empregado em desconto de lettras 1.299:510$033, em lettras caucionadas 333:168, e em operações de hypothecas 190:000$. O dinheiro tomado a premio era de quantia pouco importante, e o dividendo que se fez aos accionistas não passou de tres e meio por cento, no semestre a que pertence o dito balanço.

As taxas dos descontos não excederam de 8 a 12 por cento.

As acções eram contadas com abatimento de 38 a 40 por cento.

Por aviso de 13 de setembro de 1861 declarou-se ao fiscal e ao presidente da provincia, que o facto de não haver a dita caixa realisado todo o seu capital fixado, não póde ser tido como falta de cumprimento de uma condição essencial que determine a dissolução da mesma caixa, nos termos do decreto de 10 de janeiro de 1849 que lhe é applicavel; porquanto nem os decretos de 8 de dezembro de 1859 e 24 de março de 1861, ns. 2508 e 2561, que approvaram e alteraram os estatutos da sociedade, lhe impozeram a obrigação de preencher o fundo social de quatro mil contos para que podesse funccionar, nem nessas épocas se achava ainda em vigor o decreto n. 2.711 de 19 de dezembro de 1860 cujo art. 12 é o que manda marcar prazos aos bancos, companhias e sociedades commerciaes para concluirem a distribuição de suas acções, sob pena de caducar a autorisação com que se incorporaram.

Caixa-Commercial da Bahia. — Tem esta caixa estatutos approvados pelo decreto n. 1.753 de 26 de abril de 1856, e um fundo realisado de 2.500 contos.

As operações em que emprega os seus fundos são as de descontos exclusivamente. Do seu balanço se vê que em dezembro do anno passado possuia titulos de carteira no valor de .... 1.878:491$810, e que tinha dado sobre cauções—483:950$. O dinheiro recebido a premio para auxilio destas transacções pouco excedia de 198 contos.

Em seus cofres existia um fundo de reserva de 83:790$251; e o lucro que nesse semestre se dividio pelos socios correspondia a 4,04 por cento.

A taxa dos descontos regulou de 8 a 12 por cento.

Bem como todos os estabelecimentos de credito, soffreu este alguns prejuizos; ajuizou-se uma somma de 46 795$125, e o balanço dá conta de 200:025$001 com o titulo de firmas fallidas.

Com tudo a commissão de exame não reputa em máo estado esta caixa, e o proprio fiscal do governo declarou em officio de 8 de janeiro deste anno que ella funccionava regularmente, e que seu estado era satisfactorio.

Por aviso do 1º de junho, expedido de conformidade com a imperial resolução de consulta de 15 de maio anterior, tomada sobre parecer da secção de fazenda do conselho de Estado, declarou-se ao fiscal da caixa commercial da Bahia que as quantias emprestadas a prazo fixo pela dita caixa podem voltar a ella por meio de amortisações semestraes de 10 por cento, sendo que a escripturação dessas operações se distingue da das letras de que trata o art. 23 dos respectivos estatutos; tem como que é irregular deixar parada qualquer letra vencida por mais de trinta dias depois do protesto.

A' mesma caixa commercial permittio-se, por aviso de 7 de junho, que elevasse o seu fundo de reserva pela deducção de 10 por cento do lucro liquido de cada semestre, e negou-se licença para comprar e vender as suas proprias acções pelo fundamento de que a uma tal autorisação se oppunha a lei de 22 de agosto e o art. 2º § 5º dos seus estatutos.

Caixa de Economias da Bahia. — Os estatutos desta caixa foram approvados por decreto n. 2.540 de 3 de março de 1860 com o capital realisado de 961:166$. Tem autorisação este estabelecimento para um capital de tres mil contos dividido em acções de mil réis.

Em 25 de janeiro deste anno o seu balanço mostrara que o referido capital havia descido a 905:177$, que suas operações principaes eram de lettras descontadas em que empregou . . . . . 684:747$107, e de lettras caucionadas, cujo saldo montava a 105:133$853.

O fundo de reserva importava em 19:855$283.

O dividendo do ultimo anno foi de 8,15 por cento.

Consta do mesmo balanço a existencia de titulos em liquidação que se elevam a quantia de 116:739$974, mas esta somma parece bem parada, á vista do parecer da commissão de exame, no qual se declara que o activo se achava sufficientemente garantido, tanto quanto era possivel na quadra actual.

Os descontos feitos por esta associação bancaria regularam de 9 a 12 por cento.

A directoria declara que o commercio tende a melhorar.

No intuito de ajuizar da legalidade da existencia de quaesquer sociedades ou companhias comprehendidas na lei n. 1.983 de 22 de agosto de 1860, que por ventura existissem nas provincias sem terem ainda preenchido as obrigações impostas pela mesma lei e seus regulamentos, expedi circular para esse fim aos respectivos presidentes, e das respostas recebidas colhem-se os seguintes dados.

Alagoas.—Existem nesta provincia quatro estabelecimentos da natureza daquelles a que se refere a a sobredita lei; a saber:

Caixa Economica, convertida hoje em *Caixa Commercial*—Companhia *União Mercantil*—Sociedade *Empreza Alagoana*—*Caixa Economica da cidade do Penedo.*

A primeira foi creada no 1º de junho de 1856. Instituida com estatutos defeituosos, que por isso, não obtiveram a approvação do governo Imperial, teve de converter-se em Caixa Commercial, e hoje tem estatutos approvados pelo decreto n. 2,807 de 19 de junho de 1861. Esta caixa é de desconto e deposito. Seu capital pode ser elevado até 500 contos, dividido em acções de 100$, e actualmente faz parte delle a quantia de 223:100$, que era o capital da Caixa Economica na data de sua conversão. Com o fundo de 451:803$ já ella funccionou em 1858, provindo o seu decrescimento da crise commercial que alli exerceu forte pressão.

A segunda foi incorporada no 1º de setembro de 1857, com estatutos approvados pelo decreto n. 1,960 de 22 de agosto antecedente, e tem por fim estabelecer uma fabrica de fiar e tecer algodão, e uma fundição della dependente. O capital da companhia é de 150 contos divididos em 50 acções de 3.000$ cada uma. Segundo as informações colhidas, um emprestimo de 20 contos lhe foi feito, autorisado pela lei provincial n. 315 de 23 de abril do mesmo anno, quando ella ainda estava em projecto. Não sendo ainda sufficientes o capital e o emprestimo, tiveram os accionistas de entrar com a quantia de 25.838$269, e a direcção contrahio uma divida de 3,215$700. Esta companhia tem lutado com muitos obstaculos para a terminação de suas obras.

A terceira tem por fim estabelecer a navegação por vapor entre a capital, a cidade das Alagôas, e as villas de Pilar e Santa Luzia do Norte, com privilegio exclusivo por 35 annos, em virtude do contracto celebrado com o presidente da provincia, e autorisado pela lei provincial n. 265 de 21 de abril de 1855, e auxilio de 30,000$ do governo geral, concedido na lei do orçamento de 1860-61.

Os primeiros estatutos não foram approvados por irregulares, mas, procedendo-se á organisação de outros, pendem estes da approvação do governo.

O capital da empreza é de 150,000$, dividido em tres mil acções de 50$ réis cada uma.

Geralmente deseja-se na provincia das Alagoas ver creada esta companhia.

A quarta funccionou sem estatutos até á promulgação, da lei de 22 de agosto; e consta que depois desta data entrou em liquidação, ignorando-se se já se acha extincta, ou ainda tem que liquidar.

Piauhy.—Nesta provincia ha sómente uma companhia denominada — *de navegação a vapor no Parnahiba*—, cujos estatutos pendem da approvação do governo imperial. Foi incorporada em 20 de novembro de 1858.

Das informações recebidas não se conhece qual o capital da companhia; apenas se diz que funcciona com um só vapor, e duas barcas de reboque, com que faz o serviço da navegação entre esta capital e a cidade da Parnahiba. Depois de approvados os estatutos, e em virtude do contracto celebrado com a presidencia da provincia, deve ella apresentar para o serviço outro vapor.

Maranhão.—Existem na provincia as companhias — *Anil* —, *Confiança Maranhense* —, e de *Navegação a vapor.*

A primeira foi incorporada em 5 de março de 1856, para abastecimento d'agua potavel do rio Anil á capital, com o fundo de 200 000$000. Seus estatutos foram approvados por decreto de 26 de abril de 1856.

A segunda realisou a sua incorporação em 17 de julho de 1855, para edificação de armazens na praça do commercio, com o fundo de 80:000$000, divido em 4,000 acções de 20$000, das quaes realisou sómente 3:000. Não tem estatutos approvados por duvidas que appareceram, e que consta terem sido solvidas ultimamente.

A terceira foi incorporada em 1856, afim de fazer a navegação a vapor nos rios Itapicurú, Mearim, Pindaré e Turiassú, e na bacia entre a capital e a cidade de Alcantara, e a navegação costeira entre as cidades do Pará e Fortaleza, com o fundo de 500:000$000. Seus estatutos foram approvados por decreto n. 2:020 de 11 de novembro de 1857.

Está em liquidação a Companhia Industrial Maranhense que tinha por fim o fabrico do sabão.

A companhia *Anil*, lutando com difficuldades para as obras do encanamento das aguas, pedio e obteve concessão para augmentar com mais 100 contos o capital de 200 contos que já tinha, garantindo o governo provincial o juro de 8 0|0 sobre a importancia delle.

A provincia tomou a 5ª parte das duas emissões do capital, mas havendo difficulda de em completa-lo, resolveu ficar com um terço das acções.—Depois de muitos embaraços e perda de uma machina, e de multas que lhe foram impostas, concluio o gerente da companhia as obras do encanamento, as quaes, comtudo, ainda precisam dos aperfeiçoamentos indicados por uma commissão nomeada para examina-los.

A companhia —*Confiança Maranhense*—construio com o capital realisado um edificio na praça do commercio com diversos armazens, que servem para a venda dos generos não prohibidos por lei e uma casa onde funcciona o corpo de

MUTILADO

commercio. O edificio está construido em terreno arrendado á camara municipal por 40 annos que findam em 1895, passando no fim deste tempo para propriedade da dita camara o que nelle se achar edificado. Os estatutos ainda não foram approvados por duvidas encontradas a respeito da propriedade do terreno; mas a companhia tem funccionado regularmente, e feito os dividendos nos tempos marcados.

A companhia *de navegação a vapor*, creada com o capital de 500 contos elevou-o depois a 800, mas só realisou 596:600$000, não podendo preencher o resto. Munida dos vapores convenientes, começou a navegar na linha do sul. A fundição que estabeleceu já funcciona, e nella fazem-se, sómente os concertos das barcas da companhia, mas ainda todas as peças necessarias para engenhos e machinismos para o que tem machinistas habilitados. Com 6 vapores e 9 barcas despendeu ella 501:969$569; com a fundição 115:254$123; com armazens e outros objectos 52:876$505; e importando todas estas addições em 670:100$207, resulta um *deficit* de 73:500$207.

Esta companhia diz precisar de algumas concessões para que possa manter-se. As subvenções que lhe dão as provincias do Ceará, Pará e Maranhão, e bem assim os cofres geraes, montam a 208:800$000, mas, segundo representa a mesma companhia, este auxilio é insufficiente.

Nas provincias de Goyaz, Santa Catharina, Paraná, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte, Amazonas, Parahyba, e Espirito Santo não consta existirem associações da natureza das de que trata a lei de 22 de agosto de 1860.

Nas de Minas e S. Paulo ha somente as caixas filiaes do banco do Brasil.

(*Continuar-se ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes e cartas do norte, dos quaes foi portador o vapor *Paraná*, entrado hontem, com datas: do Amazonas até 10 e do Pará até 27 do passado, do Maranhão até 1, do Ceará até 2, do Rio Grande até 3 e da Parahiba até 5 do corrente.

Amazonas. Ia mal a tranquilidade publica e segurança individual, por quanto quasi que diariamente davam os jornaes de Manáus noticias d'algum espancamento, morte ou roubo. A policia, porém, consegue apanhar os criminosos e instaurar-lhes os processos.

Pará. Além do que nos diz o nosso correspondente, na carta abaixo, encontramos mais o seguinte no *Diario de Gran-Pará*:

« A sociedade musical *Phyl'Euterpe* fez um passeio maritimo em 6 do corrente á bordo do vapor *Monarcha* da acreditada companhia de commercio e navegação do Amazonas, que foi generosamente offerecido para esse fim pelo seu distincto gerente o Sr. Pimenta Bueno: foi uma funcção brilhante pelo prazer ruidoso, e pelo contentamento expansivo que todos manifestavam, e pela boa harmonia em que todos se contiveram.

« O *Monarcha* largou a boia sabbado pelas 10 horas da noite, deu um bordo até ao arsenal de marinha, descreveu uma magnifica curva, e fez a prôa á ponta do Mosqueiro onde fundeou era hora e meia da madrugada, tendo a Phylarmonica da sociedade tocado sempre durante o trajecto lindas e variadas peças dos autores mais conhecidos; muitos individuos desembarcaram alli, e ás 8 horas da manhãa seguio o *Monarcha* novamente viagem costeando a bahia de Santo Antonio, entrou pelo furo da Vigia, passou em frente dos estabelecimentos agricolas dos Srs. Benies, e Luiz de la-Rocque: regressou d'alli, e tornou a seguir pela bahia de Santo Antonio, entrou no rio Maguary, e veio sahir á ponta do Pinheiro onde ancorou novamente: alli desembarcaram todos para casa dos Srs. Kaulfus e Boylei onde foram muito bem recebidos por estes cavalheiros e obsequiados com profusão, que era para admirar-se: tocou-se muito, rio-se e folgou-se muito, e ás tres e meia horas da tarde disseram-se adeus; o *Monarcha* fumegou outra vez, agitaram-se lenços e chapéos, fez-se algazarra brava, e a romaria maritima seguio para Belém, que se via surgir pela prôa d'entre as aguas como uma cidade encantada, o *Monarcha* fez-se ao largo, deu o bordo de etiqueta pelo arsenal de marinha, descreveu outra curva, e fazendo-se o mais possivel á terra, demandou o ancoradouro entre os cumprimentos, e as saudações dos navios fundeados no porto; ás cinco horas e meia chegou á boia: todos os convivas se retiraram saudosos das horas felizes que alli passaram, entre os abraços de irmãos e de amigos.»

— Eis a carta do nosso correspondente:

« Não sei quaes sejam as noticias variadas e interessantes que nesta occasião possa transmittir ao seu *Diario*, e mereçam a attenção dos seus estimaveis leitores.

« Que esta provincia caminha em paz, é facto por demais annunciado, e que na actualidade se realisa sem a minima alteração. Commercialmente allando os negocios vão proseguindo com mais ou menos animação, e apezar das noticias do estado dessa praça em referencia a abalos sobrevindos ao credito de alguns individuos, pouco ou nenhum cuidado já dá, porque em negocio nem todos ganham, e conseguintemente quem perdeu, que soffra o resultado da sua desgraça ou má gerencia dos seus negocios.

« Muito cuidado tem dado ao bom e pacifico povo paraense a alteração da preciosa saúde de S. M. a Imperatriz.

« E, na verdade, a virtuosa esposa do nosso adorado monarcha merece as attenções e sympathias disvelladas do grande povo brasileiro, porque as virtudes do seu coração e a piedade de sua alma bemfazeja são raras e inexcediveis.

« Por isto, todos quantos souberam dos incommodos de Sua Magestade a Imperatriz, fazem votos ao céo pelo prompto restabelecimento de sua importante saúde.

« Passando agora aos negocios da igreja, tenho a participar que S. Exc. Rvma. o bispo diocesano, partio no dia 1° do corrente para a capital da provincia do Amazonas, onde vai demorar-se por algum tempo a bem do serviço espiritual. S. Exc. é acompanhado por alguns sacerdotes, assim como ficou no governo ecclesiastico desta provincia o respectivo vigario geral.

« O Exm. bispo foi acompanhado ao embarque por grande numero de autoridades e pessoas da primeira gerarchia.

« Nos annaes forenses desta cidade, ultimamente tem-se suscitado duas questões importantes, e que mais ou menos tem prendido a attenção do publico.

« A primeira é uma queixa dada por um negociante portuguez contra outro inglez, pela imputação injuriosa de negociações de moéda falsa.

« O inglez, arrogante e bravio como todo o bretão, não podendo provar a sua asserção, foi afinal de contas parar á cadeia por alguns dias, pois o offendido só lhe quiz mostrar, que um insulto tão atroz, não fica impune no Brasil, e por tanto perdoou-lhe o restante do tempo de prisão.

« O inglez deu por páos e por pedras, fez protestos sobre violencias, e de perdas e damnos em seu negocio, e para cumulo da sua audacia ou antes desgraça, em um requerimento dirigido á justiça, injuriou, invectivou, e ameaçou os juizes; em resultado de tudo, tendo-se aggravado bastante este negocio, consta que o promotor publico o denunciára agora por calumnias dirigidas aos magistrados julgadores da causa.

« Veremos ainda o resultado desta contenda, que tanto tem dado de si!

« A segunda, é uma questão crime, em que estão empenhados varios caracteres influentes dos dous partidos da provincia, pelos individuos que nella figuram.

« A relação do districto, em virtude da acção de nullidade de um testamento, que se diz falso, mandou proceder contra as pessoas complicadas na falsificação deste documento.

« Em consequencia disto o chefe de policia Dr. Olyntho J. Meira e o promotor *ad hoc*, instauraram o processo e pronunciaram a prisão e livramento a um individuo, influencia liberal, por crime inaffiançavel.

« Essa influencia homisiou-se para se furtar á prisão; e esgotados todos os recursos, o chefe de policia para a salvar, os membros do partido liberal recorreram á relação do Maranhão, sob o fundamento de que a pronuncia era injuridica e excessiva.

« A relação, tomando conhecimento do recurso, concedeu fiança ao pronunciado, julgando por este modo o crime affiançavel, e conseguintemente vê-se que os fundamentos da provincia estão por terra.

« O partido liberal tem exultado com semelhante julgado, e entre um e outro lado tem havido nestes tempos grandes debates pela imprensa, não só na narração do facto que constitue o crime, mas tambem na apreciação dos fundamentos juridicos para a instauração do processo e para a pronuncia.

« Esta questão é importante por que a materia de direito tem sido explanada, conforme o entender de cada um dos contendores; de um e outro lado, pois, as capacidades juridicas, tem tratado da questão, com algum desenvolvimento.

« Um acontecimento inesperado teve lugar no dia 9 do corrente, quando deste porto sahia para o sul a canhoneira *Belmonte*; seriam pouco mais ou menos 11 horas da noute, estando a barca franceza *Guajará* na franquia para seguir viagem, foi sobre ella o vapor de guerra nacional *Belmonte*, e causou-lhe avarias que a impediram de partir. O vapor soffreu do mesmo modo algumas avarias. Ignoramos os motivos de semelhante sinistro em uma noite de tão magnifico luar que parecia dia, e causado por um navio de guerra brasileiro, cuja officialidade não podia ignorar os meios de cahir sobre um navio, quando aliás o porto não está coalhado de embarcações, e o rio é largo bastante.

« Consta agora pela chegada do *Paraná* que a canhoneira está em Maranhão a concertar das avarias soffridas, assim como aqui esteve tambem a concertar por quatro dias a barca, e todo o necessario foi feito pela mestrança do arsenal de marinha deste porto: constando que o agente consular de França pretestára pelas avarias, perdas e damnos causadas por qualquer sinistro superveniente ao navio.

« Alguns ratoneiros tem apparecido nesta cidade, e segundo as denuncias dadas pelos jornaes, consta serem uma porção de desertores que aqui ficaram da corveta *Imperial Marinheiro* e da *Belmonte*.

« Ante-hontem teve lugar no theatro desta cidade, um expectaculo particular dado em beneficio das obras da igreja de N. S. das Mercez.

« O Exm. commandante das armas da provincia, Manoel F. Sergio de Oliveira, tomando sobre sua protecção este bello templo, visto estar ahi a irmandade da Cruz, pertencente aos militares, tem feito renascer esta igreja da decadencia e ruina em que estava, e com a mais severa economia.

« Ante-hontem pois subio a scena o apparatoso melodrama do Sr. Luiz Alfredo Monteiro Baena, intitulado: *Idalina ou scenas da vida intima*, ornado de musica, toda da composição do talentoso mestro o Sr. Gurjão.

« O theatro estava litteralmente cheio, e brilhante pela sociedade escolhida que em si reunia.

« O melodrama que é da composição de um paraense, foi muito applaudido, sendo o autor e curiosos chamados á scena, pois o enredo agradou e o jogo da scena foi animado.

« O appello do Sr. commandante das armas foi comprehendido, á vista da grande concorrencia que a muito não se observa no theatro e pelos exforços dos actores, em geral officiaes militares, os quaes traduziram com felicidade o pensamento do autor.

« Finalisando, remetto as alterações maritimas:

« *A descarga*:
« *Pearl*—barca ingleza.
« *Emely Carolina*—dita.
« *James Adeb*—galeota franceza.
« *União*—barca portugueza.
« *A' carga*:
« *Patriota*—hiate nacional.
« *La Fleche*—polaca franceza.
« *Fleur du Pará*—barca dita.
« *Adéle*—galera dita.
« *Tit Bit*—patacho inglez.
« Amanhãa pela madrugada segue para o sul o *Paraná* »

Maranhão.—Fallecêra na capital o juiz municipal de Caxias Dr. Pedro Wenes cop Catanhede.

— Lê-se no *Publicador Maranhense*:

« O novo hiate que o anno proximo passado veio de Pernambuco para o serviço da capitania do nosso porto, e que ahi estava ancorado destinado a soffrer talvez a mesma sorte dos batelões da excavação, foi por ordem da presidencia competentemente apparelhado, e hoje pela actividade e zelo do Sr. capitão do porto, sahio pela primeira vez barra fora, em uma viagem de instrucção levando em seu bordo 14 aprendizes marinheiros em companhia do seu commandante o Sr. 1° tenente d'armada José Francisco Pinto.

« Estes jovens embarcaram-se cheios de alegria, nenhum delles quiz ficar, ainda mesmo o mais criança. O hiate ganhou e transpoz rapidamente a ponta d'Arêa.

« S. Exc. tem recommendado ás autoridades que façam exforços para engajarem meninos, especialmente os desvalidos para virem assentar praça nesta importante corporação. O numero que S. Exc. deseja completar é o de 100. Como nada lhes falte, e aprendem a ler, e da-se uma gratificação de cem mil reis aos paes, mães, ou tutores dos que se engajarem, não podemos deixar de concorrer com o nosso fraco contingente, pedindo as autoridades, que não deixem de segundar o empenho de S. Exc. para levar ao fim um intento, que tanto concorre para augmentar a nossa força de mar, e o poder do imperio.

« Porque tantos meninos desvalidos, que por ahi andam saltando pelas ruas, destinados talvez a se perderem, não hão de ser aproveitados nesta esperançosa corporação, onde encontram todos os meios de vida honrosa, e uma carreira aberta para serem uteis á si, e aos seus pais?

« A casa de educandos artifices, outro estabelecimento importante, offerece na verdade um asylo e alguma instrucção a meninos desvalidos. Mas os officios que ahi se ensinam não se podem considerar como uma garantia de um futuro promettedor, pois os sapateiros, alfaiates e pedreiros, formando a grande massa dos artistas da nossa cidade, tão grande é o seu numero que o salario que a maior parte delles ganham não satisfaz as primeiras necessidades da vida.

« Alem disso estando o numero de meninos que essa casa pode receber preenchido, como está, não será melhor aos pais dessas crianças procurar-lhes uma profissão honrosa na companhia de aprendizes marinheiros, do que deixa-los entregues a uma vadiação perniciosa? Não veem elles que a vadiação traz os vicios e que do vicio ao crime não ha mais de que um passo? O que será mais grato ao coração de um pai, ver seu filho honrado e nobre, porque serve a patria, ou aviltado, infamado, preso em uma cadeia por ter commettido algum crime? Quando mesmo escape a punição das leis, não será mais duro ve-lo foragido, ou lançado á miseria, do que prestando serviços ao paiz? Depois de servir o paiz ha ainda um largo futuro a esses moços na marinha mercante, o que lhes poderá dar fortuna e consideração.

Emquanto ao bom tratamento, a companhia offerece as melhores garantias, pois está sob o commando de um official intelligente e que toma o maior interesse pelos seus jovens commandados.

« No dia 18 do corrente falleceu na enfermaria militar desta cidade o alferes do 10° batalhão de infantaria Manoel Alves de Abrantes, natural de Pernambuco.

« Foi sepultado no dia 19 em uma das catacumbas superiores do cemiterio da Misericordia, a expensas da officialidade do 5° batalhão, os quaes cotisaram-se voluntariamente para darem ao seu finado camarada um jazigo decente, visto que elle não tinha deixado meios com que decentemente podesse ser sepultado.

« A mesma officialidade, com os da policia, acompanharam o enterro. Foi mais uma prova do amor da classe, praticada por tão distinctos militares.

« Tal acção merece pela sua nobreza, com effeito, ser registrada com os mais sinceros elogios.»

Piauhy. — As ultimas datas recebidas no Maranhão alcançam á 6 do passado.

— Fallecera, na villa do Senhor Bom Jesus da Gurgueia, o major Gustavo de Souza Martins.

— Havia declinado bastante a cholerina, que ceifava no termo da Independencia.

— Tomára posse do cargo de presidente da provincia, á 13 do passado, o Exm. Sr. José Fernandes Moreira.

Ceará. — A seguinte carta de nosso correspondente narra quanto por alli occorrera:

« O *Paraná* apanhou-me descalço, só contava com elle amanhãa, e chegou hontem ás 7 horas da noite.

« Vou aproveita-lo para lhe dizer alguma cousa, respeito ao cholera, que é o que exclusivamente preoccupa a todos.

« Nesta capital dão-se poucos casos; o governo mandou fechar as enfermarias, e despensar os medicos e enfermeiros, ficando sómente o hospital da Misericordia para nelle serem recolhidos e tratados os que forem sendo accommettidos.

« Em Maranguape o mal tem declinado muito; a mortalidade é agora de cerca de 4 por dia.

« Em Baturité tambem vae em diminuição; as ultimas noticias são de morrerem de 4 a 8 por dia.

« As noticias do Crato dão aquelle importante comarca soffrendo horriveis estragos, tendo já succumbido 1,500; o presidente fez seguir para alli o medico do corpo de saude Dr. Robinson, visto não o ter feito o Dr. Marrocos, que se achava em Inhamuns, em virtude de ter cahido doente no caminho.

« Receiando-se que a epidemia ataque Sobral, S. Exc. fez para alli seguir no dia 23 do proximo passado os Drs. Doria e Vital, e no dia 29 o pharmaceutico Amaral.

« Creio que o cholera não deixará esta provincia, sem haver roubado a existencia a talvez 12,000 pessoas.

« O commercio está paralisado; não entram generos do interior e nada sahe, senão remedios. Não ha generos em deposito; a barca ingleza *Azul* sahio para Liverpool sem completar seu carregamento; o brigue francez *Palestro* procedente do Havre com carga de fazendas e varios artigos, e que esperava encontrar sua carga prompta para a volta, seguio para o Pará com lastro de arêa em busca della.

« A barca ingleza *Valcon* acha-se fundeada neste porto á espera dos generos que ainda devem chegar do interior, e que Deus sabe quando virão.

« A alfandega está cheia de fazendas; talvez não tenha menos de 1,000 volumes em seus armazens; mas os donos não as despacham, porque não têm quem lhe as compre, e porque falta dinheiro para pagamento dos direitos.

« A thesouraria de fazenda está exhausta, dizem-me que pagou-se o pret á tropa, mas que não se poderá fazer o mesmo á folha dos officiaes.

« A provincial tambem está em apuros!

« E' por certo bem triste o aspecto que hoje apresenta esta provincia, tão differente do do anno passado por este tempo. Então tudo era actividade e movimento; as mercadorias não se demoravam nos depositos da alfandega, nem nos armazens dos negociantes, todos estavam satisfeitos e olhavam para o anno futuro como um anno de prosperidade!

« Aprouve á Deus o contrario, submettamo-nos humildes á sua santa vontade!

« A alfandega no exercicio de 1861 a 62 rendeu 511 contos de réis, mais 135 do que o anno anterior.

« *Apezar dos estragos e atrazos* causados pelo cholera, supponho que o rendimento do corrente exercicio não será inferior ao de 60 a 61.

« Falleceu hontem (1 de agosto) victima de soffrimentos do coração o major José Feijó de Mello, natural desta, mas que residio por longos annos nessa provincia.»

Rio-Grande. Não tendo recebido carta de nosso correspondente, recorremos aos jornaes, donde extrahimos as noticias seguintes:

— Achava-se em grande declinação o cholera no Apody e S. Gonçalo.

— Em Barreiros desenvolvera-se com caracter máo, fazendo bastantes victimas.

— A Penha continuava a ser fortemente ceifada.

— Na Macahyba e immediações achava-se extincto o mal, havendo morrido 22 pessoas.

— Nas margens do Potengy, de cento e nove pessoas atacadas apenas falleceram 2 crianças.

— Tomára posse do cargo de ajudante do inspector da alfandega o Sr. José Antonio Seraphico de Assis Carvalho.

— Fôra assassinado, na barra do Quiri, Vicente Nunes, conseguindo evadir-se o assassino.

Parahiba. Limitamo-nos á presente carta de nosso correspondente:

« A assembléa provincial foi prorogada por seis dias, devendo amanhãa encerrarem-se os seus trabalhos.

« Sua Magestade o Imperador dignou-se aceitar o juizado perpetuo da irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos desta capital; pelo que na noite de 31 do mez ultimo, dia da chegada do vapor que trouxe essa noticia, esteve illuminada a frente da igreja e a musica marcial percorreu as ruas da cidade.

« O numero das pessoas que receberam o sacramento da confirmação foi crescido, e todos ficaram satisfeitissimos com o desinteresse e boas maneiras do actual visitador, Dr. Patricio Manoel de Souza.

« As novenas da padroeira tem sido feitas com pouca pompa, e algumas noites consta foram engeitadas; sendo a dos logistas, a dos taberneiros, e a dos caixeiros e commerciantes.

« E' o que ha a referir-lhe. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Por despacho do 1° do corrente, concedeu o Exm. Sr. presidente da provincia a prorogação que lhe solicitou o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, que havia obtido do seu antecessor a faculdade de dar uma serie de espectaculos dramaticos no theatro de Santa Isabel.

Essa prorogação é de dous annos, e sob as mesmas condições do despacho primitivo de 11 de fevereiro proximo passado, que concedera a empreza dramatica sem subvenção ao referido Sr. Coimbra; o qual se é sugeito á eventualida de de estabelecer-se dentro d'aquelle prazo uma empreza regular e subvencionada, fica-lhe todavia o direito de concorrer com preferencia em igualdade de circumstancias.

Os espectaculos devem começar no dia 1° de março vindouro.

Consta-nos que em breve seguirá o mesmo Sr. Coimbra para a côrte, afim de tratar de negocios tendentes a realisação de sua empreza; que sem donativo ou subvenção dos cofres publicos terá de ser alimentada pela concurrencia do publico, o qual n'essa ausencia de subvenção tem por certo uma condição de satisfação do bom gosto de arte.

Com essa concessão deu o Exm. Sr. presidente da provincia mais uma prova de estima que tem pela arte dramatica, e mostrou desejar satisfazer essa necessidade do publico, que entre nós se vê baldo de distracção ás lides diarias á que vive entregue.

A empreza de que que se sobrecarrega o Sr. Coimbra é por demais forte; mas elle procurará, estamos certos, dar exacto cumprimento á todos os deveres inherentes á ella, conseguindo satisfazer até os menores caprichos dos amadores, e o justificar áquelles que se interessaram por essa concessão, em cujo numero se acha comprehendida a muito distincta commissão directora do theatro de Santa Isabel, que, apreciando as boas intenções desse senhor, soube aproveita-las com vantagem para o nosso publico.

— Visitamos ultimamente a machina, que acaba de montar o Sr. J. J. Keller, á rua da Imperatriz n. 9 armazem, e que serve para tirar pintos sem o auxilio de gallinha, que tambem é dispensada na creação dos mesmos.

A machina é formada por um pequeno caixão forrado de algodão, e no qual se conserva o gráo de calor do corpo humano, isto é, 32 gráos, por meio d'agua a ferver que existe á um de seus lados e que é continuadamente aquecida por uma luz que lhe fica da parte inferior.

Para que os óvos passem por sua completa transformação, são necessarios vinte e um dias não interrompidos, durante os quaes tres vezes diariamente devem ser um pouco expostos ao ar.

Apenas tem elles chegados ao seu 21° dia, começam os pintos a furar a casca e a sahirem quasi que de hora em hora, como aconteceu quando visitamos essa curiosidade.

A' principio cambaleantes, vão pouco á pouco ganhando vigor, e no fim de um dia passam a ser entregues á um outro, chamado *creador*, que lhes ensina o meio de se sustentarem por si sós e sem nenhum auxilio, e seguem a marcha ordinaria.

Na verdade é essa uma curiosidade real, e de extrema paciencia, porquanto não só a machina como o systema são de invenção do Sr. Keller, que pretendeu-a apresentar á nossa exposição ultima, e que, se não o fez, foi devido á circumstancias supervenientes.

Aquelles que se dedicam á diffusão da raça gallinacea, encontrarão nessa invenção um meio de avançarem mais rapidamente; e, estamos convencidos, poderão obter algumas machinas semelhantes do inventor, cujo fim não é esse, mas que se prestará a servir aos desejos dos amadores.

— Em solução á duvida proposta pelo presidente da camara municipal do Cabo, sobre se podia chamar os supplentes de vereadores para completar a corporação e poder expedir o diploma ao deputado ultimamente eleito pelo 3° districto, visto se recusarem alguns dos effectivos a funccionarem, resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia que, sendo a apuração geral dos votos de qualquer eleição para deputados trabalho urgente e importante, em vista do artigo 28 da lei do 1° de outubro de 1828, devia o referido presidente convocar para o dia immediato ao do recebimento do officio, que em outra parte vai transcripto, a camara, juramentando os supplentes em sua ordem numerica de votos, até contemplar o numero para poder ella funccionar.

— Com o fim de desenvolver entre nós o cultivo das melhores especies de algodão, hoje um dos mais importantes ramos do nosso commercio, em consequencia da guerra da America do Norte, tem sempre, os Exms. Srs. ministros da agricultura, na corte, e presidentes em nossa provincia, procurado obter sementes escolhidas para serem destribuidas gratuitamente aos agricultores.

Em satisfação de repetidos pedidos, acabam de ser expedidos de Washington, pelo ministro brasileiro alli residente, oito saccos, que breve chegarão á nosso porto pelo navio americano *Chawan*, contendo sementes, que, apenas aqui cheguem, serão destribuidas por aquelles que se quizerem dedicar ao cultivo de semelhante arbusto.

Não podemos calar em nosso peito a expressão de jubilo que sentimos, pelo interesse que toma o Sr. conselheiro Miguel Maria Lisboa, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington, pelo desenvolvimento de nossa agricultura, que se não se lhe der impulso forte, definhará extremamente. Nós, pois, agradecemos a esse senhor o serviço que vem de prestar-nos, e pedimos-lhe recorde-se sempre de nossos agricultores.

— O Sr. presidente da provincia autorisou o Sr. inspector do arsenal de marinha a fazer arrematar a construcção de 40 braços de caes ao norte do mesmo arsenal. Além do mais evita-se como ponderou em uma representação o referido inspector que continue a aglomeração de areias nas proximidades do lugar em que essa obra ficou parada.

— Acha-se nomeado subdelegado do districto de Periperi, na freguezia do Bonito, o Sr. Manoel Antonio de Vasconcellos; visto ter sido dimittido o Sr. Antonio Basilio de Castro e Souza.

— Foi concedida a gratificação correspondente a quarta parte do respectivo ordenado, por contar mais de 25 annos de magisterio, ao professor de instrucção primaria de Timbauba o Sr. Francisco José de Souza.

Assenta esta concessão no artigo 31 § 1° da lei regulamentar da instrucção publica numero 369.

— O Sr. Eduardo Candido de Oliveira foi nomeado *thesoureiro da Caixa Filial pela respectiva* directoria.

— Em data de 18 do passado escrevem-nos de Santa Luzia, comarca de Mossoró o seguinte:

« A epidemia do cholera-morbus aproxima-se muito d'esta villa. Em S. Sebastião, capella desta freguezia, tem ella grassado com intensidade, tem já perecido vinte e oito pessoas.

« O Mesquita foi substituido por um outro homeopatha, com a differença de não saber applicar os remedios, como acontecia em pouco com o primeiro.

« O piquete, ou nucleo sanitario ainda se conserva na Ipoeira.

« No Apody a epidemia tem declinado bastante: o Dr. Mendes mandou pedir ao juiz de direito a dispensa da commissão em que ali se achava.

« Por officio do referido medico se reconhece que não está longe a extinção do cholera n'aquella villa.

« Felizmente aquelle povo encontrou em tão intelligente medico, alem de medicamentos, os mais assiduos, e paternaes cuidados.

« Finalmente está sendo executada a sentença que julgou livres Thereza, e seus cinco filhos.

« Em Campo Grande não ha nada digno de menção.

« O relatorio apresentado pelo Dr. Vellozo, tem agradado aos homens conspicuos da comarca. Sua Exc. reune ao mais elevado tino, uma intelligencia não vulgar.

« As bandalheiras d'esta villa ainda continuam. Chegou o nosso promotor, bacharel Alcibiades, Déos se compadeceu dos nossos vexames.

« A deos. »

— Do Ouricury temos as seguintes noticias, datadas de 18 de julho proximo passado.

« Esta semana foi-se sem quem a neblina nos encommoda-se, ficaram porem os defluxos nos ricos, e o catharro nos pobres; é um lutar com as ventas.

« As febres, a que por aqui chamam cessões, continuam a ceifar a triste humanidade, e os remedios que o governo nos mandou, em nada tem aproveitado. Appellamos para a mudança da estação.

« O jury chamado Granja, foi convocado para 28 deste, porem duvido que reuna-se numero sufficiente para os trabalhos não só por causa das febres que tem contaminado o termo, como mesmo pelo temor em que está a população da invasão do cholera, que devora as comarcas do Crato e Jardim, na provincia do Ceará. Na bella cidade do Crato, o morticinio tem sido espantoso [illegible] não ser a dedicação e abenegação da [illegible] de um Sr. João Brigido, segundo [illegible] tem coadjuvado o distincto D[illegible] ticinio seria treplicado, quando agora ja chega a cifra a quatro centos e muitos dentro da cidade, espalando a cifra dos mortos pelos Brejos e Serras, nas duas comarcas, onde a disciplina, penitencias, e rezas tem sido com prodigalidade. O cholera é caprichoso, não respeita mesmo a contricção.

« Por aqui ainda estamos em paz, mais duvido que deixemos de ser visitados pelo terrivel hospede; não temos recursos, e cada qual trate de si, e tenha confiança em Deos.

« O nosso vigario afinal tem-se proposto a fazer um cemiterio (por que na igreja já não temos sepulturas de mais de cinco mezes) para o que vai chamando aos povos que estão limpando e aplainando o terreno. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—(Extracto das partes dos dias 5 e 6 de agosto.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Antonio da Costa, branco, de 44 annos, carpina, Joaquim Ferreira de Lima Labareda, branco, de 38 annos, agricultor, André Lopes Bezerra, branco, de 22 annos, agricultor, Joaquim José de Abreu, branco, de 26 annos, agricultor, João Ribeiro da Silva, branco, de 28 annos, agricultor, Joaquim Vidal de Castro, pardo, de 46 annos, agricultor, Manoel Francisco dos Santos, pardo, de 25 annos, agricultor, Jeronimo Ferreira Tavares, pardo, de 23 annos, sapateiro, Manoel Correia de Mello, pardo, de 25 annos, agricultor, Francisco Pereira, indio, de 25 annos, agricultor, Manoel Francisco dos Santos, crioulo, de 25 annos, agricultor, todos vindos de Garanhuns como criminosos, Felix Benedicto dos Santos Martyrios, branco de 38 annos, sapateiro, por ser criminoso de morte na provincia do Ceará.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, pardo, de 16 annos, escravo de Umbellina Candida Nunes de Mello, por infracção de posturas.

A' ordem do dos Afogados Casimiro Lucio Tavares, branco de 25 annos, charuteiro e Ignacio Barbosa de Freitas, pardo, de 31 annos, musico, ambos por crime de ferimento.

A' ordem do da Varzea, Manoel Alves de Lima, pardo, de 22 annos, para recruta.

— 5 —

A' ordem do Dr. juiz municipal da segunda vara, o portuguez Luiz João Affonso, de 24 annos, negociante, por não ter, como depositario, cumprido fielmente os seus deveres.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto, Manoel José de Souza, de 24 annos, sem officio, Leopoldino Ezequiel de Souza, de 21 annos, funileiro, ambos brancos, e os crioulos Manoel Rodrigues da Paz, de 48 annos, estivador e Joaquim José do Sant'Anna, de 38 annos, sapateiro, todos á disposição do Dr. juiz municipal da primeira vara, para serem processados por crime de tomada de preso; e bem assim Guilhermina Ferreira da Conceição, branca, de 25 annos, engommadeira, por ter dirigido insultos á um inspector de quarteirão.

A' ordem do subdelegado do Recife os pardos Manoel Joaquim Vieira, de 32 annos, e José Vicente Ferreira, de 25 annos, ambos jornaleiros, tambem por insultos que dirigiram á um inspector de quarteirão.

A' ordem do de Santo Antonio, o pardo, Isaac, de 26 annos, escravo de Antonio Eloy Rodrigues da Silva, por ter espancado a outro escravo.

A' ordem do de S. José, Dorothéa Maria da Conceição, de 20 annos, lavadeira, e Luiza Maria da Conceição, de 40 annos, fateira, ambas por insultos e palavras deshonestas.

A' ordem do da Capunga, Liberato Nunes da Silva, crioulo, de 29 annos, servente, por espancar a sua propria mãi.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de agosto.

Existiam	371	presos.
Entraram	12	»
Sahiram	11	»
Existem	372	

A saber:

Nacionaes	266
Mulheres	9
Estrangeiros	27
Escravos	63
Escravas	7
Total	372

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 155

Movimento da enfermaria no dia 6 de agosto.

Tiveram alta:
José Severo do Nascimento.
Ignacio Barbosa de Freitas.
João José (africano livre).

Teve baixa:
Malaquias, escravo de Augusto Pinto de Lemos, torcicolo.

— MATADOURO PUBLICO:
Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 6 do corrente—84 rezes.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, vindo do Pará e portos intermedios: — Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, Leopoldo Cesar Barreto e 1 escravo, Manoel das Neves, Miguel de Almeida Gomes, capitão W. P. Jonge, piloto, J. G. Weers e 8 pessoas naufragadas do brigue hollandez *Joanna Christina*, Antonio Candido Antunes de Oliveira, Ladislão A. de Almeida Fortuna, João de Assis Pereira Rocha e 1 escravo, Jeronymo Cabral Rodrigues Chaves, Antonio Augusto Pereira da Silva, José Rodrigues de Andrade, Francisco Cleto Toscano de Brito, Ignacio do Rego Toscano de Brito, Felizardo Toscano de Brito, 1 praça de pret.

Seguem para o sul:—Santiago Munieta, Christovão Rodrigues de Souza, Angelo David, alferes Carlos Agostinho dos Santos, Carlos de Cerqueira Lima, Francisco de Souza Mendes e 1 criado, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, sua senhora, 1 filho menor e 3 escravos, 1 desertor da armada, 1 aprendiz e 3 recrutas para a marinha, 1 desertor, 8 soldados, 6 recrutas para o exercito e varios escravos a entregar.

— OBITUARIO DO DIA 6 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO:
Joaquim Jeronymo Serpa, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Santo Antonio; apoplexia.
Prisco, Pernambuco, 6 annos, escravo, Boa-Vista; tetano.
Um parvulo morto, exposto na roda, Santo Antonio.
Francisca, Pernambuco, 6 annos, Recife; morte natural.
Anna Maria da Porciuncula, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.
Antonio, Pernambuco, 3 annos, Recife; bexigas.
Isabel Silvina Miranda Seve, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista; pneumonia chronica.
Francisca Maria de Freitas, Africa, 60 annos, solteira, S. José; ascite.
Um parvulo morto, exposto na roda; Santo Antonio.
Joanna, Pernambuco, 5 mezes, escrava, S. José; dysenteria.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE JUNHO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Henrique da Silva, Seve, Maia, Rego e Mello; abrio-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Le-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a mandar pôr novamente em praça as lojas da praça da Independencia que não foram arrematadas, servindo de base á nova arrematação os preços offerecidos.—Que se annunciasse a praça para o dia 7 de julho proximo vindouro.

Outro do mesmo, communicando ter approvado as arrematações dos aluguéis dos talhos dos assougues publicos das freguezias de S. José e Boa Vista, das cazinhas das ribeiras das mesmas freguezias, das lojas da praça da Independencia, da [illegible] da rua Imperial, bem como do imposto de [illegible] por carga de farinha e outros legumes [illegible] nos mercados publicos.—Que se fizessem [illegible] termos de contratos, e o procurador que sacasse as letras.

[illegible] do mesmo, respondendo com a copia do parecer do presidente da relação os officios da camara do 18 de fevereiro, 18 e 26 de março, 29 de julho do anno passado, e 19 de maio ultimo, sob ns. 7, 13, 16, 42 e 53, relativamente a recusa de entrarem em exercicio tres dos juizes de paz da freguezia do Poço da Panella.—Que se representasse ainda a S. Exc. acerca de semelhante questão, referindo-se-lhe minuciosamente tudo quanto se passou.

Outro do cidadão Francisco Casado da Fonseca, 2° supplente do juiz de paz do 3° districto da freguezia dos Afogados, communicando que por doente, como provou com attestado medico, não podia vir prestar juramento e nem exercer o cargo de juiz de paz.—Que se chamasse o terceiro.

Outro do administrador do cemiterio publico, informando o requerimento, no qual João Pereira Montinho pede para se mandar disfazer o engano dado na extracção da guia para o enterramento de um seu escravo, que sendo crioulo se declarou Africano; declara que do attestado junto, á que dava muita importancia, do Dr. João da Silva Ramos, consta que dito escravo era crioulo, entende por isso que o supplicante deve ser attendido.—Despachou-se neste sentido.

Outro do mesmo, juntando o do capellão daquelle estabelecimento, queixando-se do estado de humidade em que se acha o ladrilho da casa onde reside, a qual lhe tem trazido grandes soffrimentos, affirma o administrador ser exacto e que convém substituir o actual ladrilho por outro de alvenaria batida.—Posto em discussão resolveu-se que se ordenasse ao administrador á mandar cobrir o ladrilho com asphalto, não só por ser mais duravel, como porque evitará a humidade.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de vistoria feito na casa n. 47 da rua do Rangel.—Inteirada.

Outro do fiscal de S. José, communicando ter concluido o mez passado a limpeza do cano de esgoto do pateo da Penha, e agora via-se obrigado a mandar procede-la de novo, porque sendo a bocca do referido cano mui proxima ao despejo, as grandes marés havidas ultimamente fizeram que todo o lixo alli depositado nelle entrasse, privando assim que as aguas pluviaes tenham facil sahida; e por isso convinha que se collocasse na entrada uma grade de ferro.—Mandou-se neste sentido ordem ao procurador.

Outro do fiscal da Boa-Vista, representando que os ladrilhos do passeio e dos alpendres da ribeira daquella freguezia acham-se bastante arruinados, e precisam de ser reparados, bem como substituidos por outros alguns caibros da coberta do assougue publico da dita ribeira.—Que se officiasse ao engenheiro para orçar a despeza a fazer-se.

Outro do fiscal do Poço, communicando que as estradas de sua freguezia acham-se intransitaveis pelos atoleiros e buracos produzidos pelas grandes chuvas que tem cahido.—Não sendo essas estradas municipaes a camara ficou inteirada.

Foi remettido para uma commissão especial composta dos Srs. Rego, Barata e Dr. Angelo, um requerimento de Manoel Coelho Pinheiro, representando sobre a licença concedida a Joaquim Pereira Alhandra para estabelecer uma padaria na rua do Brum junto ao sobrado que alli possue o supplicante.

O Sr. Rego e Albuquerque fez o seguinte requerimento que foi approvado:

Achando-se liquidada a questão proveniente do desfalque encontrado nos cofres municipaes pelo ex-procurador Antonio Joaquim de Mello Pacheco; requeiro que se expeça as ordens precisas para que se realise a cobrança desta quantia quanto antes.

Paço da camara 30 de junho de 1862.—O vereador Rego e Albuquerque.—Mandou-se ordem ao procurador.

Despacharam-se as petições de Antonio do Rego Medeiros, bacharel Ernesto d'Aquino Fonseca, Francisco Manoel de Oliveira, Ferreira & Martins, Helena Maria do Carmo, Dr. Ignacio Firmo Xavier, João Pereira Moutinho, João Pedro das Neves, Valdino Ribeiro da Silva; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, official-maior, a subscrevi no impedimento do secretario. —Barros Rego, presidente,—Rego.—Maia.—Leal Seve.—Rego.—Mello.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 5 DE AGOSTO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti e Accioli, faltando os Srs. desembargadores Pereira Jorge e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, João Leandro de Barros; recorrido, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os Srs. desembargadores Accioli, C. Santiago, e Gitirana.
Improcedente.

Appellações crimes.

Appellantes, o juizo e José Moreira da Silva; appellados, Francisco Esteves Paes Barreto e outro.
Procedente a appellação do juizo, e improcedente a da parte.
Appellante, Francisco da Costa Soares; appellada, a justiça.
Nullo o processo de fl. 13 em diante.
Appellante, o juizo; appellado, Florencio Pereira Lopes.
Mandou-se processar pela lei de 2 de julho de 1850.
Appellante, o juizo; appellado, Filippe Nery de Vasconcellos.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira de Barros.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Pires.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Ismael, escravo.
Annullou-se o processo de fl. 118 em diante.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Freitas Nogueira.
Ao julgamento do jury.
Appellante, o juizo; appellado, Felix José Corrêa.
A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa; appellados, os religiosos do Carmo.
Confirmada a sentença.
Appellante, Manoel da Costa Fonseca; appellado, João de Carvalho Almeida.
Confirmada a sentença.
Appellante, Luiz Ignacio da Rocha Jucá; appellada, D. Anna Joaquina de Albuquerque.
Desprezaram-se os embargos.

Habeas-corpus.

Negou-se a soltura pedida por Luiz Antonio da Silveira Tavora, em habeas-corpus.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento da seguinte

Appellação civel.

Appellante, José Joaquim Dourado; appellado, José Joaquim Rodrigues Guimarães.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

Appellação civel.

Appellante, Manoel Joaquim Nunes Bairão; appellada, D. Isabel Maria da Conceição e outros.
Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

Appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Theotonio Jesuino de Oliveira e outros.
Appellante, a fazenda; appellado, Norberto Muniz Teixeira Guimarães.
Appellante, o padre Emygdio do Rego Toscano de Brito; appellada, a irmandade do Livramento.
(Esta causa não foi julgada, como por engano se disse na sessão de 2 do corrente.)

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Aureliano de Carvalho.

Appellação civel.

Appellante, José Rodrigues do Passo Junior; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.
Ao Sr. desembargador Silveira:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Raymundo dos Santos.

Appellação crime.

Appellante, Joaquim Teixeira Arouca; appellado, José Gomes de Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, João de Mello Azedo Junior.

Appellação crime.

Appellante, Manoel de Farias Lemos; appellado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandre Duarte Jambo.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Rodrigues da Costa.
Ao Sr. desembargador Motta:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Ribeiro.

Appellação crime.

Appellante, João Ferro de Carvalho; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Peretti:

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Gomes Coelho.
Ao Sr. desembargador Accioli:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Thomaz Antonio de Paula Buarque.
Ao Sr. desembargador Pereira Jorge:

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José Muniz.

Appellação civel.

Appellante, Francisco Moreira da Costa; appellado, Joaquim Ferreira da Veiga e filhos.
A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Correspondencias

Negocios da comarca do Limoeiro.

O governo que reflicta.

II

Já lhe disse na minha primeira correspondencia que conspirava-se contra os Drs. promotor publico e juiz municipal, e quaes os fins que visa essa conspiração, sem ser a do art. 107 do codigo penal. As cousas já se vão desmascarando: um advogado desta villa trata de dar uma queixa por crime de injurias contra o Dr. juiz municipal, por ter este nas razões de um aggravo repellido com energia as injurias e calumnias que o tal advogado irrogou ao juiz municipal. Mas este facto não deve ficar assim descarnado; e en-

MUTILADO

ão eu direi, que o tal advogado espera, de plano ajustado, que o Dr. juiz de direito entre no gozo de uma licença que requereu ao Exm. Sr. presidente da provincia, para effectuar o seu combinado projecto, contando com a effectiva condemnação do juiz municipal, que necessariamente na occasião da instauração do processo estará no exercicio da vara de direito. Será isto para mim um facto virgem, um juiz ser processado por ter brilhantemente repellido insinuações offensivas de seu caracter! Anciosamente desejo ver este desfecho, e creio que haverá aguas turvas, e alguem nellas irá beber. O que admira é me asseverarem que o tal rabula tem em seu poder resposta a uma consulta que fez ahi a um doutor advogado.

Não só o advogado rabula, como outros seguindo a este, vão aqui muito contentes, e espalham que procuram de proposito esse advogado doutor, porque este assevera que conta com as cousas a seu geito na relação.

Não aceito esta noticia, porque se esse doutor diz isto a estes palpavos, é para illudi-los, pois por minha parte repillo um semelhante modo de apreciar a honra dos caracteres que actualmente compõem a relação Pernambucana.

Dizem que o juiz de direito está a par desse trama; eu, porém, não creio em tal, apezar da ogerisa que ha... Desta forma estabelece-se o ridiculo precedente de que todos os advogados que não sabem discutir, os ignorantes ficam autorisados a maltratarem os juizes. Não creio em tal.

A união e harmonia que havia entre as autoridades desta comarca no tempo do juiz de direito o Dr. Catanho, desappareceu com a sahida delle, não quero por hoje contar donde partiram as provocações, porque isto ficará para occasião mais opportuna.

Dizem que o juiz de direito na relação semestral que forneceu á presidencia, cortou no juiz municipal e promotor: não garanto a noticia por ora, porém com vagar apparecerão as verdades.

Contam mais que haverá correição este anno: eu lhe contarei ponto por ponto, o que houver, e as ameaças que já se fazem ao juiz municipal e ao Dr. promotor.

Limoeiro, 2 de agosto.

(O velho da Pedra Tapada.)

Publicações á pedido

A' Exm.ª Sr.ª D. Maria da Conceição Rangel de Torres Bandeira, a seu digno consorte e meu amigo o Illm. Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, e ás Exm.as Sr.as D. Anna Joaquina de Souza Rangel, e Guilhermina Olympia de Souza Rangel, na chorada morte de sua joven irmã e cunhada, a Exm.ª Sr.ª D. Maria do Espirito Santo de Souza Rangel.

ELEGIA.

A luz serena e pura da alva estrella
Vacillava innocente
Na dubia esphera do vital caminho.
Nem meio curso ainda...
Eil-a apagada!... Meiga luz do empyreo,
Alegre a nós bem-vinda,
Acabaste de todo? ou te escondeste?...
De gloriosos fulgores
Oceanos sem-margens degráu primo
São do throno do Altissimo:
Eil-a imperceptivel. Torna, ah! torna
Aos fraternos abraços.
Nosso trato e carinhos, ai! tão breve
Dura assim desprezaste?
Se mal-polidos, pois terrenos, futeis
Do céu luzente a um anjo,
De puro amor, do coração nascism.
Mas quando foi... Ah! Nunca
O virtuoso natural tão brando
Ingrato perturbou-te
Desconhecido, desdenhoso enfado.
Attende a nossas lagrimas!...
Nosso pranto continuo!... O virgem côro
Das socias formosuras
Desalenta sem ti, flebil chamando
Armia! Armia! Os écos,
Armia! nos respondem commovidos.
Onde os risos e as galas
Do ameno valle? A deleitosa vêa
O doce patrio rio
Em silencio deleixa, perturbado.
Teu niveo pé ás flores,
A' corrente argentada o teu semblante
(Candura da alma ingenua)
Desparecendo para sempre (oh! magua!)
Estancou-lhes as graças,
A suave alegria encantadora.
A funebre tristeza
Nenhum, nenhum consente prazer tenue
A' mesta fantasia,
Olhos lacrimosos da saudade.
Aos [illegible] rosa
Misera so[illegible]
Hoje nasce, e hoje mesmo esvae-se [illegible]
Parentesco.. amizade...
Tão unidos!... E já tão separados!...
E o coração sensivel...
O coração, que a natureza deu-nos!...
Refusa a consolar-se,
Então que val se nos alongue a vida?
Accrescimos de males.
Que a flammea espada vindice expellira
(Justiça de Deus grande!)
Das constantes delicias do Eden puro
O barro damasceno.
Mas tu, filha do céu, tu vertes unica,
Religião Divina,
Almo balsamo em nossas mortaes chagas.
Se á candida innocencia,
Se ao justo a negra morte apaga breve
Este dia mundeno,
Lá na etherea Sião, lá junto ao solio
Tremendo, flammejante,
Do Summo Omnipotente, em brilho eterno,
E gozos ineffaveis,
Gloriosos triumpham. Lá graciosa
O angelico semblante
A nós volver parece a doce amiga,
E dizer-nos contente:
Cheguei primeira do desterro á patria.
Hosanna! Mitiguemos
A nobre magua, pois; ella o prescreve.
Estes ais dissonantes
A velha flauta polvorosa e bronca
Gemer apenas póde;
Triste nenia, que á offrenda se associa
De brancas, puras flores,
Que depomos na campa inexoravel
De pranto humedecida!

Antonio Joaquim de Mello.

Ao merito.

Não é o elogio que cria o merito; não é por força delle, que o homem honesto, zeloso de si, e respeitador dos outros comprehende a obrigação, que lhe impõem o cumprimento de seus deveres; mas, é que, em verdade, o elogio deve ser a linguagem á respeito daquelle, que assim se constitue!

Eu fallo do Illm. Sr. cavalheiro Domingos dos Passos Miranda, mui digno administrador do correio desta capital; e fallo pela imprensa, para que o écho de minha fraca vóz possa melhor retumbar por esta provincia, e mesmo fóra della, até que chegue ao alto conhecimento de um governo de justiça, que hoje felizmente nos dirige.

Sou empregado publico, posto que de condição, e classe differente da do senhor administrador do correio; mas, tendo tido occasião de, por diversas vezes, ir á sua repartição, observei a ordem nella guardada, a gravidade, e delicadeza com que seus empregados a todos tratam; a afabilidade, e agasalho, que o senhor administrador, com tanta circumspecção, prodigalisa á quantos o procuram; faltava-me sómente saber da ordem, e regulamento do seu expediente em vista do esméro, e dedicação de sua parte; e foi por isso, que moveu-me a curiosidade ver e observar os livros de sua escripturação; e de facto, o aceio, e nitidez dos referidos livros occuparam-me a attenção! e a ordem e direcção, que observei no trabalho me fez bem convencer,que nem a administração do correio acharia um melhor administrador, e nem os senhores empregados um chefe de mais bondade, do que na pessoa do Illm. Sr. cavalheiro Domingos dos Passos Miranda, de quem ora, tão cheio de satisfação, me occupo!

S. S. não tem sómente affeições naquelles, com quem vive em contacto; tambem d'entre aquelles, que, ainda que de longe, respeitam o seu alto merecimento, gosa da maior estima e consideração; sendo por isso digno de elogio de maior quilate e melhor exposto.

Mas, de qualquer modo, aceite S. S. estas minhas expressões; e bem que ellas não sejam, de um obscuro na sociedade, não terão o devido valor se não por serem a pura, simples e sincera revelação da verdade.

Recife, 4 de agosto de 1862.

A. e M.

Ao meu primo e amigo o Illm. Sr. capitão Hilario de Athayde Vasconcellos, no dia de seus annos.

Um dia de jubilo, um dia de glorias,
De altas memorias quizera cantar;
Mas, ah! que uma musa tão rude, tão pobre
Um canto tão nobre não pode entoar.

Se as cordas da lyra eu vibro tremendo,
A musa gemendo parece dizer:
— Cantar os triumphos de heróe tão gentil
Em lyra tão vil não ouses fazer.—

Não penses amigo, que seja illusão,
Pois meu coração me diz á pulsar:
— Seus feitos illustres, seu nome que vale
Em versos sem arte podera cantar! —

Celébre teus feitos facunda linguagem,
Que imitta da aragem sussurros subtis;
Já que não é dado á lyra dest'alma
Tecer-te uma palma nos cantos gentis.

Um dia de jubilo, um dia de glorias,
De altas memorias quizera cantar;
Mas, ah! que uma musa tão rude, tão pobre
Um canto tão nobre não pode entoar.

Eu triste deponho a lyra esgotada,
A musa cansada não pode ir á vante;
Mas tens em minh'alma mil votos secretos
De puros affectos de um peito constante.

Paulo L. L. A. Junior.

POESIA

offerecida ao meu amigo o Illm Sr. Dr. Francisco A. C. Azevedo e a sua consorte a Exm.ª Sr.ª D. Eliza Augusta de Azevedo, pelo passamento de sua amada filhinha, fallecida no dia 2 de agosto.

Morreste Isabel!... foi uma flor,
Que saudou a manhãa cheia de vida,
E que... ah!... já murcha e sem perfume
Sobre a relva a tarde vio cahida!

Morreste, florzinha!... oh!... bem depressa
O tributo pagaste da natura:
Cedo foste victima innocente
D'uma morte penosa e prematura!!...

Deste vale de dôr e de inopia
Dignou-se o Senhor de te salvar;
Do céo eras nota harmoniosa,
E portanto ao céo foste habitar.

E antes d'ires á campa descansar
Tua mãi chorosa... como eu vira?...
Um beijo d'amor—o adeus final—
Nas faces algentes t'imprimira!

Enxugai vosso pranto, ternos pais!
Vossa dôr se termine!... reste embora
Uma saudosa lembrança desse anjinho,
Qu'á par de Deus por vós implora.

P. L. L. de A. Junior.

UMA LAGRIMA

offerecida ao meu amigo o Illm. Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira por occasião do infausta morte de sua cunhada a Exm.ª Sr.ª D Maria do Espirito Santo Souza Rangel.

Não choremos esta morte,
Não choremos casos taes;
Quando a terra perde um justo
Conta um anjo o céo de mais.

DIAS.

Natureza, vossos arcanos são incomprehensiveis! só o mesmo Deos lê um vosso livro tão bello, quanto vario: o homem simples contemplador, ser limitado elevando-se ao infinito só encontra a fé por sustentaculo; sua razão fica absorta admirando o poder do ente, que o creou. Mas, Senhor, como é que a harmonia está na diversidade, a bonança na tempestade, a felicidade na desgraça, a vida na morte?! sim: além do tumulo está a eternidade, e o homem se apraz em pensar que seu amigo, seu parente não finda com o pó, e o nada. O caminho é o mesmo, e todos nós cêdo ou tarde o havemos trilhar: o funebre som do campanario, estas vozes lugubres, todo este cortejo de luto, que cerca o sepulcro, lembra-nos que mais um viajor do deserto da vida descança sua cabeça na fria lousa. Mas, para que philosophia, religião quando temos um coração, e este concentrando a dôr, que o dilacera, só as lagrimas, e o pranto traz-lhe o balsamo da consolação e conforto? sim: morreu Maria do Espirito Santo Souza Rangel na primavera da vida! foi uma flor, que no momento de abrir suas ultimas petalas a mão glacial da filha do peccado segou, e levou a a mansão dos justos; foi a virgem, que morreu na arvorada da existencia. Choremos um pouco sua ausencia para pagarmos este tributo a natureza; mas vós, que amargamente lamentaes seu passamento, lembrai-vos, que suas apreciaveis virtudes terão uma recompensa digna dellas; que a vida é um degredo para a alma do justo; o corpo uma prisão de fadigas e soffrimentos; que só na eternidade acha o santo lenitivo de suas dôres. E vós, respeitaveis senhoras, que chorais a sentida morte de vossa cara mana, este anjo de vossas affeições, reprimie um pouco a dôr: e lembrai-vos que no céo está uma candida alma fazendo côro com os anjos, que sua ausencia é temporaria, e todos os havemos seguir seus passos e então em a consolação n'alma, e os olhos humidos vamos todos depositar sobre a lousa do sepulcro uma corôa de perpetuas e saudades, e elevar nossas orações ao throno do Altissimo.

Descance em paz.

Recife 6 de agosto de 1862.

Zeno de Torres Bandeira.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 5	78:549$353
Idem do dia 6	8.399$940
	86:949$293

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	8	
		8
Volumes sahidos com fazendas..	141	
« » com generos..	70	
		311

Descarregam no dia 7 de agosto.

Polaca austriaca—Pirast—mercadorias.

Exportação

do dia 5 de agosto.

Brigue inglez *Mary Block*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C.. 20 saccas com 96 arrobas e 30 libras de algodão.

Brigue americano *Volante*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 500 barricas com 3,985 arrobas e 23 libras de assucar.

Patacho portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram:

Francisco Belarmino dos Santos Freitas, 2 volumes 122 libras de doce de goiaba, 1 dito com 1 arroba e 26 libras de assucar e 1 dito com farinha de mandioca.

Palmeira & Beltrão, 1,500 achas de lenha.

Importação.

Vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:

1 caixote calçados e 2 volumes encommendas; a Antonio de Almeida Gomes.
1 caixote; a Kalkmann Irmãos & C.
1 dito: a José de Vasconcellos.
1 dito; a Antonio de Souza Bayne.
1 volume; a Clemente de Araujo Lima Junior.
1 encapado; a Ignacio Tavares da Silva.
1 dito; a José Joaquim da Silva Gomes.
1 caixão; a Francisco João de Barros.
1 gaiolla; a Antonio Augusto Pereira da Silva.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	4:425$421
Idem do dia 6	681$381
	5:106$802

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	7:529$259
Idem do dia 6	1:692$541
	9:221$800

Movimento do porto

Pará e portos intermedios—9 dias e 5 horas e do ultimo porto 14 horas, paquete a vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão-tenente José L. de N. Torrezão.

Bahia—4 dias, barca ingleza *Francis Carvill*, de 398 toneladas, capitão W. Mc. Resitt, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Barcelona por Benecarló — 53 dias do primeiro porto, 44 do segundo, sumaca hespanhola *Ardila*, de 112 toneladas, capitão James Ferrer, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Aranaga Hijo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba — Brigue inglez *Florest*, capitão W. C. Fydeman, em lastro.

Liverpool —Escuna ingleza *Mary Block*, capitão Richard Ruodle, carga assucar e algodão.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 6 de novembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra do cano de esgoto na praça Pedro II, avaliada em 10.020$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª O arrematante dará principio aos tra[illegible] 15 dias depois do contrato, e conclui-[illegible] prazo de quatro mezes, contados da[illegible] que terminar o prazo de quatro meze[illegible] mencionados.

2.ª O arrematante será obrigado a at[illegible] obrigações do engenheiro encarregado d[illegible] ção e fiscalisação dos trabalhos concern[illegible] boa execução da obra.

3.ª Fica o arrematante sujeito a observ[illegible] toda sua plenitude as prescripções contidas no orçamento.

4.ª O pagamento será feito por prest[illegible] mensaes correspondentes ao numero [illegible] concluidas, ficando porém recolhida a the[illegible] ria como deposito, para garantir a obra até final conclusão, a decima parte do valor do certificado mensal, os quaes lhe serão entregues um mez depois de concluida a obra, e sendo que ella se ache em bom estado, e caso assim não aconteça, o arrematante será obrigado a repara-la para ter direito ao recebimento.

5.ª O arrematante fica igualmente sujeito ás disposições da lei n. 286, que dizem respeito as arrematações.

6.ª Não será em tempo algum [illegible] quer reclamação [illegible] attendida qualquer dente a indemnisações quaesquer que sejam as allegações em que se basear para esse fim.

Conforme.— Antonio Ferreira d'Annunciação.

A camara municipal da cidade de Olinda, e seu termo, etc.

Faz saber aos seus municipes, que o Exm. presidente da provincia dirigio-lhe os officios seguinte:

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, circular em 7 de julho de 1862.

Convindo começar, quanto antes, a colher-se noticias e informações acerca dos productos do reino mineral vegetal e animal desta provincia, que habilitem o governo imperial a promover o desenvolvimento das differentes industrias, a que elles dão origem, recommendo a camara municipal de Olinda, em observancia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de junho ultimo, que pelos meios ao seu alcance, procure obter, e enviar a esta presidencia minuciosos esclarecimentos sobre este objecto, e bem assim, quando fôr possivel, amostras dos productos, para serem submettidos á analise chimica. Entre tudo deve merecer especial attenção a parte relativa a agricultura, e a mineração de ferro e carvão de pedra, e de terra, devendo indicar-se a respeito destas suas posições topographicas, e as distancias, que existirem entre ellas, e os mercados, e os meios de transporte dos productos.— Manoel Francisco Correia.

4.ª secção.— Palacio do governo de Pernambuco, circular em 21 de julho de 1862.

Cumprindo o disposto no aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 4 do corrente, recommendo a camara municipal de Olinda que remetta trimestralmente aquelle ministerio, por intermedio desta presidencia, os esclarecimentos que poder obter sobre a cultura de todos os generos, quer de consumo, quer commerciaes, a que por ventura se dignem os lavradores desse municipio. —Manoel Francisco Correia.

E para constar mandou-se fazer o presente edital, e affixar nos lugares do costume e nos povoados deste termo e publicar pela imprensa, convidando-se aos municipes deste termo a prestarem a esta municipalidade os esclarecimentos e amostras das culturas, vegetaes e mineraes.

Paço da camara municipal de Olinda, 31 de julho de 1862.

Christovão Pereira Pinto,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra de 38 braças de cano de esgoto na praça do chafariz do bairro do Recife, avaliada em 4:590$000. A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas espesiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de agosto de 1862.

O secretario, A. G. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação..

1ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias supramencionado.

2ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro encarregado da direcção e fiscalisação dos trabalhos, concernente á boa execução da obra.

4ª Fica o arrematante sujeito a observar em toda a sua plenitude as prescripções contidas no orçamento.

4ª O pagamento será feito por prestações mensaes correspondente ao numero de braças concluidas, ficando porém recolhido a thesouraria, como deposito para garantir a obra até final conclusão a decima parte do valor do certificado mensal, os quaes lhe serão entregues um mez depois de concluida a obra, sendo que ella se ache em bom estado, e caso assim não aconteça o arrematante será obrigado a repara-la, para ter direito ao recebimento.

5ª O arrematante fica igualmente sujeito as disposições da lei n. 286, que dizem respeito as arrematações.

6ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante, tendente a indemnisação, qualquer que seja a allegação, em que se basear para esse fim.

Conforme, A. F. da Annunciação.

Declarações.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, vão de novo á praça as rendas das casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos abaixo declarados, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até 30 de junho de 1865, a saber:

Rua da Madre de Deos n. 4 por anno	601$
Dita da Lapa n. 2 por anno	180$
Dita da Cacimba n. 5 por anno	144$
Dita do Burgos n. 19 por anno	168$
Dita dita n. 21 por anno	125$
Dita da Senzala Velha n. 132 por anno	700$
Dita dita n. 134 por anno	700$
Dita da Guia n. 27 por anno	162$
Dita dita n. 29 por anno	168$
Dita do Pilar n. 2 por anno	96$
Dita do Sebo n 3 por anno	160$
Dita do Rosario da Boa-Vista n. 60, por anno	144$
Dita da Cruz n. 14 por anno	500$
Dita da Moeda n. 21 por anno	300$

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 1.º de agosto de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

A thesouraria provincial compra para o expediente das diversas repartições provinciaes no corrente exercicio de 1862 a 1863.

171 resmas de papel greve aparado, 1ª sorte a 5$000.
95 ditas de dito pautado bom, a 6$000.
27 1/2 ditas de dito de peso superior, a 6$.
12 ditas de dito lythographado (secretaria do governo) a 12$.
2 ditas de dito de Hollanda grande, a 30$.
3 1/2 ditas de dito de Hollanda grande pautado, a 32$000.
2 ditas de dito de Hollanda pequeno, a 24$.
24 caixinhas de dito de peso fino beira dourada, a 2$.
48 ditas com envelops (dous tamanhos) a 3$.
11 resmas de papel almaço, a 6$.
4 ditas de dito ordinario. a 4$.
6 cadernos de dito de Hollanda grande (para mappas) a 2$.
32 ditos de dito de Hollanda grande, a 500 rs.
30 ditos de dito de Hollanda grande pautado, a [illegible]0 rs.
12 folhas de dito de Hollanda grande, a 160 rs.
1/2 resma de dito para desenho, por 40$.
[illegible] de ditos transparentes de doze polegadas de largura [illegible]
3 rolos e 2 1/2 jardas de comprimento, a 8$000.
3 rolos de panno transparente com 24 jardas de comprimento e 36 pollegadas de largura, a 50$000.
1/2 resma de papel para embrulho, por 6$.
50 folhas de papel de borrão cartão, a 160 rs.
56 cadernos de papel mata borrão, a 320 rs.
102 pautas grandes, a 400 rs.
600 envelops, a 400 rs.
5 pastas para secretaria, a 4$.
60 pares de pastas de papel, a 640 rs.
178 caixas com pennas de aço, a 2$.
700 pennas de ganço (o cento) a 2$.
82 Duzias de lapis, a 800.
14 duzias de lapis de côr, a 2$.
386 canetas finas, a 200 rs.
88 frascos de gomma gracha, a 160 rs.
24 pedaços de borracha, a 160 rs.
20 botijas com tinta ingleza, a 2$.
50 ditos com tinta preta, a 640 rs.
12 libras de gomma arabica refinada, a 2$.
1 groza de pennas de aço, para desenho, por 3$
4 libras de borracha para desenho, a 5$.
12 duzias de lapis n. 1 para desenho, a 8$.
12 ditas de dito n. 2 para desenho, a 8$.
2 libras de esponjas ordinariaz, a 6$400.
6 Tira-linhas, a 1$.
22 libras de areia preta, a 320 rs.
6 ditas de lacre fino, a 5$.
16 caixas com obreias, a 160 rs.
6 ditas com obreias de colla, a 160 rs.
1 faca para cortar papel, por 2$.
1/2 libra de camphora, a 2$.
3 ditas de giz, a 160 rs.
500 pans de obreias, a 3$ rs.
12 libras de vellas stearinas, a 800 rs.
47 massos de cadarço de linho, a 1$500.
5 regoas, a 2$.
1 pedra de afiar, por 1$.
6 caixas de papelão, para archivo a 4$.
81 canivetes finos, a 3$500.
40 raspadeiras, a 1$500.
22 thesouras finas, a 3$.
21 folhinhas de almanack, a 1$.
3 ditas encarnadas, a 1$600.
1 carta graphica de S. H. Colton, por 20$.
1 livro grande com 300 folhas, a 12$.
22 ditos com 200 ditas, a 8$.
4 livros de 150 folhas a 6$400.
1 dito de 100 ditas grande por 5$.
6 ditos de 150 ditas pequenos a 5$:
1 dito de 90 ditas grande por 5$.
1 dito de 70 ditas dito por 4$800.
3 ditos de 60 ditas dito a 4$.
1 dito de 36 ditas dito por 2$400.
4 ditos de 30 ditas dito a 2$
8 ditos de 26 ditas dito a 1$500.
4 ditos de 20 ditas dito a 1$400.
1 dito de 16 ditas dito a 1$200.
6 ditos de 10 ditas dito a 1$.
1 dito de 8 ditas dito por 800.
7 ditos de 6 ditas dito por 800.
2 ditos de 4 ditas dito por 700.

A arrematação será feita no dia 14 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, ao meio dia, sendo as propostas lançadas, em cartas fechada na repartição do correio.

A licitação para esta arrematação será feita em fracções centesimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços porque vão á praça, e sob as seguintes condições:

1.ª O contrato será feito por um trimestre a contar do dia em que for approvado pelo Exm. presidente da provincia, e subsistirá até o fim do exercicio, em quanto não houver declaração em contrario de qualquer dos contratantes que será feita com a antecedencia de um mez.

2.ª As amostras dos objectos annunciados, que forem acceitos no acto da arrematação, ficarão depositadas na secretaria da thesouraria, até que termine o contrato, afim de serem com ellas confrontados os objectos fornecidos.

3.ª O arrematante fica obrigado a fornecer, não só aquantidade contratada dos objectos necessarios como a que de mais lhe for exigida, ficando sem direito a reclamação e indemnisação quando o fornecimento for inferior.

4.ª Qualquer que seja a quantidade e qualidade dos objectos pedidos, o arrematante os fornecerá dentro de quarenta e oito horas, e se o não fizer n'este prazo, ficará obrigado a indemnisar a differença das despezas com a compra dos mesmos objectos, que fará a thesouraria onde encontrar da mesma qualidade das amostras.

5.ª Os objectos que forem regeitados por serem inferiores as amostras serão pelo arrematante substituidos por outros dentro de 24 horas, findas as quaes se procederá como na condição precedente.

6.ª Os objectos não comprehendidos no contrato, que se fizerem necessarios, serão tambem fornecidos pelo arrematante e nos referidos prazos, pelos preços correntes, sem o abate da licitação.

7.ª Não satisfazendo o arrematante por tres vezes successivas os fornecimentos que lhe forem exigidos, se considerará rescendido o contrato ficando elle obrigado, não só a pagar a multa de 10 por cento, do total da despeza do fornecimento feito no restante do prazo do contrato como a indemnisar o excesso della despeza, ou continúe o fornecimento por arrematação, ou por administração.

8.ª O arrematante quando responsavel pelas indemnisações de que tratam as condições 4ª e 5ª não poderá receber nenhuma quantia que se lhe dever de fornecimentos feitos, sem que as tenha pago.

9.ª Para garantia da multa e indemnisações de que tratam as condições precedentes, prestará o arrematante fiança idonea.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1862.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Paraná para os senhores abaixo declarados.

Alexandre de Hollanda Cavalcanti Agricio.
Rodolpho de Araujo Lins.
Antonio Carlos Damasceno.
Antonio José Marques.
A. Paulino Souza Uchoa.
Damaso M. Barata.
Manoel Varella do Nascimento Junior.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (7) ao meio dia em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o paquete brasileiro «Paraná», chegado hontem dos portos do norte, e com destino aos do sul. Recebem-se jornaes até 10 horas, e seguram-se cartas até 11 horas.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (7) as 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino ás provincias da Parahiba, Natal, Ceará e portos intermedios.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

79 covados de baetilha para cartuxos de peça.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de junho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Navios entrados no dia 6.

— Quinta-feira 7 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, as 10 horas do dia, irá á praça por venda a quem mais der o seguinte:

A casa terrea na rua do Bom Gosto n. 21, nos Afogados, com 21 palmos de frente e 30 de fundo, 2 salas, 1 quarto e quintal em aberto, em estado de ruins, avaliada em 50$, a qual foi penhorada por execução da fazenda provincial contra Pedro Dias de Assis.

A escrava Maria, de nação Congo, representando 45 annos de idade, do serviço do campo, avaliada em 400$.

O escravo Francisco, de nação Moçambique, representando 46 annos de idade, defeituoso das pernas, do serviço do campo, avaliado em 400$, os quaes foram penhorados por execução da mesma fazenda contra Francisco Lins Caldas.

A renda annual do sobrado de um andar na rua Nova, em Olinda, n. 16, com 2 salas, quartos, loja e quintal, com a parede de detraz desaprumada e raxada, avaliada em 36$, penhorada ao desembargador Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

Idem da casa terrea na rua de S. Bento n. 40, avaliada por 76$, penhorada aos herdeiros de João Pacheco Vieira.

Idem da casa terrea na rua da Boa-Hora n. 21, em máo estado, avaliada em 48$, penhorada a irmandade de S. Benedicto.

Idem da casa terrea na rua de S. Pedro Martyr n. 9, avaliada em 60$, penhorada a Candida Maria do Amparo.

Idem da casa terrea na rua da Bica dos Quatro Cantos [illegible] por execução con-[illegible]

Idem da casa terrea na rua do Aljube n. 8, com commodos para familia, avaliada em 96$, por execução contra Antonio Bernardo por Manoel Torres da Silva.

Idem da casa terrea na rua do Carmo n. 2, avaliada em 120$, por execução contra Manoel Henriques por Antonio Rodrigues de Oliveira.

Idem da casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 3, com sufficientes commodos para familia, avaliada em 96$, por execução contra Anna Ferreira da Rocha Lima por Anna Maria do Espirito Santo.

Idem da casa terrea na estrada do Poço n. 5, avaliada em 60$, por execução contra Maria do Livramento por Juvencio Francisco Gomes.

Idem das casas terreas na travessa da estrada nova de Santo Amaro ns. 28, 29, 30 e 31, com commodos para familia, e bem construidas, avaliadas cada uma dellas em 120$, por execução contra José da Costa Barros por Anna Joaquina.

Idem da casa terrea na rua de Guadelupe n. 4, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal em aberto, avaliada em 60$, por execução contra Olegario Militão da Silva por Gonçalo José de Santa Anna.

Idem da casa terrea na rua da Bica dos Quatro Cantos n. 14, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal em aberto, avaliada por 72$, por execução contra o Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo por Ignacia Justiniana dos Passos.

Idem na mesma rua n. 14, avaliada em 48$, por execução contra o referido Dr. Lobo pela mesma Ignacia Justiniana dos Passos.

Idem na rua do Bom-Fim n. 22, em máo estado, avaliada por 48$, por execução contra o mesmo por Manoel Simões.

Idem na mesma rua n. 22, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal em aberto, muito deteriorada, avaliada por 60$, por execução contra o mesmo Dr. Lobo por Manoel Simões.

Recife 4 de agosto de 1862. — O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Corrêa d'Araujo.

THEATRO DE Santa Isabel

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI.

Sabbado 9 de agosto.

Primeira representação do melodrama tragico em tres actos, como foi escripto para o theatro de Vienna pelo celebre maestro Donizetti, intitulado

MARIA DE ROHAN.

A acção passa-se em Paris no reinado de Luiz XIII, sendo ministro o cardeal Richelieu.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

— Para Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho Foro L[illegible], capitão Luiz Antonio da Silva, recebe um resto de carga a frete razoavel: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capueu», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio-Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú, no dia 7 de agosto as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE UM ESCRAVO.

Sexta-feira 8 do corrente.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um escravo de meia idade muito sadio, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE SABÃO

Quinta-feira 7 do corrente.

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 1280 caixas com sabão de diversas qualidades, pertencentes a mesma massa, as quaes se acham depositadas no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Sexta-feira 8 do corrente.

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Victorino José de Souza Travassos Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um piano de jacarandá, 12 cadeiras, 6 ditas de mogno, 2 ditas de balanço, uma marqueza de amarello, uma cama de lona, uma mesa elastica, duas ditas de amarello de 4 taboas, um painel representando a cachoeira de Paulo Affonço, 2 quadros pequenos muito lindos, uma serpentina, um par de rosetas com pedra, um alfinete, um par de botões de punho, um relogio patente inglez e uma corrente para o mesmo, um cofre de ferro, 20 frasqueiras com marrasquino, um cavallo côr pedrez, uma parte da casa terrea da rua da Imperatriz n. 50. As 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife armazem n. 4

LEILÃO DE Importantes livros de direito e duas grandes estantes para os mesmos.

Quinta-feira 7 do corrente, dia desocupado para os Srs. academicos.

O agente Olimpio Ferreira da Silva, de plena confiança de uma Exm.ª Sr.ª viuva de um juiz de direito, venderá em leilão duas grandes estantes e uma porção de magnificos livros de direito proprios para os Srs. academicos e advogados. Em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar, ás 10 horas da manhãa.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LEILÃO Importante

A 7 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão a requerimento dos respectivos curadores fiscaes da massa fallida e Amorim, Fragozo, Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos bens abaixo designados do socio José Antonio de Azevedo Santos Junior, e pertencentes a massa da referida firma, consistindo em uma linda secretaria, sofá de molas, consolos e ricas cadeiras de jacarandá estufadas de damasco, grande espelho de vestir, estante envidraçada, cadeiras de rodar e de abrir, mochos com palhinha, optimos quadros com molduras douradas, um tapete grande e cinco pequenos, escarradeiras de porcelana, globos para gaz, charuteira de jacarandá, cadeiras americanas, guarda roupa, armario com tampo de pedra, leito francez de mogno com colchão de molas, mesa de pé de cama, cabides para roupa e calçado, relogio grande de parede em quadro, dito de prata para algibeira, palmatorias de vidro com mangas, banheiro de marmore com caixa para agua, bacia e jarro, um par de canecos azues, escrivaninha de metal galvanisado, um cabriolet de 4 rodas e uma elegante victoria americana de 4 rodas com lança e varaes e com arreios para 2 cavallos, livros e folhetos diversos, jornaes, a illustração de Londres em 7 volumes encadernados, diccionarios da academia franceza e outros, differentes obras historicas de romances e de viagens, sendo tudo do mais esmerado gosto e escolha, e finalmente de um optimo escravo pardo e de um cavallo rodado:

Quinta-feira 7

do corrente, ás 10 horas da manhãa, no andar terreo da casa n. 87, na rua da Gloria.

LEILÃO
DE
Caixas com queijo prato.

Quarta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer caixas com queijos pratos vindos no vapor passado e por isso os mais novos que ha neste mercado e serão vendidos quarta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Quarta feira 20 do corrente mez se extrahira' impreterivelmente a sexta parte da primeira loteria á beneficio *dos religiosos franciscanos de Olinda*, no consistorio da igreja de N.S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

Chumbo! chumbo!

Vende-se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porções por preço mais barato que em outra parte: rua larga do Rosario n. 34, botica.

300$ de gratificação.

Do engenho Garaçú, proximo a villa do Cabo, ausentou-se no dia 27 de junho de 1861, um mulato de nome Jacob, idade 20 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo robusto, cabeça redonda, côr avermelhada, cabellos ruivos, olhos vivos, nariz regular, dentes perfeitos, cara larga, sem barba, boa figura, falla bem e apressado, costuma inculcar-se de forro e gosta de andar bem vestido, é natural do Aracaty, em cuja comarca é de suppor que esteja acoutado por alguem ou onde como forro, foi vendido no referido engenho a Sr.ª D. Anna Delfina Paes Barreto em abril de 1860 pelo Sr. João Francisco Carneiro rendeiro do engenho Serra: quem capturar dito escravo e o entregar no engenho Garapú a Sr.ª D. Anna Delfina Paes Barreto ou na praça do Recife a José dos Santos Neves, receberá de gratificação 300$, e o importe da passagem se for conduzido embarcado.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Aluga-se um moleque de 18 annos para qualquer serviço e tambem para andar com carroca: na rua dos Martyrios n. 2.

— João Luiz Ferreira Ribeiro e Antonio Bento Fernandes Braga abaixo assignados, fazem publico para conhecimento de quem convier e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito na praça da Santa Cruz n. 2, que gyrava sob a razão social de Ribeiro & Braga, pertencendo dito estabelecimento desta data em diante ao ex-socio João Luiz Ferreira Ribeiro somente, ao qual fica competindo a liquidação do activo e passivo da extinta firma como unico responsavel. Recife 6 de agosto de 1862.—João Luiz Ferreira Ribeiro. — Antonio Bento Fernandes Braga.

— Está justa a venda da parte que possue Francelino E. F. Chaves e sua mulher, na casa da rua da Matriz n. 33, quem tenha de oppôr-se á referida venda dirija-se ao cartorio do tabellião Porto Carneiro, na rua do Imperador nestes tres dias.

— O abaixo assignado vendo entre os bens de seu filho José Antonio de Azevedo Santos Junior, que tem de ser vendidos pelo agente de leilão Oliveira, um carro denominado—victoria—que é propriedade de seu genro o Dr. Antonio Jardim de Araujo, pelo presente protesta em nome de dito seu genro haver pelos meios de direito o referido carro de quem quer que o compre, bem como denunciar de falsaria a casa commercial, que vendeu e teve a simplicidade de aceitar imbecil conselho de por sua lettra declarar que lançava a venda a um, tirava a conta e passava recibo a outro.

José Antonio de Azevedo Santos.

— Quem precisar de um homem muito diligente para alguma viagem procure na rua do Hospicio n. 23, que se dirá quem pretende.

— Tendo-se desencaminhado no dia 5 do corrente do poder dos abaixo assignados duas lettras de seu aceite saque de Ramos, Duprat & C., ambas no valor de 924$134 rs. e vencidas em janeiro e abril de 1861: pede-se a quem quer que as tenha achado o favor de restitui-las á rua do Cabugá n. 16, visto que essas lettras foram satisfeitas pela concordata firmada entre os sacadores e os aceitantes em 10 de fevereiro do mesmo anno. Recife 6 de agosto de 1862.

Burle Junior & Martins.

— Eliseu de Souza Martins, profundamente magoado pela prematura morte de seu muito prezado irmão Gustavo de Souza Martins, pede a seus amigos e collegas o obsequio de assistirem uma missa que pela alma de seu irmão celebrar-se-ha no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista. E desde já protesta reconhecer muito á aquelles que se prestarem á tão justo quanto caridoso obsequio.

Attenção

Precisa-se muito fallar com o Sr. Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, apontador que foi da via ferrea do districto de Frexeiras a Bello-monte, na rua da Cruz no Recife n. 34 taberna.

Aviso.

Appareceu na rua do Rangel n. 22 taberna, um cavallo castanho, grande, com cangalha, quem se julgar com direito á elle dando os signaes certo lhe será entregue, pagando todas as despezas que tiver feito.

— Os Srs Motta & Ribeiro tem uma carta vinda do norte, na praça da Independencia ns. 24 e 30.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua Nova n. 40. que se dirá aonde mora.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Roupa lavada e engommada de Ramos & Pimentel.

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos ns. seguintes: 24, 115, 213, 27, 69, 67, 45, 123, 43, 195, 106, 110, 215, 72, 8, 83, 214, 152, 36, 30, 40, 131, 132, 88, 77, 176, 25, 123.

Sociedade
União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco.

O abaixo assignado não tendo a quem passar a directoria da sociedade Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco, por estarem ausentes e impedidos os seus legitimos substitutos, vê-se na rigorosa necessidade de continuar nesse cargo até a convocação da assembléa da mesma sociedade, resolução essa que tomou depois de seus annuncios, por considerar que tinha uma responsabilidade para com as primeiras autoridades da provincia. Recife 5 de agosto de 1862.

Antonio José Ferreira Refinador.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo de commercio desta praça, que se acham estabelecidos na rua do Crespo n. 14 com loja de fazendas e casa de commissões sob a razão social de José Marques dos Santos Aguiar & C., ficando a cargo destes a liquidação da extincta firma de José Gonçalves Malveira.—José Gonçalves Malveira.—José M. S. Aguiar.

— Quem precisar de um caixeiro para taberna, padaria ou cobrança, dirija-se a travessa do Queimado n. 1.

— E. A. Ryder vai para a Bahia.

— Peter Taylor subdito inglez retira-se para Inglaterra.

Terrenos de marinha.

[illegible] Costa a comparecer o agrimensor de sua residencia na rua Direita n. 74, para se lhe marcar o dia em que tem de se proceder a medição do terreno de marinha, de que requereu o respectivo titulo; e ao Sr. Luiz Antonio Vieira, para mandar receber o termo de medição da parte do terreno n. 100, que ficou no seu dominio util pela transferencia, que fez de outra parte ao Sr. Francisco Botelho de Andrade, cujo termo desde março se acha prompto, faltando ser assignado para ser remettido á thesouraria da fazenda, afim de ser passado o respectivo titulo de aforamento.

A quem interessar

Eduardo Firmino da Silva, florista em papel e panno, premiado com a medalha da exposição nacional, e admettido o seu trabalho a figurar na exposição universal em Londres, tem a hónra de annunciar ao respeitavel publico que se encarrega de qualquer encommenda de flores para senhora, bem como se offerece a dar lições da mesma arte a aquellas senhoras que do seu prestimo se quizerem utilisar, mediante a paga que se convencionar: a tratar na casa de sua residencia, rua Formosa n. 29, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com perfeição roupa para fora, e cose-se vestidos de senhora por preço commodo; na rua da Conceição n. 47, esquina da rua do Rosario.

D. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto e seus filhos, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias de seu prezado marido e pai Severiano Pinto, e de novo rogam as mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistir a missa que por alma do mesmo pretendem mandar celebrar no dia 9 de agosto, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Santa Cruz.

— Aluga-se um moleque proprio para copeiro por ser fiel, ou para qualquer serviço; na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

Pateo do Livramento n. 11. primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte a com promptidão a limpeza

---

Attenção

O abaixo assignado faz sciente a todos os seus devedores, muito particularmente aos da massa (aliás crueira) de Candido Nunes de Mello & C., de que é infelizmente liquidatario, que sua residencia é na rua da Penha n. 21, segundo andar; não deve ser sabida somente pelos credores da tal crueira; e sim tambem pelos seus devedores, pois já é demasiada condescendencia, e não poderá continuar assim, por quanto os seus credores, provenientes da tal crueira, não querem lhe dar a menor espera, e que portanto não se impore de incommodar a esse ou aquelle, já pelos meios judiciaes e já por annuncios publicando os seuss nomes por extenso, uma vez que as suas amigaveis maneiras nada hão conseguido; e assim espera já até 20 do corrente, pedindo aos seus devedores não o levem a semelhante passo, contrario as suas convicções!... Recife 5 de agosto de 1862.—Francisco da Rocha Pessoa Lins.

— Aluga-se um quarto: a tratar na rua da Florentina n. 14.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Luis Heinemann, subdito alemão, vai ao Rio de Janeiro.

— A arrematação da casa de sobrado sita na rua da Cruz do Recife n. 10, pertencente aos herdeiros do finado João de Pinho Borges para o dia 5 do corrente, deve ter lugar no dia 8 depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, como ficou transferida.

— Aluga-se uma excellente casa assobradada com commodos para qualquer familia por grande que seja, sita em Santo Amaro; assim como aluga-se um escravo para trabalhar de servente ou para qualquer outro serviço: na rua do Hospicio numero 74.

— Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe no correr da igreja, com 3 quartos e fundos para o rio; a tratar na mesma casa, ou na rua Velha n. 66.

— José Joaquim Lima Bairão saca a vista ou pequeno prazo sob Lisboa: na rua da Cruz n. 30.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado no becco das Boias n. 10, com commodos sufficiente para familia: a tratar na rua da Imperatriz segundo andar do sobrado n. 53.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 2, no becco das Boias, para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz sobrado n. 53, segundo andar.

ATTENÇÃO.

Do sitio que foi do fallecido Fr. Romão, em Sant'Anna, fugio hontem a noite 4 do corrente, uma negra crioula de nome Bernarda, alta, gorda, de idade de 30 annos, toma muito tabaco é muito regrista, supõe-se estar p[illegible] Monteiro, Poço, Casa Forte ou Arra[illegible] protesta-se contra a pessoa que a tive[r] em sua casa e roga se as autoridades e a quem a possa pegar o favor de a mandar entregar no dito sitio ou na rua do Crespo loja n 16 de Campos & Lima, que será' gratificado.

Attenção.

Deseja-se saber noticias do reverendo padre Manoel Damas, filho de Luiz Ferreira, natural da freguezia de N. S. da Boaviagem, de Massarellos, da cidade do Porto, que residio nesta provincia á bastantes annos, pede-se por obsequio a quem poder dar alguma informação a tal respeito a bondade de o fazer na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na praça da Independencia, loja do Sr. Figueirôa, pelo que muito se lhe ficará obrigado.

Casa de commissões.

O abaixo assignado, proprietario, estabelecido e domiciliado nesta cidade, rua Direita n. 94 e 95, acha-se competentemente habilitado para receber generos a consignação, pedindo assim aos Illms. senhores de engenho e lavradores, e mais outros senhores que queiram honrar-me com seus productos: assucar, algodão, couros, etc., pelo que á vista da conta de venda das primeiras remessas poderão colher a grande diligencia que faço para bem servir, e por este meio poder merecer a palma, assim como as pequenas remessas pode o portador dellas ser o proprio conductor do seu liquido, pois não haverá duvida ser despachado em continente, dobrando assim meu trabalho, o que só á vista das primeiras remessas se pode apreciar, e que espero na attenção dos meus amigos conhecidos e estranhos. Recife 2 de agosto de 1862.

João Baptista da Rocha.

— Furtaram na noite de 3 do corrente, do engenho Sant'Anna, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, um cavallo castanho andrinho, com os quatro pés calçados, castrado de pouco; quem o pegar leve ao dito engenho que será gratificado.

— Um rapaz com bastantes habilitações para negocio de molhados, offerece-se dando fiador a sua conducta, para tomar conta de uma taberna ou para na mesma se associar: quem precisar e quizer, faça o favor dirigir-se a rua do Imperador n. 81, que encontrará com quem tratar.

— Francisco de Paula Vieira de Mello retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia o menor Carlos

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de vender em balcão para uma padaria; trata-se na rua do Queimado n. 18 A, loja.

- Paulino Rodrigues de Oliveira arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das aguardentes do municipio de Santo Antão e Escada, avisa aos contribuintes deste imposto que cessaram os poderes da procuração passada a Umbelino Bandeira de Mello, por ter este fallecido, ficando sem vigor qualquer pagamento sem nova procuração para fazer a collecta do corrente anno a findar em 30 de junho de 1863 e liquidar atrazados. Recife 30 de julho de 1862.

D. Rita de Cassia Pereira Vianna e José Pereira Vianna Junior cordialmente agradecem as pessoas que se dignarem assistir as exequias de seu prezado esposo e pai e desde já convidam para a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, sabbado 9 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

— Aluga se o segundo andar da casa da rua das Cruzes n. 36: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

— Manoel José de Siqueira Pitanga pretendendo retirar-se desta provincia com sua familia, e não podendo e nem devendo faze-lo sem que pague o que deve, roga a seus devedores o favor de lhe virem pagar para que se ponham livres de passar pelo desgosto de verem seus nomes publicados por este Diario, pois que o fará sem reserva de pessoa alguma. Recife 28 de julho de 1862.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com a sdeln[illegible] rioridade e perfeição que as pessoas-,entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL

Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim com com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Villela, photographo.

16--*Rua da Cruz*--16

O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Cartões Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 1[illegible]
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano
Alberto W. Osborn
Rua do Imperador.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao reopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblemaé posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

— Quem tiver objectos de qualquer natureza que sejam recolhidos no trapiche do Ramos, queira vir recebe-los no decurso de 3 dias e pagar a competente armazenagem visto que esse trapiche passou a novo inquilino do 1º do corrente (agosto) por diante

João Guilherme Romer.

Forrador, estufador e cortinador

recommenda-se com o seu prestimo em todas estas profissões tanto de carruagens como de mobilias, tambem pinta carros e encarrega-se de todos os concertos de ditos, faz arreios para cavallos, novos e concertos, cortinados de cama e de varanda, tambem arranja todos os preparos para os ditos tanto dourados como envernisados: na ponte Velha n. 8.

— Na rua do Sol n. 21 ha para alugar 2 escravos a 5$ semanal, proprios para serviço de enchada.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

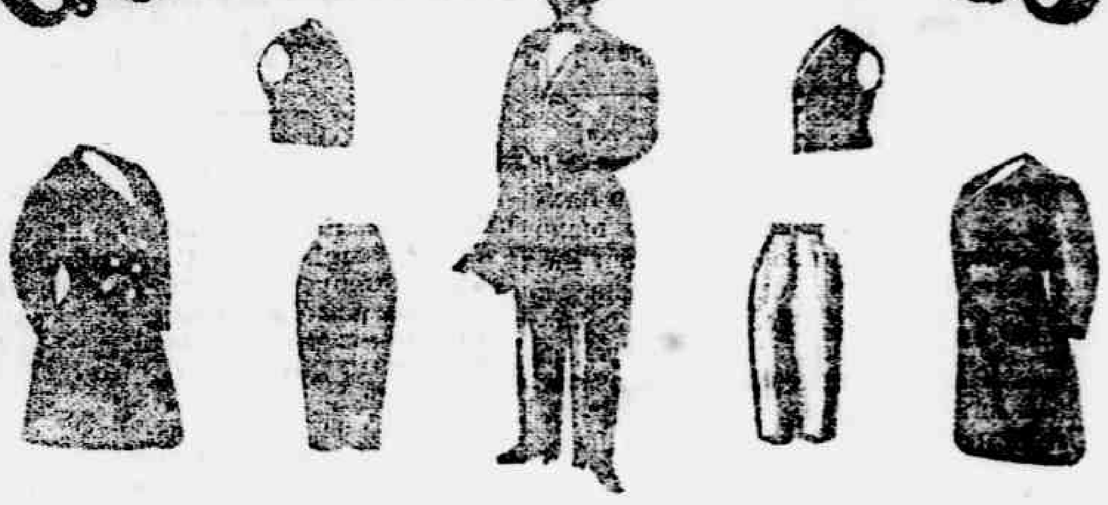
Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo.*

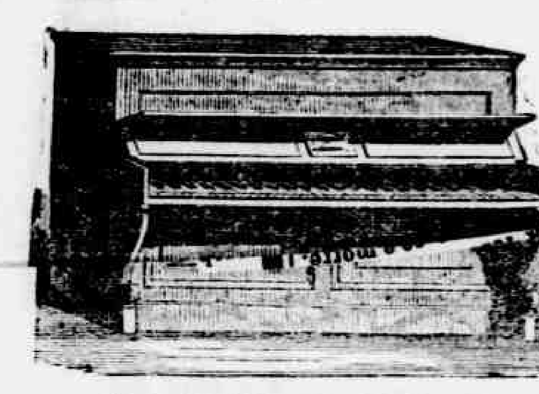
GOES & BASTOS



RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitos a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots *acasacados* de panno preto de 16 até 25$, *ditos* de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bresante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

RUA NOVA NUMERO 11
Antiga loja de Gadault.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento dos seguintes artigos, os quaes vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte; a saber:

Para musicas.

Variado sortimento de instrumentos para musicas militares e de orchestra, instrumentos completos de chaves e apiston muito perfeitos e afinados do fabricante Gautrot Ainé.

Para carros.

Guarnições completas para arreios de carros de metal do principe e de latão para um e dous cavallos, molas, vaquetas francezas para cobertas, encerados, galões, ricas lanternas para carros e coupés, colleiras e..., etc.

Vidros.

Um grande e variado sortimento de candelabros, serpentinas, lanternas com pingentes e sem elles, palmatorias, copos para vinho, calices, rodomas para imagens redondas e ovaes grandes e pequenas a vontade do comprador.

Para retratos,

Machinas muito superiores francezas e americanas grandes e pequenas, grande sortimento de chimicas para trabalhar em todos os processos, caixinhas e passepartou americanos e francezes, papel albuminado etc.

Para noivas.

As mais ricas e elegantes capellas que se pode desejar, asseverando sem errar, serem as mais bonitas que aqui tem vindo, ricos manteletes pretos com vidrilhos franja o mais moderno neste genero.

Para presentes.

Muito lindas caixinhas para costura com musica e sem ella, muito proprias para dar-se de presente a alguma senhora que se estima, ricos estojos de barba para homem.

Espelhos.

Grandes e pequenos com molduras pretas e douradas, proprios para ornar bonitas salas, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Avulsos.

Camisas de linho para homem.
Carteiras e charuteiras.
Bandeijas grandes de 30 palmos a 3$.
Gollinhas e manguitos para senhoras.
Lãs de todas as cores para bordar.
Talegarça.
Seda fróxa de todas as cores.
Lindos enfeites para senhoras.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Fumo francez, americano e tambem o apreciavel fumo de borba com os seus competentes cachimbos e tanari etc.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

PARA A FESTA DE S. ANNA

VENDE-SE NO ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Snrs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amenduas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Batatas novas em caixas com duas arrobas por 2$560 e em libra a 50 rs.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se fáz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$800.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeites e assucar candido por 1$000 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas altimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vinhos engarrafados Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, Feitoria velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ tambem ha para 1$000 a garrafa.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Serveja da marca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Maça de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinha, pevide e arroz de massa branca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz obatimento.

Palitos de dentes lixados os maisbem feitos que tem vindo a este mercado a 280 rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a 800 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo que ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se comer a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra.

Marmelada de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Lattas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 800 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 1$500.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$000, dito mais baixo a 260 rs. e 7$800 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs. a libra e em garrafões com 5 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galega, a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs. a libra, e em arroba o 12$000.

Azeite doce refinadoa 800 rs, garrafa e e em caixas a 9$000

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho cherez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercadopropaio para miss 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros do fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caxinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panentellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muita limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500,

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. cada uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz de Maranhão a 120 rs a libra, e 3$400 a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 rs.

Genebra de Hollanda em garrafões com 25 garrafas por 9$800.

Mostarda ingleza muito nova a 1$000 o frasco e franceza a 640 rs. o pote.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sertimento de tudo que étendente a molhados.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo pelos preços que a todos admiram, queiram ver o que é bom e baratissimo:

Pares de sapatos de trança superiores a.	1$280
Frascos de agoa ambriada a melhor a...	400
Ditos de dita, frascos grandes, a 500 e..	600
Cartas de alfinetes francezes, a.........	100
Pacotes de papel amizado, a..............	700
Caixas com papel de diversos gostos, a..	700
Pares de sapatos de lãa para meninos, a	200
Varas de bico das lilhas, a	80
Cordas para violão muito frescas e novas, a..............	80
Frascos de banha Philocome superior, a	1$000
Ditos de dita de urço, a..................	500
Ditos de cheiros muito finos, 500 a	800
Caixas com apparelhos de metal para divertir meninos, a	400
Varas de franja para cortinados e toalhas, a	200
Carriteis de linha preta com 500, 600 e 800 jardas, a	160
Barris com phosphoros o melhor e bonitos, a..................	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Trança de lãa de todas as cores a peça.	40
Peças de fita de cós, todas as larguras, a	320
Grozas de botões de louça pratesdo muito finos, a	240
Peças de fitas de linho lisas superiores, a	40
Ditas de cordão imperial, fino e grosso, a	40
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito superior, a.. .	100
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Bonecos que chegam, muito lindos, de 160 a..................	500
Çaixas de pó para limpar dentes, muito superior, a	160
Ditas de phosphoros especiaes e um sobresalente, a..........	160
Piões de flandres, pintados muito bonitos, a	200
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Duzia de phosphoros de gaz, do melhor fabricante, a	240
Ditas de canetas de folha, muito boas, a	120

Linhas de gaz de todas as qualidades e baratissimas.

— Vende-se uma porção de barris de cal de Lisboa propria para obra de pedreiro a 4$ o barril; no armazem do Teixeira, caes da alfandega.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo baratissimo preço de 2$, e com fivela ao lado a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de víspora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gosto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Castello-Branco,---alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotuaduras por 3$, advertindo que uma das abotuaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:

Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandóes de clina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camursa brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra; quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convidá, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande

liquidação por to[...] o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos se vendem velludo de custo de 150$ e 3[...] de baile por 30$, 40$, 50$ e 70$, sabidas camisas de velludo e setim a 12$ e 13$, linhas para senhora a 2$000 e 3$500, go[...] 700, de cambraia bordadas a 500, 600, 120 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a [...] rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8[...] meias de seda brancas e pretas [...] nhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de surior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par assim pois recommenda-se aos amigos da sua economia que aproveitem a boa occasião dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

DUARTE & C.

Vendem em seus armazens PROGRESSISTA E PROGRESSIVO

NA

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

MANTEIGA

ingleza flor chegada pelo ultimo vapor a 800 rs. a libra e mais baixa a 750, afiança-se que a de 800 rs. é melhor que se poda desejar.

Manteiga franceza

da nova safra a 620 rs a libra, e sendo em barril a 580.

Chá hysson e huxim

o mais superior que temos no mercado a 2$800 e 3$000, e tambem temos mais baixo para 1$800 e 2$400 a libra.

Chocolate

hespanhol e francez o melhor que se pode encontrar neste genero de 1$000 a 1$200 a libra.

Queijos flamengos

chegados no ultimo vapor, a 2$000 e 1$800, e a 1$600 os do navio, afiança-se a superior qualidade.

Queijos suissos pratos

os mais frescos que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra.

Peras seccas

chegadas ultimamente em caixinhas de 5 libras a 4$000 e 1$000 a libra, afiança-se a superior qualidade.

Passas, amendôas e nozes

as mais novas que temos no mercado a 320 rs. a libra de passas e amendoas, a 120 rs. as de nozes, afiança-se a superior qualidade.

Latas com bolaxinhas

de soda de deferentes qualidades a 1$400, e 2$200 as grandes de 4 a 5 libras, afiança-se serem as mais novas do mercado.

Frutas em calda

pecego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, a 600 rs. a lata, e sendo em porção terá abatimento.

MARMELADA

dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs. a libra, há latas de 1 e 1/2 e 2 libras.

Ervilhas francezas

e portuguezas a 700 rs. a lata e 640 as de feijão verde.

Peixe de escabexe

em latas laeradas ermeticamente, savel, pescada, corvena, pargo e linguados a 1$500 a lata.

Ameixas francezas

em latas de 5 libras a 4$000, e a 1$000 a libra.

Maça de tomate

em latas de 1 libra a 700 rs, em garrafas a 500 rs, e em frascos a 600 rs.

Sardinhas de Nantes

em latas muito novas a 400 rs.

Sal refinado

em potes a 500 rs, e em pacotes de mais de 1 libra a 160 rs, cada um.

Chouriças e paios

os melhores e mais novos do nosso mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos portuguezes

vindos do Porto de casa particular muito bem preparados a 640 rs. a libra.

Lentilhas francezas

o melhor legume para sôpa e guisados a 200 rs. a libra.

Caixinhas

as mais elegantes proprias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500, tambem ten[...] bordadas e estufada ricamente, para 2$000 e 4$

[...]

engarrafados das seguintes qualidades: Duque de Porto, Porto fino, Genuino, Pedro V, Nectar, carcavellos, Fitoria, velho cecco, Camões, Madeira secca, o chamisso a 12$000 e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinhos de pipa

proprios para mesa Porto, Lisboa e Figueira de 3$600 a 4$ e 4$500 a canada e de 500 600 rs. a garrafa.

Servejas

das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$ a duzia da branea.

Champanhe e cognac.

das marcas mais acreditadas de 15$000 a 20$000 o gigo de champanha e 10$000 a caixa com 1 duzia de congnac, e em garrafa a 900 rs.

Marrasquino de zara

de differentes marcas a 1$ a garrafa.

Vinho Bordeaux

das melhores marcas Lafite, Margaux, e St. Julien a 800 e 1$000 a garrafa e de 9$ a 10$000 a caixa com 1 duzia.

Licores francezes

os mais finos que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.

Cartões com bolo

francez, chegado ultimamente a 500 rs. cada um.

Doce da casca

da goiaba o melhor que se pode desejar a 800 rs. e 2$000 caixões com 8 libras.

Presuntos de fiambre

inglezes e muito novos a 600 rs. a libra.

Genebra italiana ou espirito de nebrina

para uso medecinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Palitos do gaz

a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

[...]

o mais superior em garrafas gra[...] a 2$ a garrafa e a 20$ a duzia.

Genebra de Hollanda

verdadeira em garrafões com 16 garrafas a 11$000 rs. cada um.

Frasqueiras

com 12 frascos de genebra de Hollanda a 6$800 rs.

Caixinhas com massas

de diversas qualidades como sejam estrelinhas, pevdes, rodinhas, etc. a 6$000 e a 640 rs. a libra.

Caixas

com 1 arroba hespanhola contendo macarrão talharim e detria a 6$000 e em libra a 320 rs.

Sagú e sevadinha

muito nova a 280 rs. alibra de sagú e 200 rs. alibra da sevadinha.

Farinha do Maranhão

muito alva a 160 rs, alibra e 100 rs. alibra de gomma e a 2$800 arroba.

Erva doce

muito nova a 360, pimenta a 360, canella a 900, e cominhosa 800 rs. a libra.

Alpista e painço

o mais novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Palitos [...]

para dentes a 160 e 200 rs. o masso e flor a 2[...]

Toucinho de Lisboa

o mais novo do mercado a 280 e 320 rs. a libra e a 7$000 a arroba.

Papel greve

pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Velas espermacete

as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado a 700 rs. a libra e caixinhas com 6 libras por 4$200.

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9

NA

PROGRESSIVO

E

PROGRESSISTA

Vendem em seus armazens

DUARTE & C.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

.e livro que se tem tornado tão popular, to necessario, acaba de ser publicado com ..dos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.
2.° A exposição da doutrina homeopatha.
3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.
4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.
5.° A preservação das molestias epidemicas.
6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.
Preço de cada exemplar. . . . 20$000
N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Saques sobre Portugal.
O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

João da Silva Ramos,
medico pela Universidade de Coimbra,
consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhã, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

Casa de saude em Santo Amaro.
Dr. Silva Ramos.
Este estabelecimento já bem conhecido, e continuado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nas melhores condições debaixo da direcção de seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo o zelo e interesse pelos preços seguintes:
Primeira classe.... 3$000 ou mais.
Segunda dita...... 2$500.
Terceira dita...... 2$000.
Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não furiosos pagarão a diaria ordinaria, sendo furiosos pagarão mais a quarta parte. Os alienados da 1.ª classe pagarão segundo o ajuste.

Gabinete para barbiar e cortar cabellos na rua do Rangel n. 18,
.abalha de porta fechada, os preços são os mesmos dos que trabalham de porta aberta, sangra, .a dentes, aluga bichas, ventosas, amolla ferramentas, pode ser procurado a qualquer hora, assim como tem afiadores de cortiça muito superiores.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.
Serão dada consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque de 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.
1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.
Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n na rua estreita do Rosario: a entender-se na mesma rua casa n. 23, segundo andar.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.
Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar
PREÇOS.
Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.
Peças grandes isoladamente 100 rs.
Roupa de navios, vapores e hospitaes 70 rs.
Dita de familia que não é fregueza 80 rs.
Dita de doente de familia que não é fregueza 120 rs.
Uma rede ou cortinado de cama ou varanda 60 rs.
O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O prazo da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes é prompta antes do prazo. Deposito na rua ...

— Os abaixo assignados previnem a quem ... que ninguem faça contrato nem transacção alguma com D. Maria Alexandrina Jacome Pires sobre a escrava mulata de nome Colecta ou outros quaesquer bens pertencentes ao casal do seu fallecido sogro Antonio Annes Jacome Pires, visto como os bens do segundo consorcio estão sujeitos ao pagamento das legitimas maternas dos herdeiros do primeiro casal, que não as tendo ... do por se não ter feito o respectivo inventario em tempo opportuno, devem agora ser delles inteirados pelos bens que existirem, e no inventario a que se está procedendo por fallecimento do mesmo seu sogro pelo juizo de orphãos desta cidade. Escrivão Facundo.—Recife 4 de agosto de 1862.
Manoel Luiz da Veiga.
Antonio Ignacio da Silva.

— O abaixo assignado pede por favor a quem se constituir seu credor, que nestes oito dias lhe tirem suas contas do que lhe deve da sociedade que teve com seu sobrinho M. Pedro de Mello. Recife 3 de agosto de 1862.
Antonio Joaquim de Mello.

Attenção
As pessoas que se julgarem credoras da finada Marcelina Rita Maria de Oliveira, queiram apresentar suas contas devidamente legalisadas, na rua da Cruz do Recife n. 51, segundo andar, afim de serem attendidas em occasião competente, isto no praso de 3 dias.

Aviso.
O abaixo assignado morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860 a todos e contra todos, que se dizem illegalmente senhores de uma legua e meia de terra, que por justos e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral, e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor por justo e bom titulo de dita legua e meia de terra na freguezia d'Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado—Caxoeira secca—na ribeira do rio Una, seguindo pela ribeira do riacho—Pirangi grande acima. Declara para conhecimento de todos que dita legua e meia de terra demarca pele norte com o rio Una—pelo poente com o riacho—Pirangi grande—pelo sul com terras do Catende e pelo nascente com terras do engenho Japaranduba e outra sismaria annexo: que os illegitimos posseiros foram chamados a conciliação para entregarem a propriedade do abaixo assignado e saberem que só o mesmo abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor da referida legua e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782, que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros: pelo que os illegaes posseiros logo que foram chamados a conciliação abandonaram as obras, que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

E aproveitando a ocassião declara mais que tambem é senhor e legitimo possuidor de uma legua de terra em quadro, que foi concedida por S. M. Fidelissima em data de sismaria a João Leandro Soares de Araujo e sua mulher D. Lourença Isabel da Visitação, já fallecidos, e por estes vendida ao finado vigario de Una Vicente Ferreira de Mello e Silva, e pelos herdeiros deste, instituidos no respectivo testamento solemne, foi vendida ao abaixo assignado, como tudo consta do testamento e escripturas existentes, em a qual estão indevidamente edificados o engenho Souza e mais dous da mesma freguezia de Agua-Preta, sendo que desta legua de terra em quadro só foi vendida uma quarta parte no sitio do riacho—Catembre—fazendo pião no dito sitio e passagem do rio Pirangi. E para que ninguem se chame ao engano em tempo algum ainda pelo presente se protesta contra quaesquer outros, que, por se apossarem de terras alheias, estão sugeitos as penas dos crimes, que se descrevem no titulo 3° cap. 1 e 2 da parte 3ª do cod. penal; sendo que por motivos de molestia o abaixo assignado tem deixado de fazer effectivo seus direitos, o que fará logo que cessem taes motivos. Rio Formoso 15 de julho de 1862.
Antonio Gomes de Macedo.

Novo retratista.
Rua do Crespo n. 18, primeiro andar, tiram-se retratos pelo systema daguerreotypo por modicos preços; vão-se tirar retratos de pessoas mortas dentro e fora da cidade.

— Alugam-se as casas terreas n. 105 ... de Santa Rita e n. 27 da rua dos Burgos, e o 1° andar da casa n. 193, na rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Casa para alugar.
Aluga-se uma excellente casa de um andar, no Monteiro: a tratar na rua da Cruz n. 57.

Toda attenção.
Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma recemnascida: a tratar na rua da Aurora n. 80, 2° andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga-se 30$ mensaes agradando: na rua da Aurora n. 80, 2° andar.

— Precisa-se alugar duas negras que saibam vender na rua fructas e hortalice; na rua da Cruz n. 56.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas, tanto no interior da provincia como para fora da mesma: as pessoas que precisar dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechada com as iniciaes A. S. F. J.

— Aluga-se a sala com duas alcovas do terceiro andar da rua do Crespo n. 18, proprio para dous moços solteiros: a tratar na mesma loja.

AMA
Precisa-se de uma ama forra que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Queimado n. 39.

— O abaixo assignado, gerente e unico liquidatario da firma Rodrigues & Ribeiro, decididamente autorisado pelo meretissimo tribunal do commercio, convida todos os senhores que se acham devendo á mesma firma a que venham quanto antes realisar seus debitos, pois contra os que forem remissos terá o annunciante de proceder judicialmente. Recife 1.° de agosto de 1862.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Aluga-se
uma negra boa cozinheira e propaia para todo o serviço de uma casa; a tratar na rua da Cruz numero 57.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

— O abaixo assignado declara ao publico que desde hoje deixou de ser caixeiro de sua casa commercial o Sr. Jeronymo Pinto de Souza. Recife 2 de agosto de 1862.
João Pereia Moutinho.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Cambôa do Carmo n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, pequeno; no pateo do Terço n. 21.

Gonçalo José Affonso, tendo de mandar celebrar uma missa cantada e memento, pelo repouso d'alma de seu presado irmão o Dr. Bernardo José Affonso, fallecido na provincia do Ceará, convida aos seus amigos e aos do finado seu irmão para comparecerem no convento de S. Francisco, sexta-feira 8 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, e pelo que lhes será eternamente grato.

Ama de leite
Aluga-se uma preta moça e limpa e com bom leite para criar: quem pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 83, segundo andar.

— José Nunes Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Maceió.

— Agostinho Augusto de Mello subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fora, sotão, quintal murado, cacimba, e optimo banho no fundo; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a rua Direita n. 3.

Attenção.
Precisa-se alugar uma ama, captiva ou forra, que saiba fazer todo serviço de uma casa de pouca familia, a tratar na rua do Queimado n. 69, loja de fazendas, ou na rua da Praia n. 37 segundo andar.

— Precisa se de um carroceiro na padaria da rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEDEIROS
DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA NOVA N. 15, 2° ANDAR.

Lava-se e engomma-se
qualquer qualidade de roupa com presteza e perfeição, a presteza é tal, que em 5 dias a contar do dia do recebimento da mencionada roupa, fica prompta e entregue; os preços são os seguintes:
Roupa de homem lavada e engommada.
Como calças, camisas, colletes peça. . . . . 160 rs
Seroulas. . . . . 60 rs.
Lenços ou outra qualquer peça pequena. . . . . 40 rs.
Roupa de senhora,
Mediante ajuste que todavia não sera' exorbitante, os pretendentes pois po dem dirigir-se a rua Formoza n. 17.

— Aluga-se um mulato cozinheiro e uma escrava quitandeira, que tambem cozinha e ensaboa: na rua do Imperador, no sobrado n. 55, terceiro andar.

Compras.
— Compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira e costureira e de boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n 35.

... nambuco: ... se acções do novo banco de Pernambuco ... Oliveira & Filho, largo do ... de Manoel Ignacio de ... Corpo Santo n. 19.

— Compram se dous escravos ... ta, sendo um perfeito official de carpina ... tro de ferreiro: a tratar no grande armazem de ferragens e miudezas na rua do Queimado n. 49

— Compra-se uma preta moça que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e sem vicios: quem tiver nestas condições, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 51, que agradando, não se deixará de fazer negocio.

— Compra-se uma nova liteira que seja bem construida e forte: na praça da commercio Corpo Santo n. 19.

Vendas.
Attenção.
Vende-se uma obra de panorama em 15 volumes, assim como algumas obras juridicas de grande importancia: quem pretender annuncie ...

Queijos bons a 1,000 r
Em porção faz-se abatimento; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Um cabriolet.
Vende-se um bonito cabriolet de duas rodas, pintado e envernisado de novo, por preço commodo: para ver, na officina de Grosgean, na rua da Florentina.

— Vende-se um caixão grande para deposito de bolacha e uma balança grande com seus pesos; na rua do Rangel n. 69, deposito.

Attenção o Vigilante
Que acaba de receber os lindos collares com caracolsinhos de marfim inteiramente cousa nova, propriamente para pescoço, que se vende pelo baratissimo preço de 1$000 a 3$000, não haverá pessoa alguma que deixe de comprar cousa tão elegante; tanto para senhoras como para criança: só no Galo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bolinhos francezes.
— Na padaria de A. F. de S. Beiris, rua dos Pires n. 42, vende se bolinhos francezes, ditos de passas, bolachinhas de araruta, biscoito doce, grosso e fino, fatias, pão commum, dito de provença, bolacha: tudo fabricado das melhores farinhas e trabalhado com perfeição e limpeza e tudo por preço commodo.

Novos pentinhos dourados, e fivellas para cintos.
A loja d'Aguia-branca acaba de receber novo sortimento dos desejados pentinhos dourados, e por isso avisa a todas as senhoras que os haviam encommendado, e mesmo as que de novo os pretenderem que elles são poucos e como da primeira vez em breve se acabaram; assim como que recebeu igualmente uma outra pequena porção de fivellas de qualidade e gosto inteiramente novos e agradaveis, as quaes se vendem por 2$000, e os pentinhos por 3$000 o par.
Convem pois, que as senhoras se apressem em mandar comprar esses objectos na sua predilecta loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Venda
de um grande predio em terreno proprio.
Vende-se o sitio denominado Cortume no fim da rua de S. Miguel nos Affogados com as proporções seguintes:
Com 300 braças (de rio acima Ibura) e 120 de largo, uma casa de um andar nova, de morar, com duas grandes salas, seis quartos terraço do lado, porta propria para entrar carros para a loja, tendo nesta quatro quartos proprio para escravos, cocheira junto a casa para cinco cavallos, casa de banho com tanque e bomba com um alegrete, ao lado uma grande olaria coberta de telha sobre pilares de tijollos com 400 palmos de comprimento e 60 de largo tendo no centro um grande forno que leva 16 mil tijollos grossos com coberta de ferro nas extremidades, tem uma casa sobre pilares de tijolos com um forno para obra fina na outra estremidade ha tres quartos para os trabalhadores que rende 108$000 por anno, tendo no mesmo sitio, barro para ambos os fornos, e parte da lenha é cortada dos mangues do mesmo sitio, tem cinco carros de trabalho, duas canôas para conduzir tijolos, duas ditas pequenas, tem um viveiro prompto e quatro principiados, tendo em todos peixe, 115 pés de coqueiros de fructos dous pequenos principiando a botar, laranjas de umbigo e seleta, fructa pão, goisbeiras, jaqueiras, mangas, tudo novo principiando a botar, caes para embarque em qualquer maré; recebe-se em troca alguma casa terrea ou sobrado de um andar em qualquer das ruas desta cidade, a tratar no mesmo sitio ou na rua Nova n. 18.

— Vendem-se tachas de ferro coado do autor mais acreditado: na rua do Brum, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

INSTRUMENTOS
DE
MUSICA
EM CASA DE
Hyppolito Dumont.
N. 9 — Rua Nova — N. 9
Neste bem conhecido estabelecimento musical existe sempre um completo sortimento de instrumentos de musica dos melhores fabricantes da Europa, instrumentos completos a piston ou sem elles, para musicas militares e de orchestras e outros muitos instrumentos de diversas qualidades e finalmente todos os objectos pertencentes a musica se vendem neste estabelecimento.
Musicas.
No mesmo estabelecimento existe um grande e variado sortimento de operas completas para piano e canto e piano só, assim como phantasias, cavatinas, arias e duetos extrahidos dos melhores operas para piano e canto e piano só, modinhas brasileiras com acompanhamento de piano, quadrilhas, walsas, polkas, schottischs para piano, musicas diversas para flauta, clarineta, rabeca, violão, melhodes para todos os instrumentos.

GRANDE
exposição de fazendas baratissimas na rua da Imperatriz na loja e armazem da arara numero 56, de Magalhães & Mendes.
Vende-se muito barato para liquidar, a ser: cortes de chita com 12 1/2 covados por 2$500, ditos de cassas de cores a 2$500, ditos pretos a 2$500, chitas escuras a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os chales.
Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãa a 1$, ditos abertos a 640, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as gollas.
Vendem-se gollinhas para senhoras a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas redondas de traspasso a 1$, manguitos e gollas de linho para senhoras a 2$, lenços brancos a imitação de labyrintho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as capas.
Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdanaple preto a 20 e 25$, ditas de linho de cores 6$, ditas de lãa a 9$, ricos cortes de organdys com duas saias e com 25 covados por 8$, ditos ditos com 15 covados a 7$, ditos de lãa de duas cores com 12 covados a 8$, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os corpinhos.
Vendem-se corpinhos bordados para meninos e meninas a 1$ cada um, peças de tiras bordadas de largura de 4 e 5 dedos a 1$280 e 1$600, peças de entremeios bordados a 1$, 1$200, 1$400 e 1$500; na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Arara vende as colchas.
Vendem-se ricas colchas para cama avelludadas ... cortes de ... fustão de cores a ... chita a 2$, cobertores de algodão a ... rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.
Vendem-se peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, cambraia de salpicos com 8 1/2 varas por 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Arara vende a roupa feita.
Vendem-se paletots de panno preto a 6$500, 8 e 10$, ditos de brim escuro a 3$ e 3$500, calças de casemira preta a 4$500 e 5$500, ditas de cores 5$500 e 6$, ditas de brim e fustão a 2$000 e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, ditas de peito de fustão a 2$500, ceroulas de brim a 1$600 e 2$; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as aberturas.
Vendem-se aberturas para camisas a 240 e 320, lenços brancos com barra de cor a 80 rs., cortes de calça de cores a 1$ e 1$280 cada um, meias cruas a 120 o par, ditas finas a 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o filó.
Vende-se filó lavrado fino a 1$200 a vara, dito liso a 720 e 800 rs., dito de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores a 800 rs. a vara; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o babadin
Vende-se a fazenda por nome babadin com palmas de seda, propria para vestidos a 500 rs. o covado, dito enfestado a 640, lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas muito finas a 500 rs., ditos enfestados a 640; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende o riscado a Garibaldi.
Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado, cassas francezas finas a 280 e 300 rs. o covado, organdys fino a 320 o covado; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende os paninhos.
Vendem-se peças de paninho com 12 jardas por 5$, ditas de madapolão enfestado a 3$500, damasco de 6 palmos de largura proprio para mesas a 1$400 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as saias.
Vendem-se saias bordadas para senhoras a 2$500, ditas de 4 panos a 3$, cortes de cambraia bordados brancos e de cores com babados a 2$500, sintos para senhoras a 1$280 para acabar: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara numero 56.

— Vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda confronte a bica de S. Pedro n. 43, com muitos bons commodos; os pretendentes podem dirigir se a rua da Senzala Velha n. 120, ou á rua da Concordia, armazem de madeiras de Rufino Cousseiro, ou na rua do Lima, em Santo Amaro, residencia do mesmo acima, das 6 ás 8 horas da manhãa.

— Vende se o engenho Braço, moente e corrente, não só d'agua copeiro, como de animaes, sito na cidade da Victoria, tendo muito boas terras para qualquer lavoura e matas perto; quem pretende-lo, dirija-se ao mesmo engenho e tratar com o seu dono, ou na cidade da Victoria, na rua do Meio, com o Sr. João Vicente de Brito Galvão, que lhe mostrará o vendedor.

— Vende-se um sitio muito perto da Soledade com immensas fructeiras, de muito boa qualidade, e com grande cacimba nova, de agua de beber, tem boa casa com 4 salas, 6 quartos, cozinha fora, quarto para feitor, e grande armazem para commodos do sitio; quem o pretender comprar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife defronte do becco largo n. 25, taberna, onde achará os esclarecimentos precisos.

Velas e arroz.
Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

RIVAL
sem segundo.
Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Frascos grandes com superior opiata a	500
Carriteis de linha de cores com 200 jardas a	60
Ditos de retroz de cores, menos preto a	240
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito superior a	2$400
Novellos de linha muito grandes e superior a 40, 60 e	120
Ditos de cores, a melhor que ha a	20
Phosphoros em caixas de folha, só a caixa val o dinheiro, a	80
Cartões de linha com 200 jardas, a melhor que ha	60
Ditos, ditos brancos e de cores com 50 jardas a	20
Duzia de facas e garfos cabo preto, finas	3$500
Dita de ditas cabo branco a	3$200
Thesouras grandes de 6 polegadas a 40 e	80
Saccos para escrotos com sinta de borracha a	320
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Ditos de barro com superior tinta a	100
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de phosphoros de vella a	200
Pares de meias de cores para meninos a	160
Groza de pennas d'aço superior a	500
Areia preta para botar na escrita a libra	100
Colxetes em cartões, com duas ordens e quatro pares grandes a	80
Baralhos de cartas francezas a	240
Ditos portuguezes finos.	160
Thesouras pequenas, porém de superior qualidade a	200
Colxetes francezes em caixa a	40
Duzia de meias alvas, para homem a	1$600
Dita de sabonetes finos a	600
Sabonetes grande e superior a	120
Tramoia do Porto muito superior a vara 120 e	160
Pares de botões para punhos a	240

Além destas miudezas tem muita mais que se faz preciso vender e não engeitar dinheiro, assim como sejam: labyrintos para todo o preço, areia preta a 100 rs., porém quem quizer comprar em arroba vende-se por 2$, é baratissimo mesmo para quem não precisa.

Rua do Imperador n. 15.
O proprietario deste estabelecimento que é typographia e encadernação, scientifica aos seus freguezes que abre as 9 horas da manhãa e fecha as 4 da tarde, até annuncio: assim como que continúa a ter á venda cartas de ABC, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, traslados, tanto avulsos como em collecções, Simão de Nantua, paulo ..., cartas de enterro e para officios, compendio doloroso, manual da missa e da confissão, augmentado com a novena da Conceição, conforme usam os reverendos carmelitas, novena, officio, salve, e versos de N. S. do Carmo, e tambem a exposição sobre o escopulario, o livro religioso, contendo muitas e diversas devoções, apudautas, procurações bastantes e especiaes, caminho do céo, registos de muitas e differentes imagens, bilhetes diversos para botica, e tambem em branco para nelles escrever se o que se quizer, rituaes de Paulo V, manual da missa por Roquet, diccionarios francezes e de Roquet, ditos de Fonseca, e outras muitas cousas que na occasião se mostrará.

Na rua da Imperatriz numero 20.
Vende se o seguinte.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Acaba de chegar ao novo armazem
DE
Bastos & Rego
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.
Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é do seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente borbados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

— Vende-se uma taberna na rua das Cinco Pontas, propria para principiante; a tratar na mesma rua n. 69.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY
Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.
Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.
—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceros.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.
Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.
O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.
Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos, pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.
Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.
As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.
Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.
Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.
O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Rosas artificiaes para cabello:
A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pannos com folhas de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Prestem attenção ao vigilante, que está queimando, como seja;
Retroz.
Lindas caixinhas com 24 carreteis de superior retroz, e sortido de todas as cores, pelo baratissimo preço de 2$400 a caixinha que sabe a 100 rs. o carretel, não haverá pessoa alguma que vendo sua qualidade deixe de comprar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Linha para bordar.
Tambem é chegada a este mesmo estabelecimento a verdadeira linha frôxa para bordar ou encher labyrintho, que se vende pelo baratissimo preço de 600 rs. o massinho; só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandoes.
Tambem é chegado grande sortimento de bandoes para cabello, que se vende pelo baratissimo preço de 500 rs. o par; só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Ricos basquines.

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se o seguinte a saber: um caixão de 9 palmos de comprido e 2 de altura com 4 gavetas puchadores de metal e cada gaveta com 2 repartimentos envidraçados, obra bem feita e segura, muito proprio para deposito de padaria e mesmo de uma taberna, onde pode ter amostra todos os generos que devem estar livres de ratos, baratas e poeira, mais 12 taboas de 12 a 14 palmos de comprido e mais de palmo de largo, mais 5 barris de 5º que foram de vinho sendo 2 arqueados de ferro : na rua do Livramento loja n. 8.

NOVIDADE
NO
Torrador.
23--*Largo do Terço*--23

Manteiga ingleza flor a 800 e 960 rs. a libra, dita franceza a 640 rs., banha de porco a 400 rs. a libra, massas muito finas para sopa a 400 rs. a libra, queijos do reino a 2$, ditos do sertão a 560 rs. a libra, cerveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa, sardinhas de Nantes a 400 rs., toucinho a 320 rs., bolachinha ingleza a 320 rs. a libra, assim como se vende outros muitos generos baratissimos, passas a 400 rs. a libra, são muito novas, e se alguem duvidar venha ver no Torrador largo do Terço n. 23.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antoni Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

— Vende-se um casal de pavões e uma rotula: na rua do Imperador n. 27.

As senhoras floristas.

Na rua Formosa casa n. 29, ha para vender papel para fazer flores, folhas de roseira soltas e atadas em palmas, sortidas em tamanho e as melhores que neste genero se tem visto, ditas em velludo verde perfeitamente assombradas, borrachas e pinças para frisar as flores, flores cortadas em suas caixinhas, carreteis de arame coberto para talos de flores, calices para cravos e rosas, arraignes ou apendices para as mesmas, e outros objectos que são mister ao trabalho de tal arte, o que tudo se vende por preço commodo.

— Vende-se por 80$ um piano de jacaranda', maneiro e em bom estado, proprio para quem quizer aprender : na travessa do pateo do Hospital do Paraizo, sobrado n. 16 defronte do n. 30.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500 : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600 : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãs muito boas de todas as côres para bordar, a 7$ a libra : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Arara vende os palitos.

Vendem-se massos de palitos finos com 20 massinhos, por 200 rs.; na rua da Imperatriz, oja da arara n. 56.

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas caixinhas redondas, de madeira, de diversos tamanhos, forradas de papeis de cores, muito lindas, proprias unicamente para doces seccos de qualquer qualidade, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a duzia : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Veddem-se caixinhas com grande porção de amendoas confeitadas, e alguns confeitos proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 800 rs. cada uma : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas : na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700, ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis ; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160. 320, 400 e 500 réis : na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200 : na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora : na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis : loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500 : loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600 ; na loja do beija flor, rua de Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500 : na loja do beija flor : rua do Queimado numero 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte : no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio : isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

—Para liquidação troca-se por preço barato um sanctuario com as respectivas imagens e mais as seguintes: de Sant'Anna, S. Joaquim, S José, S. Antonio, e do Menino Jesus ; na rua do Vigario n 9, primeiro andar.

Barcaça.

Vende-se na rua Direita n. 95 uma barcaça com todos seus pertences a navegar para qualquer parte, e muito barata, é de 12 caixas para mais ; os pretendentes podem dirigir-se a João Baptista da Rocha que lhe informará melhor.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia dos Afogados, com alguns commodos, concertada ha pouco ; quem a quizer dirija se a rua Bella n. 34, a tratar com o abaixo assignado
José Felix dos Santos.

Cera e sebo.

Vende-se cera da carnauba e sebo em velas e em pão, em caixotes de uma arroba, e em barricas, do Rio Grande, por menos preço do que em qualquer outra parte, alhos a 50 rs. a maunça, e café do Rio : na rua da Cruz n. 33.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça ; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

— Vendem-se dous caixões de louro muito bons para venda, e por barato preço ; a tratar na rua da Imperatriz n. 49.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se queijo do sertão de muito boa qualidade : na rua do Queimado n. 13.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um : nesta typographia se dirá.

Chapeos de sol com bouquet para senhora.

Entre os muitos e diversos objectos de gosto e phantasia que a loja da aguia branca ha recebido sobresahem esses delicados e novissimos chapéos de sol com bouquets. Hoje que os indispensaveis balões não permittem que as senhoras andem de braço, faz-se de certo necessario que cada uma tenha o seu chapéo de sol, e que este corresponda ao valor, e bom gosto de um rico vestido de seda. E' por isso que dita loja acaba de receber como por amostra uma pequena quantidade desses bellos chapeos de sol ornados de finas flores o que entre nós é novissimo. Na verdade elles se tornam agradaveis aos olhos de todos, e a senhora que os comprar pode orgulhar-se de seu bom gosto, ao contemplar que trazendo-o fechado figura-se-lhe um lindo bouquet, e aberto representa-se abrigada em uma carregada roseira, é emfim até onde pode chegar a perfeição é mesmo o cume ao bom gosto. Só é pena que viessem tão poucos que talvez não cheguem para a vigesima parte das pretendentes. Custa cada um 20$ porem a senhora que os vir não exitará de os dar ainda mesmo que seja preciso bulir n'aquellas moedas de prata que tem guardadas em sua bolsinha reservada. Assim pois mandem quanto antes compra-los na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma ; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes :
Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes:

Rapé de Lisboa em frascos.

Vende-se o superior rapé princeza Brasil chegado pelo ultimo vapor inglez «Oneida» ; na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Predio á venda.

Vende-se um sobrado na rua do Amorim, com tres andares e sotão, chãos proprios, com duas lojas por ser bastante largo ; trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,
Rua da Senzalla Nova n.42.

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha ; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces seccos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandões a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Sebo do Porto em caixas de uma arroba ; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição : que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Na officina de carapina de Carlos Hesse na rua dos Pires n. 28, ha para vender um optimo carro de 4 rodas ha pouco tempo acabado, assim como um cabriolet de 2 rodas igualmente bem feito ; quem os pretender, pode dirigir-se a dita officina, que achará com quem tratar

LOJA
das seis portas em frente do Livramento. 15, 20,30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor ; a loja está aberta até as 9 *horas da noite*.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado : na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500 : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado : na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Queijo do sertão.

Queijo de manteiga a 500 rs. a libra, e de coalha a 400 rs., manteiga ingleza flor a 800 rs, franceza a 640, banha refinada a 440, em barril a 400 rs., gomma de araruta a 100 rs., em arroba a 2$800 : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Cocheira a venda.

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com 2 carros, 1 cabriolet e 10 cavallos, tambem se faz negocio somente com as bemfeitorias a dinheiro ou a prazo : a tratar na rua do Crespo n. 14.

Vende-se uma escrava.

Vende-se uma mulata de 16 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, sem defeito algum, e tem muito boas principios de cozer, engommar e cozinhar : trata-se na rua do Queimado n. 46, loja.

Batatas.

Batatas novas a 60 rs. a libra ; no largo do Terço n. 23.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, e por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte ; no antigo e muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Rival sem igual.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 36
Primeira loja junto da botica.

Flores artificiaes muito bonitas a 1$.
Tesouras para costura com toque finas a 400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para ditos a 30, 40 e 50 rs.
Fitas de colchete para vestido, vara a 320 rs.
Massinhos de contas miudas a 120 e 200 rs.
Sintos dourados a 1$600.
Enfeites pretos com franjas a 4$800.
Meias brancas para senhora a 2$400 a duzia.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Escovas para limpar unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas para roupa a 500, 800 e 1$.
Linhas de croxel para bordar a 60 rs. a miada.
Colchetes francezes em cartão a 40 rs.
Carreteis de linha a 40, 60 e 80 rs.
Novellos de linha de gaz a 30 rs.
Papel tarjado para luto a 1$280 a caixa.
Dito branco e de cores a 1$ a caixa.
Lãs para bordar sortida a 6$400 a libra.
Franja preta de seda com vidrilho.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Occulos aro d'aço muito bons a 1$.
Ditos de metal a 500 rs.
Franjas brancas de linho a 80, 120 e 160 rs. a vara.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Tinteiros com tinta tampa de metal a 180 rs.
Canivetes muito finos para pennas a 600 rs.
Carreteis de retroz de cores a 280 rs.
Pinceis para fazer barba a 400 e 600 rs.
Pentes de alisar de borracha a 560 rs.
Caixas de jogos de vispora a 800 rs.
Ditas de jogos de xadrez a 1$600.
Meias para homem cruas a 2$400 a duzia.
Caixas de metal com pennas d'aço a 100 e 200 rs.
Ditas com uma groza de ditas a 400 rs.
Um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, gasse grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$700, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.
Assim como neste estabelecimento se encontra um sortimento perfeito de miudezas.

— Na taberna da rua da Aurora n. 48, vende-se uma bomba para cacimba muito em conta, assim como uma taboa para fazer velas ; na mesma compra-se pennas de emma.

Esperança
Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 *A.*

Costureiros.
Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.
Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas
com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras
de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.
Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa [illegible] nos groza 1$400.
Grades para roupao groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.
Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.
De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.
A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.
De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.
Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.
A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.
E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas
NA
Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado : só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1|2 peça com 13 1|2 varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1|2 varas a 3$ a peça : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Attenção.

Vende-se por modico preço um excellente cabriolet ; a ver e tratar, na rua do Aragão n. 37.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso : a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

Sebo do Ceará.

Proprio para fabrica de velas ou de sabão : vende-se em barricas a preço commodo ; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Queijos do sertão.

Vendem-se frescaes queijos do sertão em porção, por preço commodo : na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens.

Candieiros do gaz.

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros do gaz, que tem vindo ao mercado, por preços commodos : na rua do Queimado n. 51.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.
Ditos dito sem boneca em pacotes.
Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.
Opiata ingleza para alvejar os dentes.
Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.
Vinagre aromatico para quem soffre de tonticas e dor de cabeça.
Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

Attenção
ao barateiro que está queimando.

Vende-se manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, cha hysom muito superior qualidade a 2$880 e 3$200 a libra, toucinho de Lisboa muito superior a 320 rs. a libra, arroz a 120 e 140 a libra, aletria 320 e 400 rs. muito superior, macarrão a 320 e 360 a libra, vinagre de Lisboa muito superior a 320 e 360 rs. a garrafa, arroz do Maranhão a 120 e 140 a libra, azeite doce de Lisboa de primeira qualidade a 750 e 800 rs. a garrafa, dito de carrapato a 360 a garrafa, charutos varetas muito finos a 20 rs. fazendo-se differença em caixa, vinhos muito superiores a 560, a 640 e 800 rs. a garrafa, e outros muitos mais generos, que ávista dos compradores se venderão por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Nogueira n. 49.

CALÇADO
45 -- Rua Direita -- 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo ! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam :

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Escravos fugidos.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes ; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos ; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou : quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.

— Fugio da casa do Dr. Francisco Domingues da Silva a sua escrava de nome Iris, parda, de estatura regular, e secca do corpo, tendo 24 annos, pouco mais ou menos ; roga-se a pessoa que a encontrar, a faça conduzir a seu senhor, que satisfará o seu trabalho, e protesta contra qualquer que a occultar.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo : quem o pegar queira entrega lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.
Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Escrava fugida.

Ha dous mezes que ausentou-se da casa de seu senhor a preta Lourença, e suppõe-se que está nesta cidade servindo como criada ; essa preta deu a metade de seu valor por conta de sua alforria, e em qualquer parte diz que é forra, ella tem a pelle bem preta, boa figura, altura regular e falla bem ; roga-se a quem a vir, que dê aviso na rua Direita n. 82, ou que a remetta a seu senhor Vicente Ferreira Barbosa, na villa do Limoeiro, em seu sitio Duas Pedras, que será gratificado.

MUTILADO

Litteratura

ROMA.

Allocução de S. S. Pio IX, por occasião da canonisação dos mayrtres do Japão.

Veneraveis Irmãos.

Muito grande foi, sem duvida, o nosso jubilo por havermos podido render hontem com o divino auxilio, as honras e os cultos dos santos a vinte e sete valorosos heróes da nossa divina religião tendo vos ao nosso lado, a vós veneraveis irmãos, que, sendo dotados de eximia piedade e virtude, e participando da nossa sollicitude pastoral nestes calamitosos tempos, pelejaes denodadamente pela casa d'Israel, e nos encheis de conforto e consolação. Mas prouvera a Deus que ao mesmo tempo que nos sentimos repassados deste prazer, nenhuma causa de tristeza e de luto nos contristasse por outra parte. Mas não podemos deixar de nos contristar e affligir muito vendo os males e damnos tristissimos, e nunca assás deplorados, que ao presente opprimem e avexam miseramente a egreja catholica, e a propria sociedade humana, com grandissimo prejuizo das almas. Muito bem conheceis veneraveis irmãos, a guerra verdadeiramente cruelissima que fazem a tudo que é catholico esses homens inimigos da cruz de Christo, os quaes, não sustentando nenhuma doutrina sã, e ligados entre si por abominosa união, blasphemam de tudo o que ignoram, e machinam com todo o genero de meios perversos abalar, e até se podessem acaso algum dia, destruir de todo os fundamentos da nossa religião santissima, e da sociedade, e transfundir erros perniciosissimos de toda a casta no coração e no entendimento de todos, e corrompe-los e arranca-los a religião catholica. E assim é que estes astutissimos forjadores de fraudes, e artifices da mentira não levantam mão de trazer das trevas a luz, exagerar com novas, desvariadas e enganosissimas fórmas e palavras, e por todos os modos disseminar por toda a parte, essas monstruosas invenções de antigos erros, já tantas vezes combatidos e repellidos, e pelo gravissimo juizo da egreja condemnados. Com estas funestissimas e totalmente diabolicas artes contaminam e deturpam toda a sciencia, espalham mortal peçonha para a ruina das almas, favorecem a vida licenciosa, a devassidão, e todos os desejos depravados, invertem toda a ordem religiosa e social, e forcejam por extinguir toda e idéa de justiça, da verdade, de direito, de honestidade e de religião, escarnecem, menospresam e combatem os santissimos dogmas e doutrinas de Jesus Christo. Em verdade causa-nos horror, repugnancia e até trememos de tocar ainda que de leve sómente os principaes e mais pestilentos erros, com que homens taes nestes tempos miserabilissimos baralham todas as cousas divinas e humanas.

Nenhum de vós ignora, veneraveis irmãos, que estes homens destroem inteiramente aquella necessaria coherencia, que por vontade de Deus existe entre a ordem assim natural como sobrenatural, e que por elles se muda de todo, subverte, e destroe a propria, verdadeira e legitima indole da divina revelação, a autoridade, a constituição, e o poder da egreja. E a tão temerario modo de pensar são chegados, que já não temem negar ousadissimamente toda a verdade, toda a lei, poder e direito de origem divina. Pois que não se pejam de asseverar que a sciencia da philosophia e dos costumes, bem como as leis civis, podem e devem afastar se da revelação divina e da autoridade da egreja, e que a egreja não é uma sociedade verdadeira, perfeita, e de todo livre, nem goza de direitos seus proprios e constantes conferidos pelo seu divino fundador, mas pertence ao poder civil definir quaes são os direitos e os limites da egreja, dentro dos quaes póde exercer os mesmos direitos. Por onde perversamente inventam que o poder civil póde intrometter-se nas cousas pertencentes a religião, aos costumes, e ao regimen espiritual, e impedir que os bispos e fieis, communiquem livre e mutuamente com o romano pontifice, a quem Deus constituiu pastor supremo de toda a egreja, a fim de que se dissolva de toda aquella união necessaria e estreitissima, que deve forçosamente existir por divina instituição de Jesus Christo, Senhor Nosso, entre os membros do mystico Corpo do mesmo Christo, e o seu cabeça visivel. Além de que não teem o mais leve receio de espalhar entre o povo, enganosa e fraudulentamente, que os sagrados ministros da egreja, e o pontifice romano devem ser excluidos totalmente de todo o direito e dominio sobre as cousas temporaes.

Demais, não duvidam dar por assentado com toda a imprudencia, que a revelação divina não sómente não serve para nada, mas que até é nociva ao aperfeiçoamento do homem, e que a mesma revelação divina é imperfeita, e por isso está sujeita ao progresso *continuo* e *illimitado* correspondente ao adiantamento da humana razão.

Por onde nem receiam andar pregoando que as prophecias e os milagres expostos e referidos nas sagradas letras são invenções dos poetas; que os sacro-santos mysterios da nossa santa fé são o resumo das investigações dos philosophos, e que nos santos livros do velho e do novo testamento se contem invenções fabulosas, e que até Nosso Senhor Jesus Christo, temos horror em dize-lo! é uma chimera, uma ficção! Assim é que estes turbulentissimos adoradores de dogmas abominaveis blasonam que as leis sobre costumes, não carecem de sancção divina, e que não é preciso que as leis humanas se conformem com o direito natural, ou recebam de Deus força para obrigar, e portanto asseveram que não ha lei divina nenhuma.

Tambem ousam negar toda a acção de Deus sobre os homens e sobre o mundo, e affirmam temerariamente que a razão humana, independente de Deus, é o unico arbitro da verdade e da falsidade, do bem e do mal, e não tem nenhuma outra lei senão a si propria, e que é sufficiente só pela sua virtude natural para promover o bem dos homens e dos povos.

E como são tão ousados que derivam perversamente todas as verdades da religião da força natural da razão humana, por isso attribuem a cada homem um como direito primario, pelo qual pode pensar e fallar livremente da religião e prestar a Deus aquellas honras e cultos que cada qual julga o melhor, segundo sua propria vontade.

Chegam a ponto tal de impiedade e impudencia, que se esforçam por escalar o céu e desfazer-se do mesmo Deus.

Pois não estremecem de dizer com a mais refinada maldade e com egual estulticia, que não existe nenhuma divindade suprema, sapientissima e providentissima, distincta do universo mundo; que Deus é a mesma cousa que a natureza, e por isso está sujeito a mudanças; que Deus se forma realmente do homem e do mundo; que todas as cousas são Deus, e teem a mesmissima substancia de Deus, e que Deus é uma e a mesma cousa com o mundo, sendo por isso espirito com materia, necessidade com liberdade, verdade com falsidade, bondade com maldade, justiça com injustiça.

Na verdade, nada mais louco, mais impio, nem mais repugnante com a propria razão se poderá nunca inventar nem escogitar. Da autoridade, pois, e do direito deliram tão atrevidamente que chegam a dizer com despejo que a autoridade não é mais que algarismos, e a somma das forças materiaes, e que o direito consiste no facto material, e todos os deveres do homem são um nome vão, e todas as acções humanas teem a força do direito.

Ora, pois, estes taes accumulando invenções sobre invenções, delirios sobre delirios, e pisando aos pés toda a autoridade legitima, todos os legitimos direitos, obrigações e deveres, não duvidam substituir em lugar do direito verdadeiro e genuino os falsos e mentirosos direitos da força e sobrogar á ordem material das cousas a ordem moral das acções.

Nem reconhecem outras forças, senão aquellas que teem a sua séde na materia, e põem toda a norma e honestidade dos costumes em amontoar e augmentar riquezas por quaesquer modos que seja, e em satisfazer a quaesquer damnadas paixões.

E com estes nefandos e abominaveis principios, defendem, affagam e exaltam o reprobo sentido da carne rebelde ao espirito, e dão-lhe os dotes e direitos naturaes, os quaes dizem que são opprimidos pela doutrina catholica, menospresando inteiramente o aviso do apostolo quando disse: « Se vós viverdes segundo a carne, morrereis, mas se vós pelo espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis » (1). Além de que trabalham por invadir e destruir todos os direitos da propriedade particular de cada um, e perversamente fingem e imaginam em seus corações e na sua mente um certo direito não circumscripto por nenhuns limites, do qual pensam que goza o estado, que ousadamente suppõem ser a origem e a fonte de todos os direitos.

(1) Ad Rom. c. 8, v. 13.

Em quanto, porém, com magua e rapidamente consignamos aqui estes principaes erros dos nossos tempos infelicissimos, omittimos, veneraveis irmãos, a resenha de muitas outras quasi innumeraveis falsidades e fraudes, que de todos vós são optimamente conhecidas e manifestas, com as quaes os inimigos de Deus e dos homens se esforçam por perturbar e destruir toda a ordem religiosa e publica.

Deixamos em silencio as multissimas e gravissimas injurias, calumnias e affrontas com que não cessam de dilacerar e perseguir os sagrados ministros do altar, e esta sé apostolica.

Não fallamos da hypocrisia verdadeiramente iniqua com que os campeões e satellites das funestissimas alterações e rebelliões, especialmente da Italia, repetem á bocca cheia que querem que a egreja goze da sua liberdade, ao passo que com o mais sacrilego descomedimento cada dia mais atropellam todos os direitos e todas as leis da mesma egreja, e lhe arrebatam os seus bens, atormentam por todos os modos e encerram em carceres os bispos e ecclesiasticos que desempenham egregiamente os seus deveres, expulsam violentamente de seus conventos os membros das ordens regulares, e as virgens dedicadas a Deus, e os esbulham de seus cabedaes, e tudo tentam e exploram para reduzir á mais torpe escravidão e opprimir a propria egreja. E no momento em que sentimos por certo o mais particular regozijo pela vossa tão desejada presença, vós mesmos vêdes que liberdade teem agora os bispos da Italia, nossos veneraveis irmãos, os quaes pelejando valorosa e constantemente as pelejas do Senhor não poderam, por estorvo dos adversarios, e com grandissimo pezar do nosso coração, vir ver-nos, acompanhar-vos e assistir a este ajuntamento, como desejavam ardentemente, segundo os arcebispos e bispos da infeliz Italia nos declararam em suas cartas cheiissimas de expressões do seu grande affecto e reverencia a esta santa sé.

Tambem vêdes que não está aqui presente um unico bispo de Portugal, e não pouca magua nos causa esta ausencia, pela natureza das difficuldades que impediram que elles podessem dirigir-se a Roma.

Deixamos, porém, de mencionar muitas outras cousas tristes e horrorosas, commettidas por estes sequazes de perversas doutrinas, com incrivel pena não só nossa e vossa, mas tambem de todos os bons.

Tambem não dizemos nada da impia conspiração e de toda a sorte de iniquas machinações e enredos com que pretendem abalar e destruir inteiramente o dominio temporal desta sé apostolica; será melhor antes commemorar nesta parte o consenso por certo admiravel com que vós mesmos, com todos os outros veneraveis irmãos de todo o mundo catholico, assim nas cartas a vós dirigidas, como nas pastoraes dirigidas aos fieis, nunca cessastes de assoalhar e refutar estes erros, e juntamente ensinar, que este dominio temporal da santa sé foi dado ao pontifice romano por singular disposição da Divina Providencia, e que é necessario para que o mesmo romano pontifice nunca esteja sujeito a nenhum principe ou poder da terra, e possa assim exercer com plenissima liberdade em toda a egreja o poder supremo de apascentar e reger todo o rebanho do Senhor, e a autoridade que divinamente recebeu do mesmo Jesus Christo, e prover ao maior bem, á utilidade e necessidades da mesma egreja.

Tudo o que até aqui lamentamos, veneraveis irmãos, offerece um espectaculo bem triste. Pois quem ha que não veja que com a iniquidade de tão depravados principios, e com tão perversos desvarios e machinações cada dia mais se corrompe miseravelmente e se arremessa á perdição o povo christão; que se combate a egreja catholica, e a sua doutrina salutar, os venerandos direitos, leis e sagrados ministros, e que por este modo se reforçam e propagam todos os vicios e toda a maldade, e que a propria sociedade soffre grande abalo?

Nós portanto, tendo bem gravados na memoria os deveres no nosso ministerio apostolico, e extremamente anciosos do bem espiritual e da salvação de todos os povos que vos foram por Deus commettidos já que (usando das palavras de Leão nosso santissimo prodecessor)—«não podemos de outra sorte reger os que nos foram confiados, senão perseguindo com o zelo da fé do Senhor, aquelles que são destruidores e estão estragados, e separando-os dos que ainda estão sãos, com a severidade que podemos; par[illegible] esta peste se não espalhe mais longe» (2) [illegible] a nossa voz apostolica neste vosso numerosissimo congresso, reprovamos, prescrevemos e condemnamos especialmente todas referidas maximas erroneas, que são inteiramente repugnantes, e summamente contrarias não somente a fé e doutrina catholica, e as leis divinas e ecclesiasticas, mas tambem á lei e justiça sempiterna e natural bem como a recta razão.

E pois vós, veneraveis irmãos, sois o sal da terra, e os guardas e pastores da grei do Senhor, nós vos estimulamos e vos rogamos com o maior encarecimento, que pela vossa acrisolada religião e zelo episcopal, assim como até hoje tendes feito com grande louver vosso continueis com todo o cuidado, diligencia e empenho a desviar destes pastos venenosos os fieis que vos estão confiados e a refutar e destruir já com a palavra, já com opportunos escriptos, tantas e tão monstruosas opiniões. Porquanto bem sabeis que se trata de negocio importantissimo todas as vezes que se trata da causa da nossa santissima fé, e da egreja catholica e sua doutrina, da salvação dos povos, e do bem e tranquillidade da sociedade humana. Por isso quanto estiver na vossa mão, não cesseis nunca de affastar para longe dos fieis o contagio de tão crua peste, isto é de tirar de diante de seus olhos e de suas mãos os livros e os jornaes perniciosos, e de doutrinar e instruir assiduamente os mesmos fieis nos santissimos preceitos da nossa augusta religião, e ademoesta-los e exhorta-los a fugir destes mestres de iniquidade como da vista de uma serpente. Continuae a fazer convergir todos os vossos cuidados e pensamentos principalmente em promover a educação santa e scientifica do clero, em fazer que resplandeçam nelle todas as virtudes, e para que a sua carreira dos estudos seja salutar. Vigiae tambem attentissimamente e procurae que no ensino das bellas letras, e das disciplinas superiores, nunca se ensinue cousa nenhuma contraria a fé, a religião e aos bons costumes. Havei-vos varonilmente, veneraveis irmãos e nunca vos quebranteis nem descoroçoeis no meio da gravissima perturbação e ruindade dos tempos presentes; mas confiando illimitadamente no divino amparo e embraçando em tudo o escudo inexpugnavel da equidade e da fé, e lançando mão da espada do espirito, que é a palavra de Deus, não cesseis de resistir a todos os esforços dos inimigos da egreja catholica e desta sé apostolica, de retorcer-lhes as suas armas e quebrar-lhes seu imperio.

No entretanto porém levantando de dia e de noute os olhos ao céu não cessemos veneraveis irmãos, não cessemos de rogar e supplicar sem descontinuar com fervorosismas regativas, e com o coração humilhado, ao clementissimo pae das misericordias e Deus de toda a consolação. Aquelle que das trevas faz resplandecer a luz e que pode das pedras suscitar filhos de Abrahão, que pelos merecimentos do seu Unigenito Filho de Nosso Senhor Jesus Christo, queira estender a sua mão auxiliadora a egreja e a sociedade, despersar todas as maximas erroneas e todas as impiedades e com a luz da sua divina graça illuminar o entendimento de todos os que vivem no erro, e converte-los e chama-los a si, afim de que a sua santa egreja alcance a desejadissima paz e em toda a redondeza da terra receba em dia maiores augmentos e prosperamente vigore e floresça. E no intuito de podermos mais facilmente conseguir o que pedimos e buscamos, não acabemos de interpor por nossa medianeira para com Deus, primeiro Immaculada e Santissima Virgem Maria Mãe de Deus, que sendo misericordiosissima e amorosissima mãe de nós todos matou sempre todas as heresias, e cujo patrocinio é o mais efficaz diante de Deus. Peçamos tambem o auxilio assim de S. José esposo da mesma Virgem, como dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, e de todos os bemaventurados da côrte celestial, e com especialidade daquelles que ha pouco foram referidos nos factos dos santos e que já honramos e veneramos.

Mas antes de dar fim ao nosso discurso, não podemos conter-nos sem que de novo vos testemunhamos e confirmemos a grandissima consolação que temos em gozarmos da vossa santissima presença. Veneraveis irmãos, que com tanta fé, piedade e acatamento, ligados firmissimamente com nosco e com esta cadeira de S. Pedro e desempenhando vos do vosso ministerio, vos gloriaes de promover com todo o afinco a maior gloria de Deus e a salvação das almas, e com sentimentos muito concordes, e com um desvelo e amor verdadeiramente admiravel, juntamente com todos os outros veneraveis irmãos, os bispos de todo o mundo catholico, e com os fieis commettidos os vossos cuidados e aos delles, não desistis de abrandar e alliviar por todas as nossas gravissimas angustias e dissabores. E por isso nesta mesma occasião confessamos aberta e publicamente com as mais amplas expressões os sentimentos do nosso amorosissimo e gratissimo coração para comvosco e para com todos os outros veneraveis irmãos, como para com os proprios fieis. Pedimos-vos, pois, quando regressardes aos vossos bispados, queiraes em nosso nome manifestar aos mesmos fieis confiados a vossa vigilancia estes sentimentos do nosso coração e faze los sabedores do paternal amor que lhes temos, e da benção apostolica, que do intimo da nossa alma e acompanhada do desejo de toda a verdadeira prosperidade, folgamos ardentemente de lançar sobre vós, veneraveis irmãos, e sobre os mesmos fieis.

(2) Epist. VII ad. Epis. per Ital. C. 2 Edit. Rom.

Exposição que o cardeal Matte. decano do sacro collegio, acompanhado de varios membros do episcopado leu e entregou ao padre santo em nome de todos os prelados presentes em Roma.

Santissimo padre:

Desde que os apostolos de Jesus Christo no dia sagrado de Pentecostes, estreitamente unidos com Pedro chefe da egreja receberam o Espirito Santo, e levados por seu divino impulso, annunciaram aos homens de todos os pontos do globo, reunidos na cidade santa, e a cada um em seu idioma, as maravilhas de Deus, desde então nunca, segundo cremos até hoje e até se repetir a mesma ceremonia, se acharam reunidos tantos herdeiros seus ao redor do veneravel successor de Pedro para ouvir sua palavra, escutar os seus decretos e fortificar sua autoridade.

Assim como cousa alguma podia succeder que fosse mais doce aos apostolos, atravez dos perigos da egreja nascente do que acharem-se reunidos ao redor do primeiro vigario de Jesus Christo na terra, realmente inspirado do Espirito Santo assim para nós no meio das angustias presentes da santa egreja nada nos é mais agradavel e mais sagrado que depôr aos pés de vossa santidade todo o amor e veneração que sentimos em nossos corações, declarando unicamente das altas virtudes do nosso soberano pontifice, e até que ponto do intimo de nossos corações, adherimos ao ensino que nos dá como um outro Pedro e aos principios que tão firmemente resolveu e decidiu.

Um novo ardor inflamma nossos corações uma luz de fé ainda mais vivificadora illumina as nossas intelligencias, um ardor mais sagrado invade as nossas almas.

Sentimos que a nossa lingua se anima pelo fogo dessas chamas sagradas que acendiam no doce coração de Maria um desejo mais ardente ainda da salvação dos homens e excitavam os apostolos reunidos á roda della a prégar a grandeza de Deus.

Dando, pois, vivas acções de graças a vossa santidade, por nos ter permittido nestes tempos tão difficeis approximar-nos do solio pontificio, consolar-vos na vossa afflicção, e manifestar-vos publicamente os sentimentos que nos animam ao nosso clero e aos povos confiados á nossa solicitude, acclamamos-vos com uma só voz e um só coração, e pedimos por vós ao céu todos os bens e a mais completa felicidade.

Vivei largo tempo santo padre e vivei felizmente para o governo da egreja catholica.

Continuae, como fazeis, protegendo-a com a vossa energia, dirigindo-a com a vossa prudencia adornando-a com as vossas virtudes.

Marchae a nossa frente, como o Bom Pastor, dando nos o exemplo; apascentae as ovelhas e os cordeiros nos pastos celestiaes; dae-lhe de beber as aguas da celeste sabedoria, pois sois para nós o mestre da sã doutrina e sois o centro da unidade, porque sois para os povos a luz indefectivel preparada pela sabedoria divina, a pedra, o fundamento da mesma egreja, contra a qual as portas do inferno não prevalecerão. Quando fallaes é a Pedro que ouvimos; quando decretaes a Jesus-Christo obedecemos.

Admiramos-vos ao ver-vos cumprir no meio de tanta adversidade e tempestades, com a fronte serena e o coração imperturbavel, os deveres do vosso sagrado ministerio, sempre de pé, sempre invencivel.

Mas em quanto que n'isto achamos tantos motivos para glorificar-vos, não podemos deixar de volver as nossas vistas para tristes espectaculos.

De todas as partes, com effeito, se nos apresentam criminosos attentados commettidos por homens que, depois de devastarem este bello paiz de Italia, do qual sois, santissimo padre, o apoio e a gloria, fazem todos os seus esforços para abalar e destruir até aos ultimos vestigios a vossa soberania e a da santa sé, soberania que é como o principio de tudo o que ha grande na sociedade civil.

Nem os direitos eternos reconhecidos dos seculos, nem a longa posse de um poder pacifico, nem tratados ratificados e confirmados pela Europa inteira, os tem podido impedir de tudo calcarem com desprezo de todas as leis que até hoje teem sido o apoio da existencia e duração dos imperios.

Para nos occuparmos porém do que nos toca de mais perto, vemos-vos, santissimo padre, despojado dessas provincias, cuja receita ajudava a prover a dignidade da santa sé, á equitativa administração de toda a egreja, e isto pelo detestavel crime desses homens que se não servem do nome da liberdade senão como de um véu para os seus excessos.

Vossa santidade resistiu com inquebrantavel valor a estas culposas violencias, e devemos dar-vos as mais vivas acções de graça em nome dos catholicos.

Reconhecemos que a soberania temporal da santa sé é uma instituição necessaria e manifestamente estabelecida pela Providencia Divina, e não hesitamos em declarar que no actual estado das cousas humanas, essa soberania temporal é absolutamente necessaria para o bem da egreja, e para o livre governo das almas.

E' preciso evidentemente que o pontifice romano, chefe de toda a egreja, não seja subdito nem mesmo hospede de nenhum principe, mas que, estabelecido nos seus Estados e no seu proprio dominio, pertença a si mesmo, e que na dignidade; paz e fecundidade d'uma santa liberdade possa proteger a fé catholica, defender, reger e governar toda a republica christãa.

Quem poderia negar, no meio do conflicto das cousas humanas, das opiniões das instituições diversas, a necessidade de conservar n'um canto da Europa, entre os tres continentes do antigo mundo, como um lugar sagrado, uma séde augusta, d'onde possa successivamente dirigir-se aos povos e aos reis uma grande e poderosa voz, a voz da justiça e da verdade, voz imparcial e sem preferencia, voz que a terra não comprime e que os artificios não seduzem?

A não ser assim, do que modo poderia ter vindo os pastores da egreja, em segurança de todas as partes do universo, para tratar com vossa santidade ácerca de tão graves interesses, se, chegando de tantos paizes, de tantas nações diversas, tivessem encontrado, dominando nestas margens, um principe que olhasse com suspeita os seus proprios principes ou que a estes merecesse suspeita por causa da sua hostilidade?

O christão tem deveres para com a egreja como o cidadão para com a sua patria, deveres que, sem se combaterem, são, todavia differentes.

Como poderiam os bispos cumpri-los se não tivessem encontrado em Roma um poder temporal como o dos papas, inteiramente independente de todo o poder estrangeiro, centro, por assim dizer de uma concordia universal, isento de todo o instincto de dominio humano, de todo o projecto de dominio terrestre?

Livres, viemos para o nosso pontifice, rei e livre; pastores vigiamos pela egreja; cidadãos, procuramos na justiça o bem da nossa patria; não trahiremos nem os deveres do pastor, nem os deveres do cidadão

Pois que é assim, quem ousaria atacar uma soberania tão antiga, fundada em tão graves razões e n'uma necessidade tão imperiosa? Qual outro poder lhe pode ser comparado, considerando-o até debaixo desse mesmo direito humano, sobre o qual descança a segurança dos principes e a liberdade dos povos? Que poder ha que seja tão veneravel e tão santo? Que monarchia ou republica póde glorificar-se nos seculos passados e nos presentes de direitos mais augustos, mais antigos, mais inviolaveis? E se esses direitos se acham no que se refere á santa sé, despresados e calcados, que principe poderá estar seguro no seu throno ou que Estado no seu territorio? Assim, santissimo padre lutaes e combateis pela religião sem duvida alguma, mas tambem lutaes e combateis pela justiça e pelo direito que são nas nações o fundamento das cousas humanas.

Mas não nos toca fallar mais sobre esta grave materia, a nós que temos escutado sobre ella as vossas palavras, e quando a vossa voz acaba de resoar.

A vossa voz effectivamente, semelhante a trombeta sacerdotal, proclamou em todo o universo que a um designio particular da Divina Providencia se deve que o principe romano, collocado por Jesus Christo como o chefe e o centro de toda a sua egreja tenha obtido uma soberania temporal; e nós, portanto devemos ter por certo que essa soberania não foi fortuitamente adquerida para a santa sé, senão que lhe foi dada por uma disposição especial de Deus, que a conservou por uma larga serie de annos, por consenso unanime de todos os estados e de todos os imperios, tendo sido fortificada e mantida por uma especie de milagre.

Declarastes egualmente n'uma linguagem elevada e solemne «que quereis conservar energicamente e guardar inteira e inviolavel a soberania civil da egreja romana, as suas possessões temporaes e os seus direitos que pertencem ao universo catholico; que a protecção da soberania da santa sé e do patrimonio do S. Pedro pertencia a todos os catholicos; que estaveis dispostos a sacrificar a vossa vida antes que abandonar, n'um ponto essa causa de Deus, da egreja e da justiça.» Applaudindo com as nossas acclamações essas magnificas palavras, respondemos que estamos dispostos a ir comvosco á prisão e á morte; supplicamos-vos humildemente que permaneçaes inabalavel nesse firme designio e nessa constancia, dando aos anjos e aos homens o espectaculo de uma alma invencivel e de um valor soberano.

Isto é o que vos pede a egreja de Jesus Christo, para a qual a soberania temporal foi providencialmente attribuida aos pontifices romanos, e que comprehendeu que a protecção dessa soberania, lhe era até tal ponto necessaria, sendo assumpto proprio seu, que n'outras épocas e no meio dos mais formidaveis perigos todos os padres do concilio de Constanza quizeram administrar por si mesmos em commum as possessões temporaes da egreja romana, do que dão fé os instrumentos publicos.

Isto é o que vos pedem os christãos dispersos por todos os paizes do globo, que se felicitam por nos terem visto vir livremente a vós, para cuidar livremente dos interesses das suas consciencias; isto é o que vos pede, finalmente, a sociedade civil, que comprehende que a subversão do vosso governo abalaria os seus proprios fundamentos.

Que mais! Condemnastes com justa sentença a estes homens culpados que invadiram os bens ecclesiasticos, e proclamastes nullo e de nenhum effeito tudo que elles realisaram; decretastes que todos os actos intentados por elles eram illegitimos e sacrilegos; declarastes, com razão e com bom direito, que os autores de todos esses crimes eram merecedores das penas e censuras ecclesiasticas.

Estas graves palavras sabidas de vossos labios, e estes actos admiraveis, devemos nós acolhe-los com respeito, dando-lhes de novo o nosso pleno assentimento.

Com effeito, assim como o corpo soffre sempre quando soffre a cabeça, á qual está unido pelo laço dos membros e por uma mesma vida, assim tambem é necessario que sofframos em perfeita sympathia comvosco.

Estamos unidos de tal modo a vós na vossa triste afflicção que tudo o que vós soffreis tambem o soffremos nós pelo acordo do nosso amor. Supplicamos a Deus que ponha fim a perturbações tão injustas e que devolva a sua liberdade e a sua gloria primitiva á egreja, esposa de seu filho tão miseravelmente despojada e opprimida.

De resto não é para nós nada de admirar que os direitos da santa sé apostolica sejam atacados e contestados com tanto odio e violencia, porque ha já muito tempo que a loucura de um grande numero de homens tem chegado a fazer esforços, não só para regeitar alguns dos dogmas da egreja, mas para destruir pelo alicerces a verdade e toda a republica christãa. Dahi as tentativas impias de vã sciencia, e da falsa erudição contra as doutrinas e a inspiração dos livros santos; dahi os perfidos meios de induzir a mocidade em todos os erros do seculo, depois de a ter arrebatado á tutela da egreja sua mãe, e traze-la muitas vezes demasiado affastada de toda a educação religiosa; dahi, essas novas e perniciosas theorias sobre a ordem social, e religiosa que se derramam impunemente por toda a parte; dahi o habito, sobretudo nesta região, de despresar a autoridade da egreja, de se arrogar os seus direitos, de calcar aos pés os seus mandamentos, de enfraquecer os seus ministros, de escarnecer do seu culto, e de decretar elogios e honras aos erros sobre a religião e mesmo aos membros do clero que desgraçadamente se deixaram extraviar no caminho da perdição. Prelados veneraveis, sacerdotes de Deus são expulsos de suas cadeiras, forçados a exilar-se, lançados na prisão.

Ainda mais, são ignominiosamente arrastados perante os tribunaes civis em recompensa da firmeza com que desempenham as funcções do seu santo ministerio. As santas esposas do Christo gemem, são expulsas de suas casas, esgotadas de privações ou bem perto de succumbir. Os religiosos são forçados, a seu pezar, a entrar no mundo; o santo patrimonio da egreja está exposto á violencia e a injustiça; uma multidão impura de livros, de jornaes e de gravuras detestaveis faz uma guerra encarniçada á fé, aos costumes, a verdade e ao mesmo pudor.

Mas aquelles que preparam taes designios sabem muito bem que na santa sé, como em um baluarte inexpugnavel se acham a força, as armas da verdade e da justiça para repellir todos os assaltos do inimigo.

Ahi se acha um ponto de observação, d'onde os olhos vigilantes da sentinella suprema descobrem ao longe as ciladas do inimigo para as denunciar depois a seus soldados.

Dahi essa guerra implacavel, esse odio eterno, essas immorredouras paixões dos máus que querem opprimir a santa egreja romana e a sua séde, e destrui-la inteiramente, se isso fosse jámais possivel.

Quem, pois, santissimo padre, á vista ou sómente pela narração destes excessos, poderia conter as suas lagrimas?

Assim impressionados de uma justa dôr, elevamos nossos olhos e nossas mãos para o céu, implorando com todo o ardor de nossa alma o Espirito Divino, afim de que aquelle que outr'ora em egual dia, deu a força e a santidade á egreja nascente, sob a autoridade de Pedro, lhe dê, hoje que sois seu pastor e seu chefe, a prosperidade e a gloria.

Seja Maria testemunha dos votos que formamos, Maria solemnemente honrada por vós neste mesmo recinto, com o titulo de Immaculada.

Sejam testemunhas estas cinzas sagradas, objecto de nossa veneração, estas cinzas de Pedro e Paulo, patronos da santa egreja romana.

Sejam testemunhas esses veneraveis reliquias de tantos pontifices, de martyres e de confessores, pelos quaes está santificada a terra que pisamos.

Sejam, sobretudo, testemunhas esses santos que hoje mesmo, por vosso decreto soberano, foram collocados na classe dos habitantes do céu, que, por seu novo titulo são chamados a proteger a egreja, e que não se esquecerão tambem, do alto de seus altares, de offerecer ao Deus Todo Poderoso as suas primeiras orações pela vossa conservação.

Agora, pois, em presença desta assembléa, nós bispos, com receio de que a impiedade finja ignorar os erros, ou ouse negar, condemnamos os erros que tendes condemnado; repellimos e rejeitamos as doutrinas novas e extranhas que são espalhadas de diversos lados em detrimento da egreja de Jesus Christo; reprovamos e condemnamos os sacrilegios, as espoliações, as violações das immunidades ecclesiasticas e os outros attentados commettidos contra a egreja e a cadeira de S. Pedro.

Este protesto, pedimos que seja inserido nas actas publicas da egreja; demais, pronunciamo-lo com toda a confiança, em nome de todos aquelles de nossos irmãos que estão ausentes, em nome daquelles que, retidos em casa pela violencia (*vi retenti domi*), se calam e gemem neste dia; e daquelles que, negocios graves ou o máu estado de saude impediu de se acharem comnosco.

Juntamos á nossa voz a do nosso clero e do nosso povo fiel, todos animados para com vosco do mesmo ardor e respeito — e não mostraram elles o seu zelo para com vosco do modo mais brilhante, já por suas incessantes orações, já pela admiravel generosidade com que offereceram o dinheiro de S. Pedro, sabendo bem que vindo em soccorro do pastor supremo, trabalham pela conservação de sua liberdade?

Praza a Deus que todos os povos se entendam entre si para pôr em segurança esta causa sagrada do christianismo universal e da ordem social!

Praza a Deus que os reis e os poderosos do seculo comprehendam que a causa do pontifice é a causa de todos os principes, e de todos os estados, vendo e avaliando os criminosos esforços de seus adversarios, e tomando por fim resoluções decisivas!

Praza a Deus que caiam no arrependimento esses poucos desgraçados ecclesiasticos religiosos que esquecendo a sua vocação, negam a obediencia devida a seus superiores, e usurpando temerariamente a autoridade da egreja, correm á sua perdição!

Uniremos nossas lagrimas ás vossas, santissimo padre, solicitando ardentemente do Senhor, emquanto que prostrados a vossos pés vos pedimos essa força celestial que dá vossa benção apostolica e paternal.

Seja a vossa benção abundante e sáia do fundo do vosso coração, afim de que não só se estenda sobre nós, como tambem recaia sobre nossos irmãos bem amados que estão ausentes e sobre os fieis confiados á nossa solicitude.

Seja ella para nossas dôres e para as do mundo uma dulcificação e um allivio que fortaleça nossa debilidade, que fecunde nossos trabalhos e nossas obras, e que, emfim, traga promptamente para a santa egreja de Deus tempos mais felizes.

Roma VIII de junho do anno do Senhor, 1862.

(Seguem-se duzendas e sessenta e cinco assignaturas de cardeaes, patriarchas, arcebispos e bispos do mundo catholico.)

O padre santo respondeu o seguinte:

A manifestação e exposição que acabaes de fazer-nos, veneraveis irmãos e amados filhos, causaram-nos profunda alegria, pois é um penhor de vosso amor para com a santa sé, e um grande e precioso testemunho desse vinculo de caridade com que os pastores da egreja catholica estão estreitamente unidos não só entre si, mas tambem com esta cadeira da verdade; o que mostra claramente que Deus, autor da paz e da caridade está com nosco.

E se Deus está por nós, quem será contra nós? Portanto, ao mesmo Deus louvor, honra e gloria; e a vós paz, saúde e alegria: paz para os vossos corações; saúde aos fieis em Christo entregues ao vosso cuidado: alegria a vós e a elles para que unidos com os santos entoeis com jubilo o novo cantico na casa do Senhor pelos seculos dos seculos.

(*Nação.*)

Variedades

DOUS DIAS DE GRANDE FESTA NA CIDADE DE TAVIRA.

O Dr. Francisco Tavares, n'uma obra intitulada « Instrucções e cautelas praticas, etc. ácerca das aguas mineraes do reino », impressa em Coimbra em 1810, no capitulo XIII a pagina 175 diz o seguinte:

« Junto á cidade de Tavira, capital do reino do Algarve, ha um rocio assás espaçoso cercado de hortas, conventos e casas, chamado a Atalaya, mui agradavel pela vista de mar, de rio, e de florestas sempre verdejantes em qualquer das estações do anno. Serve elle de passeio publico, e para o manejo e exercicios da tropa, da qual podem ali manobrar tres mil homens. O seu solo é de rocha coberta de terra margosa. Na parte mais alta deste rocio entre a horta do Tiro e a das Canas nascem em abundancia uns olhos de agua, que até ha poucos tempos a esta parte sómente serviam ao regadio das hortas visinhas. Esta agua, que causava a quem a bebia uma sensação de gosto não commum, não era conhecida ainda assim por medicinal, emquanto o Dr. João Nunes Gago, medico daquella cidade, não começou a fazer della util applicação, fundado nos resultados, que assim os reagentes como a evaporação lhe fizeram conhecer, e que as observações tem confirmado e autorisado. Eu darei sómente aqui o resumo de suas observações analyticas, cujo original conservo, bem como outros de outras origens de que tenho tratado. Nasce esta agua mansamente por entre fendas d'uma rocha calcarea, e em qualquer de tres principaes fendas é abundante, sendo a chamada *Fontinha de Santo Antonio* de quasi uma telha de agua.

E' constante de todas em qualquer tempo ou estação, depois de grandes séccas, como depois de aturadas chuvas; o que parece mostrar a profundidade de seu manancial. Ha toda a certeza de que estes olhos, cuja agua é mui cristalina, communicam entre si; adverte-se porém que estagnando por algumas horas perde algum tanto a sua diaphaneidade. O seu sabor é agradavel sobre o picante levissimamente, e os que presumem de paladar exquisito, pretendem senti-lo distinctamente sulforeo.

Em qualquer estação, ou temperatura da atmosphera eleva o thermometro na escala de F. a 78 gráus, ou 20 e meio na de R. e apenas faz alguma pequenissima variação para mais ou menos, segundo a atmosphera está mais calorosa ou mais fria, sendo, como é ordinario, a sensação pelo tacto então quasi na razão inversa.

A analyse pelos reagentes e pela evaporação nada mostrou de enxofre, mas manifestou grande abundancia de gaz carbonico, consequentemente terra calcaria e silicea mui dividida, muriatos de soda e calcario em pequenas porções; e por estes principios tem produzido os effeitos que se notaram pertencer ás aguas de que em geral se tratou nos capitulos V e IV, principalmente os das gazosas. »

Esta rapida noticia é colhida pelo Dr. Francisco Tavares, como elle mesmo confessa, de uma excellente « Memoria sobre a analyse e virtudes medicinaes das aguas thermaes da fontinha do sitio da Atalaya da cidade de Tavira », que á academia real das sciencias apresentou em 1787 o socio correspondente João Nunes Gago.

Sendo pois estas aguas muito recommendadas pela sciencia, e procuradas com grande fé e quasi sempre com admiravel exito pelo povo, e não estando até hoje devidamente aproveitadas, intentaram varias pessoas da cidade de Tavira fazer reverdecer o antigo pensamento de as empregar n'um estabelecimento de banhos.

Começaram logo senhoras e cavalleiros a tomar á sua conta este importante assumpto.

Varias damas da cidade de Tavira, constituidas em commissão, propoceram-se arranjar um basar, e para o poderem conseguir, dirigiram se a todas as suas comprovincianas pedindo a cada uma um brinde ou um qualquer auxilio.

Tão boa vontade e tão patrioticos sentimentos despertou este convite das damas tavirenses, que em pouco tempo se conseguiu reunir mais de setecentos premios para figurarem na loteria do bem projectado basar, sendo alguns delles de lavor muito apreciavel.

Ricos e pobres concorreram todos com egual enthusiasmo, cabendo aos tavirenses neste empenho o maior louvor.

Além de commissão sómente composta de senhoras, havia outra de cavalleiros, para a auxiliar nos trabalhos que as damas não podiam pessoalmente dirigir.

Ainda além destas duas commissões tomaram tambem um lugar muito importante neste assumpto os patrioticos artistas tavirenses, que muitos e valiosos serviços, desde que se acham associados n'um monte pio por elles criado, teem prestado á sua terra natal.

Estes honrados e benemeritos operarios que a suas expensas ha poucos annos restauraram a egreja de Santo Antonio d'Atalaya, que em 1612 havia sido construida juntamente com o convento de frades que lhe é contiguo, e que o vandalismo de 1831 havia profanado, destruido, e despojado de tudo, tratando se agora de uma festa patriotica, lá correram logo a tomar o seu lugar de honra.

Para o projectado basar era preciso um pavilhão, e construido este junto á egreja de Santo Antonio, os artistas tavirenses tomaram a seu cargo a festa de arraial, armando uma vistosa arcaria, vestida de murta florida, tendo no centro um jardim com fonte de repucho, e dous tablados, um para a sua banda de musica e outro para a do batalhão de caçadores n. 4, as quaes ali tocaram na vespera e dia de Santo Antonio, em quanto não foram vendidos todos os bilhetes da grande rifa destinada á construcção do projectado edeficio de banhos.

O pavilhão era todo forrado de pannos brancos e encarnados, e nelle achavam-se cinco senhoras vendendo aos concurrentes os bilhetes da rifa.

Nunca na linda Atalaya Grande da formosa Tavira houve uma tão lusida e bem dirigida festa.

As duas noutes estiveram encantadoras: a luz da lua, derramada por todo aquelle espaçoso rocio, reflectindo-se nas serenas aguas do Gilão, e mostrando ao longe as do oceano, dava áquelle extremo cantinho do continente uma feição deliciosamente phantastica.

Além desta luz que vinha reflectir-se na face da terra, na Atalaya havia uma esplendida illuminação, fogueiras de alecrim, e fogos de artificio.

A commissão das damas era composta das Illmas. e Exmas. Sras. viscondessas de Tavira, D. Anna Parreira, D. Luiza de Bivar, D. Gertrudes Vito Pereira da Silva Freire, D. Maria da Encarnação Travassos Neves Quintino, D. Carlota de Mello Pereira de Vasconcellos, e D. Maria Candida Pereira da Silva.

A commissão dos cavalheiros compunha-se dos Srs. visconde de Tavira, presidente da camara, prior de S. Thiago, Dr. Parreira e Dr. Marques.

Todos, segundo as informações que temos recebido, trabalharam de coração para o bom exito do seu empenho; e com muita especialidade o Sr. Dr. Parreira, habil facultativo, que muitos e bons serviços tem prestado, e sobretudo na propria crise do cholera morbus em 1855, ao seus muito dedicados e gratos amigos tavirenses.

O producto do basar deu em resultado a quantia de de seis centos mil réis; mas além desta somma diz-se haverem mais uns cento e oitenta mil réis de donativos feitos por varias pessoas. O benemerito governador civil do Algarve diz-se que mandará reunir a estas quantias mais cento e cincoenta mil réis, que de Lisboa para ali foram mandados em 1855 para soccorro dos necessitados durante a epidemia, mas que não chegaram a ser distribuidos.

Avante, pois, ponha-se por obra um tão util proposito.

Prosigam as damas e os cavalheiros tavirenses, até verem realisados os seus nobres desejos.

Quem estas palavras aqui escreve, é um tavirense, que sabe amar de todo o coração a terra do seu berço, e que por isso não póde deixar de se associar em pensamento aos seus mui saudosos conterraneos, a quem das margens do Tejo hoje sauda com mil e mil encomios.

COSMETICO ECONOMICO.

Refere Plinio que as damas romanas se serviam dos caracóes para amaciar a pelle, branquea-la e tirar as sardas.

E obtinham estes resultados, seccando os caracóes ao sol, e depois reduzindo-os a pó, e misturando-o com egual quantidade de farinha de favas. E' um excellente comestico. Não tem inconvenientes o seu uso, como outros, que por ahi se empregam, os quaes fazem gretar a pelle, enruga-n'a, manchando-a de nodoas.

Por conseguinte as damas portuguezas podem emitar, se quizerem, as romanas, aproveitando os caracóes, que bastos são em nossas vinhas: e estes devem preferir, porque são os medicinaes, que sob varias fórmas se applicam aos phtysicos.

UM MONUMENTO EM MACAU.

Está ameaçada de destruição a ruina mais pittoresca e o unico monumento mais notavel que temos em Macáu; que é o frontespicio que resta do antigo templo de S. Paulo, que foi erigido pelas mãos puras dos primeiros christãos do Japão. Consumido pelo fogo em janeiro de 1834, foi aproveitado para cemiterio, ao qual serve de entrada a magestosa fachada, toda de granito e de elegante architectura grega. Na parte inferior tem dez columnas de ordem jonica, e outras dez de ordem corinthia, correspondentes superiormente ás primeiras, entremeadas de vãos ou concavos com boas estatuas.

Pela belleza da perspectiva, boa execução do trabalho, e recordações, que suscita dos templos de nossa prosperidade e poderio no Oriente, é este monumento a unica cousa digna de attenção que neste genero ha em Macáu.

Querem aproveitar a pedra desta edificação, segundo nos informam, para obras novas. Cá do extremo occidente reclamamos contra semelhante intento, e pedimos ás autoridades daquella cidade conservem aquelle glorioso padrão de christandade de outras eras, e que poupem mais esse labeo aos muito que já temos nestes ultimos tempos pela demolição ou desamparo dos nossos monumentos.

Em vez de destruir a fachada de S. Paulo, deveria haver todo o cuidado em conserva-la, reparando-a convenientemente para que continue a resistir á intemperie do clima e aos tufões, como por sua solidez lhes tem resistido ha mais de dous seculos.

MERCADANTE.

Este celebre compositor, que o mundo inteiro tem durante muitos annos festejado pela excellencia e primor das suas grandes producções musicaes, segundo referem dous periodicos italianos, acha-se cego em consequencia de uma operação dolorosa que teve de soffrer.

Se os esforços da sciencia não forem sufficientes para restituir-lhe a vista, a desgraça que hoje atormenta o grande maestro tornar-se-ha uma importante perda para a arte, que elle tanto engrandeceu e nobilitou com o seu inspirado talento.

NOTICIAS DE POMPEIA.

Estava se representando no theatro de Pompeia, no anno de 79, quando a lava do Vesuvio sepultou nas suas cinzas aquelle grande cidade, a qual tinha já sido muito arruinada pelo terremoto do anno 63, antes de Jesus Christo.

Sumido nas ruinas, o mencionado theatro, foi mais tarde desentulhado e agora acaba de se abrir, para continuar a funccionar, sendo já passados 1783 annos.

O empresario annuncia ao publico a reabertura daquelle colyseu com o seguinte originalissimo programma:

« Tendo estado fechado durante 1800 annos o theatro desta cidade, torna a abrir as suas portas no proximo domingo, levando á scena a opera *A Filha do Regimento*. Espero que os nobres e plebeus continuarão dispensando-me a mesma benevolencia que ao meu antecessor Mr. Quinto Marcio; pois eu por minha parte buscarei egualar as suas raras qualidades financeiras.

No *Porvenir*, periodico de Sevilha, tambem se vê a seguinte curiosa noticia ácerca da cidade de Pompeia:

« Uma escrupulosa analyse do physico Frederico Clandet, deu em resultado descobrir-se a composição do vidro, ou crystal, que se usava em Pompeia.

« Das ruinas deste celebre monumento extraiu-se um crystal de 70 centimetros de comprimento, por 56 de largura, e 3 melimetros de grossura, o qual analysado chymicamente, deu o seguinte apuramento:— Silex 69—43; cal 7; soda 17; alumina 3; oxido de ferro 1; isto é, uma composição quasi egual a dos vidros que presentemente se fabricam.

« Faltou ao sabio inglez, dizer para que serviu na antiga Pompeia aquelle boccado de crystal, que autores fidedignos suppõem ter pertencido ao passe-partout que deveria guarnecer um retrato photographico da loba que amamentou a Romulo e a seu irmão Romulo.

A LARANGEIRA

Esta bella arvore, que tão saboroso e refrigerantes fructos produz, foi trazida da China ou da India, para a Europa no principio do XI seculo.

A larangeira mais antiga que se conhece, é a que está em Versailes chamada o «Grande Condestavel». Foi semeada em Pamplona em 1421, trazida para Cantilly, e tomada na occasião de serem sequestrados os moveis do condestavel de Bourbon, em 1523, foi conduzida para Fontainebleau, e de lá para Versailles, em 1684, onde actualmente existe servindo de enlevo e admiração ao curioso viajante que ali vae visita-la.

UMA ANTIGA JOIA DA COROA DE PORTUGAL.

O magnifico brilhante conhecido pelo nome de Sancy, possuido hoje pela familia Demidoff da Russia, que em 1787 o comprou por 340 contos, appareceu ha pouco em um baile em Paris. Apresentou-o ali o representante daquella familia, o joven conde, que tem 170 contos de renda.

O brilhante Sancy pertenceu a Carlos o temerario. Trazia-o na batalha de Nancy, em que foi morto. Um soldado suisso achou então o brilhante e vendeu-o por um cruzado a um padre. Este soube o que comprou. O brilhante veiu parar por avultado preço á corôa de Portugal. Por morte do cardeal D. Henrique foi vendido por 17 contos a Harcey de Sancy, francez Foi deste individuo que lhe veiu o nome de brilhante Sancy.

O brilhante é indio. Pesa cento e tantos quilates.

Depois de ser possuido por Sancy pertenceu a Jacques II de Inglaterra. Este vendeu-o por 102 contos a Luiz XIV. Na occasião de 1789 é que se suppõe ter sido vendido a familia Demidoff.

BALAÕ ESTRATEGICO.

Assegura uma correspondencia da Nova-York que durante a batalha que se deu perto de Richmond, Mr. Lowe, celebre areonauta, esteve mettido n'um balão a 2,000 pés de distancia da terra, observando todos os movimentos do inimigo e communicando ao general Mac-Clellan por meio de um fio electrico.

ERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO